www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.236 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Trump sob a sombra de uma derrota nas urnas

Presidente dos Estados Unidos encerrou a campanha mostrando um projeto de reforma em espelho d'água em Washington: com baixa popularidade, republicano pode perder maioria no Senado e na Câmara nas eleições legislativas de hoje. Pesquisas mostram vantagem dos democratas, embaladas principalmente pelos péssimos números da economia. Em podcast de um jornal de Nova York, Donald Trump deu sinais de que reagirá negativamente se perder o pleito: planeja vetar iniciativas do Legislativo. "Vou me transformar no 'Senhor Veto'".

PÁGINA 9

AFP



Reprodução/threads



Brasileira na queda de avião

Nathalia Gadelha Filgueiras, de 20 anos, era copilota do jato executivo que caiu domingo em Palm Beach, na Flórida (EUA), e deixou nove mortos. A jovem, habilitada a voar aos 17 anos, é filha de um casal de brasileiros.

PÁGINA 6

A caminhada que durou 28 anos

O britânico Karl Bushby chegou, ontem, a Hull, na Inglaterra, depois de dar a volta ao mundo a pé. Ele começou em 1998 e passou por 29 países. PÁGINA 8

JUROS

Governistas pressionam por redução da taxa

Parlamentares do PT elevam o tom e as críticas contra a Selic, hoje em 13,75%. O economista André Lara Resende propôs uma redução gradual ao longo de aproximadamente 12 meses até atingir cerca de 7,5% ao ano. O Copom se reúne nesta semana.

Brasília-DF

A proposta de Lara Resende: entre polêmicas e interpretações.

PÁGINAS 4, 7 E 8

Falar de luto com amor

Atriz Giulia Be fala ao **Correio** sobre o filme *As dez vantagens de morrer depois de você*, do diretor Diego Freitas. PÁGINA 22


Diversão&Arte
UMA *dor* SONORA

PEC da Segurança testa relação de Lula com o Congresso no pós-eleição

A base governista do Senado e a oposição travam hoje um embate sobre segurança pública. A PEC da Segurança deve entrar na pauta da Casa, após mais de um ano e seis meses em tramitação, com texto aprovado na Câmara dos Deputados. Será o primeiro confronto entre o presidente Lula e os partidos da direita bolsonarista e da centro-direita após a vitória petista nas eleições presidenciais. O combate ao crime organizado e a reorganização do sistema, com integração maior entre estados e governo federal, serão pontos de divergência. A inclusão de uma emenda reduzindo a maioridade penal de 18 para 16 anos, apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), promete acirrar os debates. No mês passado, o presidente Lula disse ser favorável à medida, nos casos de crimes hediondos, mas há fortes divergências internas no PT e nos partidos de esquerda. Caso aprovada com modificações, a PEC volta para os deputados.

Mariana Campos/CB/D.A Press



"Grande evolução no texto"

Ex-secretário de Segurança do DF, o delegado federal Sandro Avelar defendeu, no *CB.Poder*, a aprovação da PEC da Segurança. Ele explicou que o novo texto corrigiu erros da proposta inicial e defendeu que o enfrentamento ao crime deve ser feito com integração das forças policiais.

Reprodução/TV Brasilia

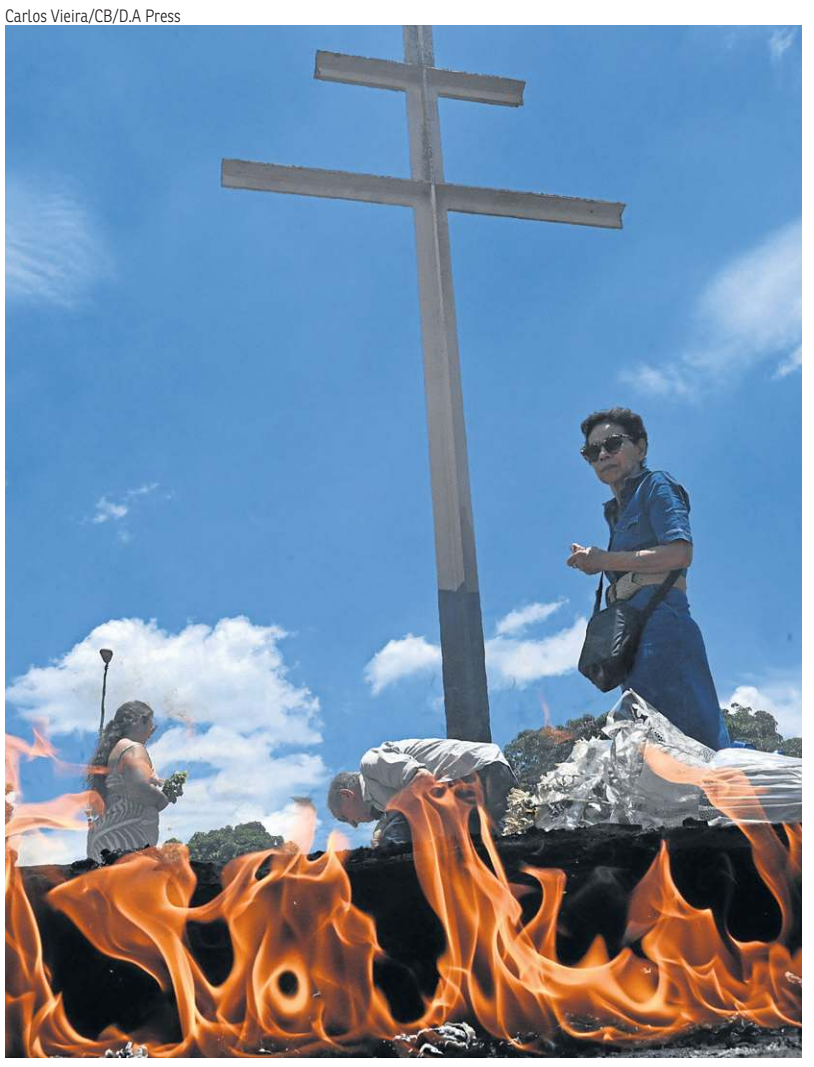


Um articulador como ministro

Presidente da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal, Edvandir Paiva defendeu o nome do vice-presidente Geraldo Alckmin para o cargo do Ministério da Segurança, caso seja criado pelo presidente Lula. "Alguém com capacidade de diálogo".

PÁGINAS 2 E 3

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Flores e velas no cemitério da Asa Sul: visita de milhares de brasilienses

Entre saudades e orações

Mais de 600 mil pessoas passaram ontem pelos cemitérios do Distrito Federal nas homenagens do Dia de Finados. No maior deles, o Campo da Esperança na Asa Sul, o movimento foi intenso. Igrejas de diferentes religões também realizaram missas e cultos para celebrar a data. PÁGINA 17



Mariana Campos/CB/D.A Press

Igreja Messiânica: preparação todo o ano para o culto dos antepassados



Carlos Silva/CB/D.A Press

Sentimento de gratidão marcou a cerimônia na Seicho-No-Ie, na Asa Sul

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

PEC da Segurança é o 1º cabo de guerra pós-eleição

Matéria deve ser votada hoje no Senado. Principal confronto é relacionado à inclusão da redução da maioridade penal. Bolsonaristas não admitem deixar o tema para depois e aliados de Lula querem aprovação daquilo que veio da Câmara

» DANANDRA ROCHA

Andressa Anholete/Agência Senado



Para Teresa, redução da maioridade não deve barrar avanço da PEC. Já Izalci diz que população exige discussão da dimuição da responsabilidade penal

O primeiro embate pós-eleições entre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a oposição no Senado será por causa da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. A matéria está prevista para ser analisada pelo Plenário da Casa hoje, a partir das 16h, em uma sessão que antecipa visões opostas sobre tema como combate ao crime organizado e redução da maioridade penal. Enquanto a base governista trabalha para aprovar o texto tal como foi aprovado pela Câmara dos Deputados, parlamentares bolsonaristas e associados de outros partidos além do PL forçam a incorporação à proposta de mudanças que diminuem a idade de responsabilização penal.

A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), afirmou ao **Correio** que a expectativa do Palácio do Planalto é garantir a aprovação da PEC conforme a versão aprovada pelos deputados. Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter afirmado, durante a campanha presidencial, ser favorável à redução da maioridade penal somente para crimes hediondos, a estratégia dos governistas consiste em rejeitar as emendas apresentadas pela oposição, especialmente aquelas que tratam do tema. A preocupação maior é evitar modificações no conteúdo da proposta, o que obrigaria o texto a retornar à Câmara e prolongaria a tramitação de uma das principais iniciativas do Palácio do Planalto na área da segurança pública.

A votação representa um teste para a articulação política do governo no Congresso em um cenário de polarização agravado com a fuga do senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para os Estados Unidos. A oposição pretende aproveitar a discussão para pressionar o Planalto a assumir uma posição mais enfática sobre a responsabilização de adolescentes envolvidos em crimes violentos. Sobretudo, cobrará a afirmação de Lula na sabatina da Globo, no segundo turno, quando disse: "Meu pensamento, enquanto cidadão brasileiro, todo e qualquer crime hediondo, sou favorável a diminuir a pena para crimes hediondos", afirmou.

Debates separados

Apesar da posição assumida pelo presidente quando disputava a reeleição, o governo tenta separar a discussão sobre o endurecimento das punições da proposta de alteração da maioridade penal. Os aliados do Palácio do Planalto pretendem manter a PEC focada na reorganização do sistema de segurança pública — a mudança na idade de responsabilização seria feita numa discussão específica. A posição, no entanto, não é consenso entre os próprios petistas, que enfrentam divergências internas sobre deixar para depois a discussão de uma medida que tem respaldo na opinião pública.

O impasse já havia provocado o adiamento da análise da proposta no Senado. A PEC estava prevista para ser votada em 15 de outubro, mas foi retirada da pauta pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), diante da falta de entendimento entre governistas e oposicionistas. A divergência se concentrou nas emendas que alteram a maioridade, considerada pela oposição uma resposta necessária à escalada da violência, mas vista pelo governo como uma mudança que pode comprometer a aprovação da proposta principal.

A emenda apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição, propõe reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos como regra geral, e para 14 anos nos casos de crimes graves. O texto recebeu o apoio de outros parlamentares, como o próprio Flávio Bolsonaro. O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), também apresentou um destaque para que a emenda seja votada separadamente, permitindo que os senadores se posicionem de forma específica sobre a mudança.

Os bolsonaristas e seus aliados sustentam que a alteração é necessária para endurecer a legislação diante de crimes cometidos por adolescentes. A posição da oposição encontra respaldo em levantamentos de opinião pública. Pesquisa Datafolha realizada em junho de 2026 apontou que 79% dos brasileiros são favoráveis à redução da maioridade penal. Outros 17% se declararam contrários à medida, enquanto 3% disseram não saber e 1% se declarou indiferente. O resultado é utilizado por defensores da proposta como argumento para pressionar o Congresso a avançar na discussão.

"Não podemos deixar de enfrentar uma questão fundamental: a maioridade penal. A oposição vai insistir na votação da emenda que prevê a redução de 18 para 16 anos como regra geral e para 14 anos em crimes graves, como homicídio, estupro, tráfico de drogas e terrorismo. Não podemos continuar permitindo que criminosos se aproveitem da legislação para recrutar menores e cometer crimes com a certeza da impunidade. Precisamos de uma legislação mais rigorosa, que dê uma resposta firme à criminalidade. Segurança pública exige coragem e responsabilidade", cobrou o senador Izalci Lucas (PL-DF), líder da oposição no Congresso.

No PT, a possibilidade de alterar a idade de responsabilização penal não é consenso. Uma ala da legenda considera que o governo deveria apresentar uma alternativa capaz de absorver parte da demanda por maior rigor penal. Nesse contexto, o senador Camilo Santana (PT-CE), líder do partido na Casa, apresentou proposta que prevê a redução da maioridade para 16 anos exclusivamente nos casos de crimes hediondos. Outra parcela do partido sustenta que a redução da maioridade contraria a posição histórica da legenda e pode representar um retrocesso na política de proteção aos adolescentes.

A PEC exige o apoio de pelo menos 49 dos 81 senadores, o equivalente a três quintos da composição da Casa, em dois turnos de votação. Um calendário especial aprovado anteriormente permite que os parlamentares acelerem a tramitação e realizem as duas etapas no mesmo dia, mediante a quebra do intervalo regimental entre os turnos. A iniciativa busca viabilizar a conclusão da análise ainda hoje, embora a votação dependa do entendimento entre as lideranças.

Principais pontos

A proposta apresentada pelo governo busca estabelecer uma estrutura para ampliar a coordenação da segurança pública. O texto prevê a inclusão do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) na Constituição e define mecanismos de cooperação entre União, unidades da Federação e municípios.

» A integração entre as forças é um dos principais eixos da PEC. A proposta pretende criar forças-tarefa conjuntas, o compartilhamento de informações e provas e a integração de sistemas. O objetivo é ampliar a atuação das instituições no enfrentamento ao crime organizado, especialmente em operações que ultrapassam os limites territoriais dos estados.

» O texto amplia as atribuições da Polícia Rodoviária Federal, que poderá policiar ferrovias e hidrovias federais. A medida aumenta a presença da corporação em áreas estratégicas para a circulação de mercadorias e para o funcionamento de estruturas das organizações criminosas.

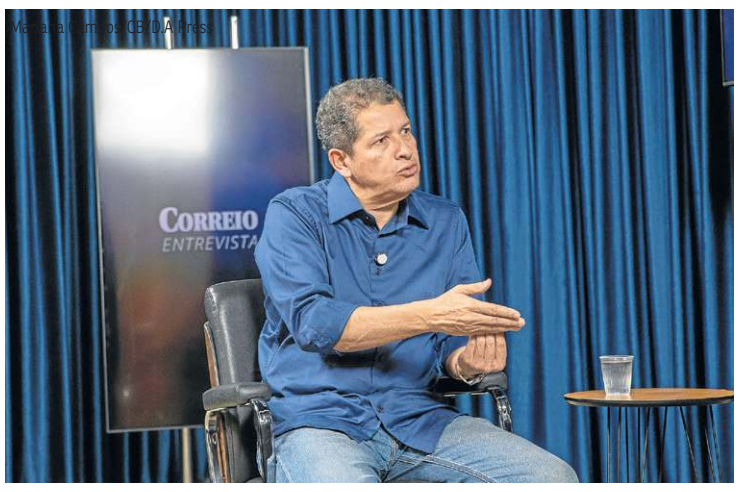
» Outro ponto é o endurecimento das regras aplicáveis a integrantes de facções criminosas, milícias e organizações paramilitares. A proposta sugere medidas diferenciadas de cumprimento de pena conforme a posição hierárquica dos envolvidos, além de restrições à progressão de regime e a determinados benefícios processuais.

» A PEC também estabelece a possibilidade de cumprimento de penas em presídios de segurança máxima para lideranças de organizações criminosas. Entre as medidas previstas estão o confisco de bens vinculados à atividade criminosa e mecanismos de proteção a denunciantes e familiares. (DR)

Ex-secretário assegura: texto "evoluiu muito"

» RENATO SOUZA

Mateus Bonomi/Especial CB/DA Press



Para Sandro, Ministério da Segurança deve ter um especialista à frente

O Senado deve votar hoje a Proposta de Emenda à Constituição que altera profundamente a organização da segurança pública no país, endurecendo o tratamento às organizações criminosas e às milícias, além de ampliar a participação do governo federal no setor. Em entrevista ao *CB.Poder* — uma parceria entre o **Correio** e a TV Brasília —, o delegado federal Sandro Avelar, ex-secretário da Segurança Pública do Distrito Federal, destaca que o texto evoluiu bastante nos últimos meses. Ele defende a aprovação da medida, ressaltando a importância de preservar a participação dos estados, para combater a criminalidade no país.

Segundo Sandro, a proposta inicial, enviada ao Congresso pelo governo federal, tinha muitos problemas, por não ter sido discutida com os governos estaduais e do DF. No entanto, ele afirma que esses erros foram sendo resolvidos ao longo da tramitação da proposta no parlamento.

"Houve uma grande evolução desde a apresentação da primeira proposta. A primeira versão não foi discutida com os estados e houve muita crítica. A proposta tinha alguns aspectos positivos, como a constitucionalização do Susp (Sistema Único de Segurança Pública), que foi mantido pelo Congresso, e a constitucionalização dos fundos de segurança pública e do fundo do sistema penitenciário, que não poderiam ser contingenciados, disse ele.

Segundo Sandro, o texto "dava ao governo federal a possibilidade de assumir a segurança sem participação dos estados. Pedimos para deixar claro que as polícias militares e civis continuariam subordinadas aos governadores e isso foi atendido. Dos 27 estados, 26 endossaram a PEC, como sendo a proposta destes 26 governadores".

Na conversa com os jornalistas Mila Ferreira e Marcelo Agner, o ex-secretário destacou que o país precisa enfrentar o crime organizado para reduzir os índices criminais. Na visão dele, isso deve ser feito com a integração das forças policiais. "Há um avanço (na PEC) por várias razões. Uma delas é o enfrentamento direto ao crime organizado, com a mudança da legislação penal e processual penal em relação aos que estão envolvidos no crime organizado e milícias. Ela prevê que as polícias possam trabalhar conjuntamente nas esferas da União, dos estados e dos municípios", destacou.

Financiamento

Sandro destacou que é importante pensar em como a segurança pública será financiada. Ele lembrou que havia uma possibilidade de parte dos impostos arrecadados com bets serem usados para este fim. No entanto, com a proibição das casas de apostas, ele lembra que outras alternativas precisam ser pensadas. Uma das ideias ventiladas é o chamado imposto do pecado, previsto na Reforma Tributária e que aumenta a aplicação de alíquotas sobre produtos nocivos — como cigarro e bebidas.

Uma das promessas de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é a recriação do Ministério da Segurança Pública. A pasta chegou a existir no governo do ex-presidente Michel Temer, período em que o Brasil observou o maior tombo das mortes violentas no país dos últimos 50 anos. Mas, nos governos seguintes, de Jair Bolsonaro e o atual, foi extinta e as atribuições repassadas ao Ministério da Justiça.

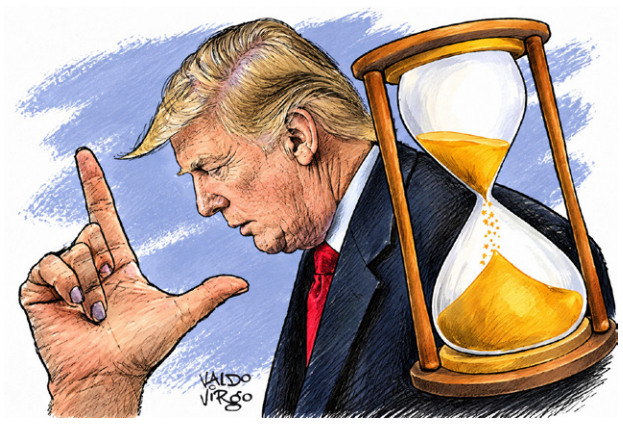
"Temos que acabar com essa ideia de que alguém que não é ligado à segurança pública tenha capacidade de cuidar desta área tanto quanto uma pessoa que é. Essa é a maior preocupação do brasileiro no âmbito do governo federal. Essa área é como se fosse um puxadinho do Ministério da Justiça. Isso é um erro grosseiro, que foi corrigido no governo Temer. O Raul Jungmann fez um grande trabalho. É lamentável que na mudança de governo tenham acabado com isso", criticou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Esquerda aguarda derrota de Trump e festeja vitória de Lula

Donald Trump não está na cédula das eleições norte-americanas de hoje, mas seu governo está em julgamento. Os dois principais cenários desenhados pelas pesquisas representam derrotas políticas para a Casa Branca: perder a Câmara dos Representantes ou entregar também o Senado aos democratas. O segundo seria o pior dos mundos. A expressão "pato manco", usada para definir presidentes em fim de mandato e com influência declinante, ganharia conteúdo imediato. Trump conservaria poderes importantes, mas encontraria obstáculos para transformar suas decisões em políticas duradouras.

É preciso, porém, distinguir o favoritismo da sentença das urnas. As pesquisas finais do *The New York Times*/Siena mostram democratas numericamente à frente nos sete estados considerados decisivos para o Senado, inclusive Texas e Kansas, tradicionais fortalezas republicanas. O próprio instituto adverte que a maioria permanece em disputa. Há precedentes de subestimação do voto trumpista, cujos eleitores resistem mais a responder aos pesquisadores. O tamanho da onda azul dependerá de quem efetivamente for às urnas.

Custo de vida, combustíveis, insegurança econômica e os gastos da guerra no Irã formam o coquetel que corrói a promessa de prosperidade de Trump. A repressão migratória também tem efeitos colaterais: parte dos eleitores que apoiou o controle da fronteira rejeita operações que atingem trabalhadores, desorganizam famílias e retiram mão de obra das empresas. Entre os hispânicos, protagonistas do avanço republicano em 2024, há uma espécie de mea culpa.

Trump e Barack Obama protagonizam os polos nacionais desse confronto, embora o Partido Democrata reúna lideranças e correntes diversas. O presidente tenta converter a votação numa prova de fidelidade pessoal. O ex-presidente mobiliza a oposição para transformar o descontentamento em participação. Nos distritos e estados competitivos, entretanto, a disputa exige candidatos capazes de dialogar com valores religiosos e comunidades locais, cujas preocupações materiais podem atravessar fronteiras que pareciam intransponíveis.

É nesse ambiente que a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva adquire significado internacional. A derrota de Flávio Bolsonaro frustrou a possibilidade de um alinhamento do maior país sul-americano com o projeto de poder associado a Trump. Nesse sentido, está sendo interpretada pela opinião pública mundial como uma derrota política do presidente norte-americano. Preserva a presença de um Brasil como uma das âncoras dos BRICS, empenhado em manter autonomia diplomática e interlocução com diferentes centros de poder. Uma vitória bolsonarista seria disruptiva do ponto de vista da política externa brasileira.

Pragmatismo

Na Europa, a vitória de Lula ofereceu às esquerdas uma referência para enfrentar a sensação de inevitabilidade do avanço da extrema-direita. Seu valor é político e simbólico, pois mostra que mobilização social, alianças amplas e defesa das instituições podem produzir uma vitória do campo da democracia. Isso não significa que o eleitorado europeu reproduzirá o brasileiro, nem que protestos e campanhas tenham passado a obedecer a um impulso vindo de Brasília. Cada país tem seus próprios conflitos.

A derrota de Flávio, que está nos Estados Unidos, também favorece aos democratas norte-americanos. Defender a democracia exige respostas às condições de vida que alimentam a insatisfação popular. Quando a política perde contato com emprego, renda, preços e segurança, deixa um espaço que os adversários ocupam. A experiência brasileira foi uma combinação de defesa institucional e compromisso social. Essa não uma receita exportável, mas enfraquece a ideia de que a onda conservadora seja um destino.

O México ocupa posição particular nessa equação. A integração econômica com os Estados Unidos convive com pressões sobre imigração, segurança e comércio. A relação de "morde e assopra" decorre dessa interdependência: Washington ameaça, mas também precisa negociar. Para mexicanos e brasileiros, uma eventual derrota republicana pode ampliar os interlocutores no Congresso e criar obstáculos a iniciativas coercitivas. Não elimina, contudo, os instrumentos de pressão da Casa Branca nem dissolve interesses nacionais conflitantes.

Para Lula, um Trump enfraquecido oferece oportunidades e riscos. Uma Câmara democrata ampliaria a fiscalização, a perda do Senado dificultaria nomeações e elevaria o custo político de iniciativas do governo. Mas o presidente conservaria o veto e instrumentos executivos relevantes. Pressionado internamente, poderia procurar compensações na política externa e na sua nova doutrina de defesa nacional. O Brasil precisa ampliar as pontes, inclusive com republicanos, sem transformar o relacionamento bilateral numa extensão da disputa partidária americana.

O fato é que a vitória brasileira e uma possível onda azul nos Estados Unidos podem marcar limites à projeção internacional de Trump, ancorada no seu poder militar e tecnológico. É precipitado anunciar seu esgotamento, diante da força de intervenção que ainda deterá. O Brasil precisa combinar firmeza na soberania, cautela diante das provocações e perseverança diplomática. Com Trump derrotado nas urnas, administrar as relações com os Estados Unidos não comporta soberba e continuará exigindo pragmatismo.

PODER

Ministério da Segurança deve ter político à frente

Para presidente da ADPF, futuro titular precisa ter perfil articulador e vontade de dialogar

» LUÍZA ALTOÉ



Reprodução/TV Brasília

O presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), Edvandir Paiva, defendeu que, caso seja criado o Ministério da Segurança Pública, seja comandado por um nome que tenha, além de conhecimento técnico, grande capacidade de diálogo e de articulação política. Na entrevista que concedeu aos jornalistas Ronayre Nunes e Lucas Mobile, na edição de ontem do *CB.Poder* — programa realizado pelo **Correio** em parceria com a TV Brasília —, ele sugeriu que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) seria o nome certo para a pasta. E justificou a escolha: o cenário de maioria da oposição no Congresso e nos governos estaduais, a partir de 2027, reforça a necessidade de um nome que tenha experiência de negociação para que pautas da área de segurança e a demandas de interesse da ADPF tenham andamento.

"O presidente deu declarações de que seu governo vai priorizar a segurança pública. Então, vai ter que escalar como ministro alguém extremamente relevante e com essa capacidade de diálogo, experiência, conhecimento dos problemas — como o vice-presidente teve quando foi governador de São Paulo. Se não for ele, um nome grande, um político expressivo", propôs.

Paiva destacou que a criação de uma pasta exclusiva para segurança pública pode ser positiva, mas dependerá de que assumir o comando. Para ele, o nome escolhido pelo presidente será um indicativo de qual é a prioridade que o governo dará para a segurança pública nos próximos anos.

"Se o presidente colocar uma pessoa coadjuvante na segurança pública, significa que não é o assunto principal. Talvez não seja um momento de um nome técnico, de uma pessoa que não temos certeza da sua capacidade de articulação e diálogo no campo político", avalia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se comprometeu publicamente a criar um ministério da segurança pública assim que o Congresso Nacional aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, cuja análise está prevista para hoje. A nova pasta é uma promessa de ampliar a atuação do governo no combate ao crime organizado.

Para o futuro ministério, um dos nomes cogitados é o do procurador Lincoln Gakiya, do Ministério Público de São Paulo (MP-SP). Ele é considerado inimigo número um do Primeiro Comando da Capital (PCC) e um grande conhecedor do alcance da facção criminosa dentro e fora do Brasil. Além disso, é crítico à classificação do PCC e do Comando Vermelho como organizações terroristas pelo governo dos Estados Unidos.

Segundo Paiva, o texto da PEC não é o "ideal", mas representa um avanço no combate à criminalidade. Para ele, a matéria não trata de temas importantes para a Polícia Federal, como a definição de mandato e lista tríplice para o diretor-geral da corporação, além dos recursos destinados à instituição e à segurança pública.

"Perdemos oportunidade de colocar no texto constitucional que somente um delegado de carreira pode dirigir a PF. É uma proteção importante que hoje está em lei", observa.

Invasão de atribuições

Paiva alerta, ainda, para um dispositivo adicionado na PEC, durante a tramitação no Senado, que amplia a atuação da Polícia Legislativa em investigações criminais. Segundo ele, o dispositivo invade atribuições da PF e cria dúvidas sobre as prerrogativas das instituições. Se aprovado, a ADPF pretende buscar o STF para discutir o alcance e a inconstitucionalidade do trecho.

"Na prática, pode haver uma interpretação de que a Polícia Legislativa pode fazer investigações, no limite até de parlamentares, que é uma atribuição da PF, segundo a Constituição. Pode causar confusão, interpretações e entraves para o trabalho da PF", explica.

Questionado sobre o futuro da Polícia Federal, Paiva defendeu que a instituição tenha uma atuação distante das discussões políticas. "A população não pode identificar a PF como uma polícia do governo atual, da oposição, do ministro do Supremo Tribunal Federal. Queremos a PF longe da discussão político-eleitoral", defendeu.

> **O presidente deu declarações de que seu governo vai priorizar a segurança pública. Então, vai ter que escalar como ministro alguém extremamente relevante e com essa capacidade de diálogo, experiência, conhecimento dos problemas — como o vice-presidente teve quando foi governador de São Paulo. Se não for ele, um nome grande, um político expressivo"**
>
> ***Edvandir Paiva,*** *presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF)*



Brasília-DF



ROSANA HESSEL (INTERINA)
rohessel@gmail.com

Anacronismos da dívida

Ao explicar a proposta de Lara Resende sobre a desindexação da dívida pública, Monica de Bolle lembrou que ela não se comporta como a de outros países que emitem títulos públicos em moeda própria. Por isso ela é anacrônica, como cita o artigo. "No Brasil, a nossa dívida pública não é passível de corrosão inflacionária, porque tem uma montanha indexada à Selic, porque tinha que proteger o credor da hiperinflação. Só que, hoje, isso não é mais necessário. Mas piora muito os nossos riscos, porque toda vez que a inflação sobe, em vez de isso corroer um pouco a dívida pública, aumenta a dívida pública, porque ela está indexada", afirmou. Vale lembrar que, em setembro, R$ 4,8 trilhões do total de títulos públicos da Dívida Pública Federal (DPF) — de R$ 9,8 trilhões — eram indexados à taxa Selic, conforme dados do Tesouro Nacional.

Risco do overnight

Uma das piores lembranças para o governo na época da hiperinflação era o overnight, pois a maior parte da dívida pública vencia em menos de um ano por conta da baixa credibilidade da capacidade do governo em honrar seus compromissos. Como a maior parte do endividamento federal é interno, a redução dos prazos e a indexação à taxa Selic não deixam de ser preocupantes, de acordo com Monica de Bolle em conversa com a coluna. "O país caminha para isso novamente, pois o credor está encurtando os prazos dos títulos públicos e esse mecanismo tem muita quebradeira envolvida", alertou. Conforme dados do Banco Central, R$ 5,5 trilhões dos R$ 9,8 trilhões da dívida líquida interna (ou seja, 56%) somados aos R$ 1,8 trilhão que vencem entre três e cinco anos, esse valor sobe para R$ 7,3 trilhões (73,4% do total).

Críticas de ortodoxos e heterodoxos

Nas redes sociais e no Substack, plataforma onde Lara Resende publicou o artigo, não faltam críticas à proposta. O economista desenvolvimentista e professor da Universidade de Brasília (UnB) José Luis Oreiro classificou a proposta de "voluntarismo ingênuo" por ignorar a assimetria da hierarquia internacional de moedas. Ele ainda considera "absolutamente impossível" realizar a proposta "sem deflagrar uma crise cambial de grandes proporções". Já a economista e ex-secretária do Tesouro Ana Paula Vescovi criticou o uso das reservas, considerado arriscado. "A proposta promete economizar juros. Falta demonstrar que essa economia não será paga com os dólares das reservas", escreveu.

Proposta de Lara Resende gera polêmica



Apesar de a questão fiscal não ser uma das prioridades do atual e do próximo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a proposta do economista André Lara Resende, um dos pais do Plano Real, gerou polêmica nos últimos dias, além de críticas até de economistas de tendências divergentes. Em artigo recente, defendeu a continuidade de reformas nas políticas monetária e fiscal previstas no Real e que não foram executadas. No texto "Eu acuso: uma proposta para eliminar os juros absurdos", publicado em 25 de setembro, o economista propõe uma nova meta fiscal e monetária. E, para iniciar esse novo regime, "o Banco Central anuncia redução gradual do juro básico, ao longo de cerca de 12 meses, para a taxa de crescimento nominal potencial mais um spread transitório de segurança de 2%, isto é, perto de 7,5% ao ano". Essa medida, segundo ele, representaria uma economia de 4% do Produto Interno Bruto (PIB), que "não ocorreria imediatamente". Mas afetaria mais da metade da dívida pública. Ou seja, os títulos indexados à taxa básica da economia (Selic), as LFTs — o que foi interpretado por muitos críticos como um "tabelamento" dos juros e "queima das reservas internacionais" para segurar o dólar.

A economista Monica de Bolle, pesquisadora do Peterson Institute for International Economics (PIIE), saiu em defesa de Lara Resende, pois trabalhou com ele na equipe que ajudou a construir o Real. Segundo ela, quem leu "não entendeu" a proposta dele. Na verdade, "está baseada na desindexação dos títulos públicos atrelados à Selic" — uma indexação que é indevida na dívida porque é "herança da hiperinflação". "As mesmas pessoas que criticam a desindexação da dívida defendida por André defendem a desindexação das aposentadorias e do salário mínimo", criticou.

Monica diz que a proposta de Lara Resende não é simples, mas está resgatando o que prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "A sofisticação dessa proposta está se perdendo em um debate que apenas está vendo a superfície da discussão", lamentou, em conversa com a coluna.

Elogios de governistas

Lara Resende recebeu, porém, elogios de petistas ferrenhos, como a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) — ela disse que o artigo "é fundamental para entender a ofensiva terrorista sobre a política fiscal brasileira". Outro integrante da campanha de Lula, o economista José Sérgio Gabrielli, chegou a distribuir um texto de 11 páginas elogiando o artigo de Resende. "Merece atenção especial a proposta de André Lara Resende de criação de um mecanismo mais amplo do que o CMN (Conselho Monetário Nacional) para coordenar a política monetária e fiscal no Brasil. O pior dos mundos é a situação de conflito de objetivos entre as duas políticas no curto prazo", escreveu. "A política fiscal deve ser suficientemente flexível para se ajustar a um cenário de redução, bem como de crescimento da economia", acrescentou.

"Viva o equilíbrio fiscal!"

Nome petista mais cotado para ser o ministro da Fazenda do quarto mandato de Lula, com razoável aceitação no mercado financeiro, o matemático e governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles, aproveitou as redes sociais, ontem, para confirmar o atual secretário estadual de Fazenda, Emílio Joaquim de Oliveira Júnior. "O Piauí é o primeiro lugar do Brasil em taxa de investimentos públicos em relação a receita. Possui capacidade de pagamento B+ (segundo o Tesouro Nacional), despesa de pessoal controlada (38%). Um dos dois únicos estados do Brasil que não tem dívida junto ao governo federal. Temos taxa de endividamento total inferior à metade da taxa de endividamento de estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais", escreveu. Fonteles termina o texto com a frase: "Viva o equilíbrio fiscal!" Uma fonte do governo disse que o presidente não fez convite a Fonteles e que o governador, apesar de negar a intenção de comandar o ministério, aguarda uma conversa com Lula sobre o assunto.

PODER

Direita dividida contra Alcolumbre

Bolsonaristas Rogério Marinho e Tereza Cristina não chegam a consenso e lançam candidaturas à presidência do Senado

» ARMANDO HOLANDA

A corrida pela presidência do Senado Federal abriu uma nova frente de disputa entre os partidos de oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com os olhos voltados para 2027, lideranças da direita e do centro-direita intensificaram as articulações para conquistar o comando da Casa e ampliar a influência sobre o próximo mandato do petista.

Entre os nomes colocados estão Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha presidencial derrotada de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura de Jair Bolsonaro. Do outro lado, o atual presidente, Davi Alcolumbre (União-AP), trabalha para preservar sua base de sustentação e viabilizar a permanência no cargo.

A movimentação ocorre em meio à reorganização da oposição após a derrota de Flávio nas urnas e sua saída do Brasil rumo aos Estados Unidos. Sem uma liderança nacional capaz de unificar as diferentes correntes da direita, a disputa pelo Senado tornou-se mais um capítulo da queda de braço entre os grupos que pretendem assumir o protagonismo político a partir do próximo ano.

Entre os principais fatores em jogo, estão os pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), as indicações presidenciais à Corte e o andamento de propostas estratégicas para o Palácio do Planalto.

O Senado também é responsável por aprovar os nomes indicados pelo presidente da República para o STF. Os escolhidos passam por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e precisam obter o apoio da maioria absoluta dos senadores. O presidente da Casa exerce influência sobre o calendário e a tramitação das indicações. Para a oposição, conquistar o posto significaria ampliar a capacidade de articulação para dificultar a aprovação de nomes escolhidos por Lula.

Marinho tenta capitalizar a posição que ocupou na campanha de Flávio. Próximo à família Bolsonaro, o senador potiguar representa a ala mais identificada com o núcleo duro do PL e busca converter o protagonismo adquirido na disputa presidencial em força política no Congresso. Uma eventual candidatura, contudo, dependerá de uma costura que ultrapasse o bolsonarismo e alcance partidos do centro, tradicionalmente decisivos nas eleições internas do Legislativo.

Tereza Cristina, por sua vez, já admitiu publicamente as articulações. Uma vez abordada pelo **Correio** nos corredores do Senado, a parlamentar defendeu que "o Senado precisa de uma mulher presidente". Na ocasião, afirmou que "estou conversando com os pares" e classificou como "boa" a receptividade ao seu nome. A senadora também disse que mantinha diálogo com parlamentares eleitos e reeleitos.

Divergência

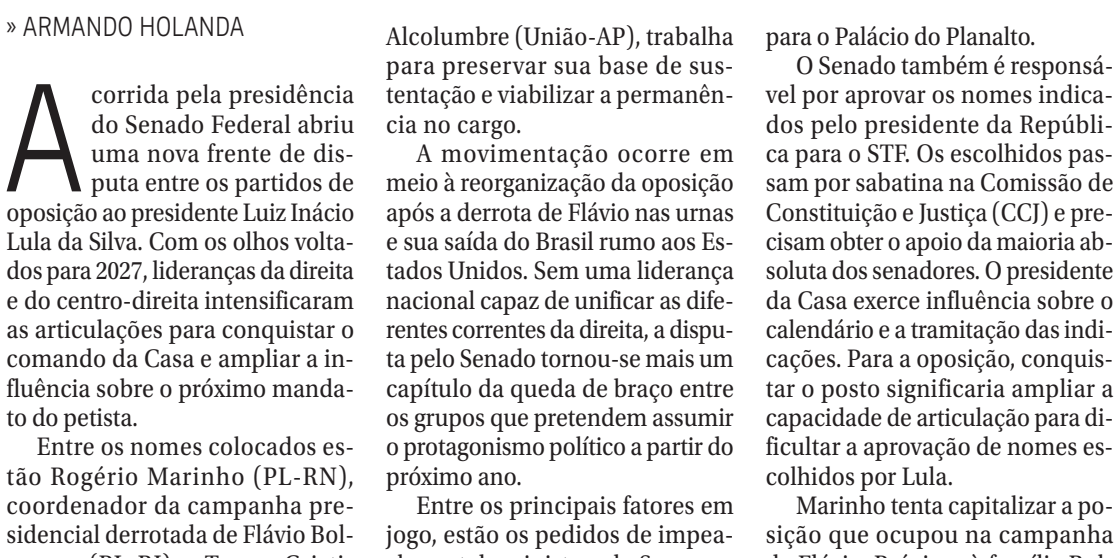
A disputa também representa um capítulo da reorganização da direita após o revés presidencial. Nesse cenário, Marinho busca representar a ala bolsonarista no Senado, enquanto Tereza Cristina tenta construir uma candidatura com interlocução entre setores do centro e do agronegócio.

Uma eventual convergência dependerá de negociações entre as bancadas e de compromissos sobre a condução dos trabalhos legislativos.

» Vorcaro aciona OEA

A defesa do banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, recorreu à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), para denunciar o Estado brasileiro por supostas violações de direitos e tentar reverter a prisão preventiva do empresário. No documento, os advogados citam crise no STF e argumentam que a manutenção da prisão sem revisão periódica viola garantias processuais. Também questionam o vazamento de conversas íntimas encontradas no celular do empresário e dizem que parte do conteúdo extraído foi alterado.

Reprodução/Redes Sociais



Janones pretende contribuir para uma candidatura de esquerda contra Javier Milei na eleição 2027

Janones visita Cristina Kirchner

» ALÍCIA BERNARDES

O deputado federal André Janones (Rede-MG) se reuniu, ontem, com a ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, em Buenos Aires. A conversa ocorreu no apartamento onde a ex-chefe de Estado cumpre prisão domiciliar, após ser condenada a seis anos de detenção por corrupção em um processo envolvendo a licitação de obras rodoviárias. A agenda faz parte de uma articulação política com lideranças da oposição ao presidente argentino Javier Milei.

Janones esteve acompanhado do marqueteiro Rafael Marroquim e do diretor de cinema Chico Kertész. Os dois profissionais participaram da campanha que elegeu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022. O grupo levou à Argentina a experiência da disputa eleitoral brasileira, com foco nas estratégias de comunicação e mobilização digital utilizadas para impulsionar a candidatura petista.

Mais cedo, os brasileiros se reuniram com o ex-candidato à Presidência Sergio Massa. O argentino trabalha na construção de uma frente política contra Milei para as eleições de 2027. A proposta é articular diferentes setores da oposição para formar uma alternativa ao atual governo. O encontro com as lideranças argentinas sinaliza uma aproximação entre integrantes da esquerda brasileira e nomes que buscam reorganizar o campo oposicionista no país vizinho.

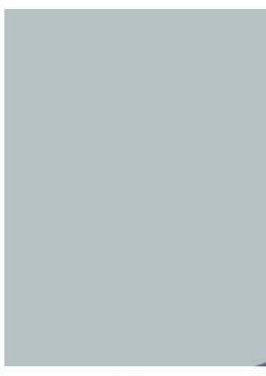
Janones teve papel de destaque na campanha de Lula ao criar o chamado "Exército do Lula", canal digital utilizado para ampliar a mobilização de apoiadores e a circulação de conteúdos favoráveis ao petista durante a disputa eleitoral. Após a vitória, o presidente agradeceu publicamente ao deputado e o chamou de "general", em referência à atuação na mobilização da militância, especialmente no segundo turno.

A relação entre Lula e Cristina Kirchner também é marcada pela proximidade política. Em julho de 2025, durante viagem à Argentina para participar de uma cúpula do Mercosul, o presidente brasileiro visitou a ex-presidente em seu apartamento e manifestou solidariedade diante da condenação. Nas redes sociais, desejou força à aliada e afirmou que ela deveria seguir firme na luta por justiça. A reunião desta segunda-feira amplia o diálogo entre os grupos políticos dos dois países em meio à preparação para a próxima disputa presidencial argentina.

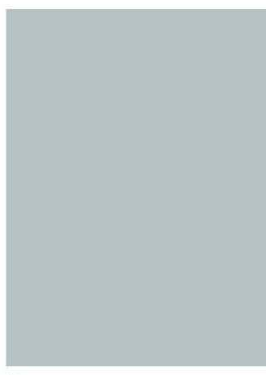


"INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, REGULAMENTAÇÃO E COMPETITIVIDADE"

PALESTRANTES



LUIS FELIPE SALOMÃO
PRESIDENTE DO STJ - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



EDUARDO GOMES
SENADOR (PL-TO)
VICE-PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL
TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL DO SENADO FEDERAL



ADRIANA VENTURA
DEPUTADA FEDERAL (NOVO - SP)
VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



AGUINALDO RIBEIRO
DEPUTADO FEDERAL (PP-PB)
LÍDER DA MAIORIA NO CONGRESSO NACIONAL
RELATOR DO PROJETO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS



ANA CARLA ABRÃO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO OPEN FINANCE BRASIL
SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAZENDA DE GOIÁS (2015-2017)
VICE-PRESIDENTE DA B³ (2023-2024)



JOÃO DORIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE
GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)
PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



PAULO OCTÁVIO PEREIRA
EMPRESÁRIO
CEO DO GRUPO PAULO OCTÁVIO
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



FERNANDO JOSÉ DA COSTA
ADVOGADO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA DE SÃO PAULO (2020-2022)
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO (2024)
HEAD DO LIDE JUSTIÇA



MATEUS COSTA RIBEIRO
COFUNDADOR E CEO DA ENTER



CRISTIANO HECKERT
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS PARA GOVERNO/SETOR PÚBLICO NA LATAM DA AWS
PRESIDENTE DA FUNPRESP (2022-2023)



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA
HEAD DO LIDE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



DENISE ROTHENBURG
COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE



RODRIGO TAKEUCHI
FUNDADOR E CEO DA DASHPLAN



GUILHERME MACHADO
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



FERNANDO FREITAS
SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRATÉGIA REGULATÓRIA DO BANCO BRADESCO



LAURO SEIXAS
ADVOGADO
HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA



BRUNO MEYER
JORNALISTA
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO

bradesco · ENTER · FJ Costa 103 ANOS ADVOGADOS · X-VIA

APOIO

99 · CNC Sesc Senac · PaulOOctavio

MÍDIA PARTNERS

TV LIDE · Correio Braziliense · TV Brasília · Clube FM 105.5 · Revista LIDE · Brasil Confidencial

FORNECEDORES OFICIAIS

Brasília Palace Hotel · Bauducco · Compactor · The Natural One

INICIATIVA

LIDE 25 ANOS · Correio Braziliense · LIDE Brasília

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

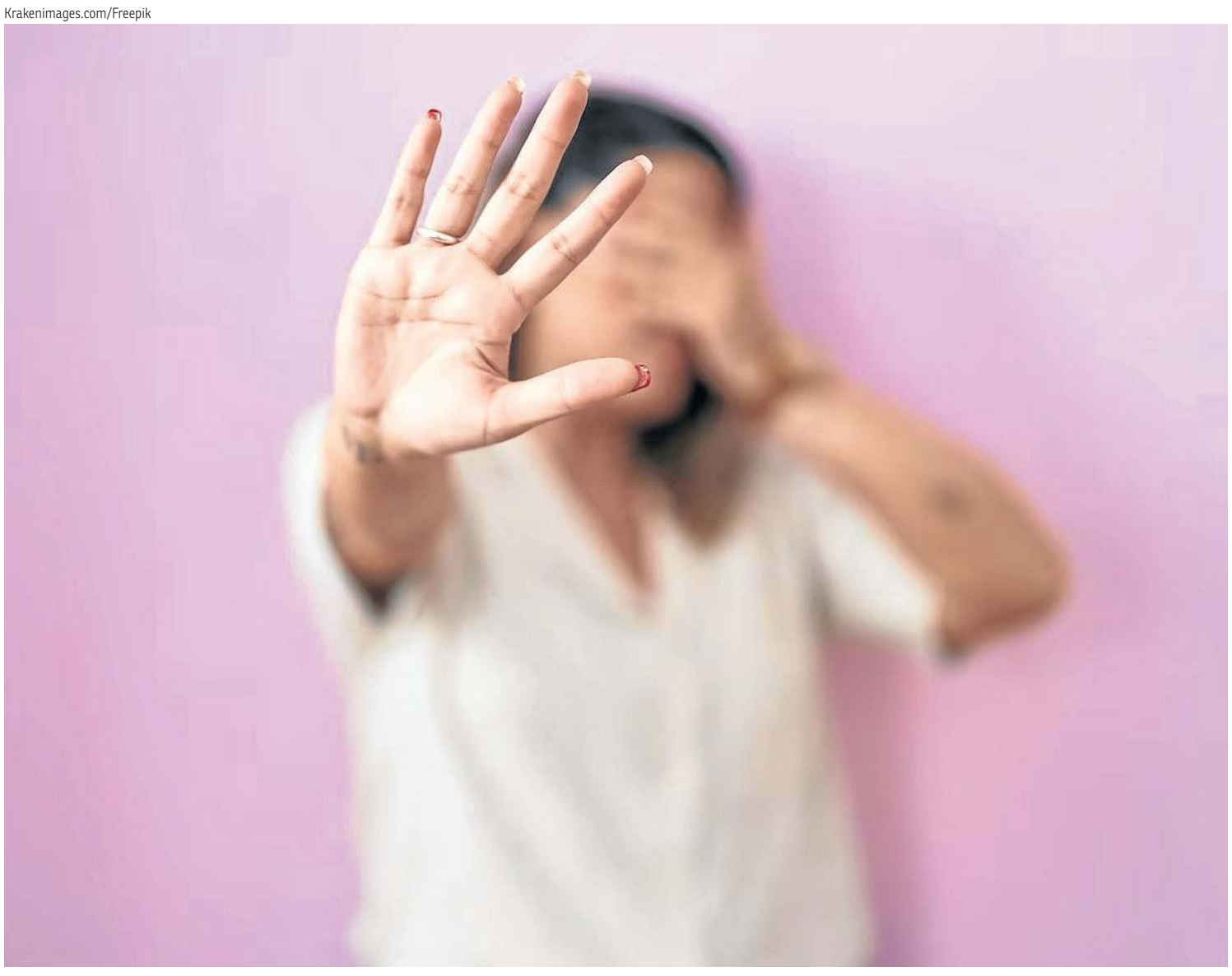
SOCIEDADE

Violência doméstica dispara em 9 meses

País registrou 945.015 casos de janeiro a setembro, superando o total anual de 2020 a 2023. SP lidera entre os estados

» ALÍCIA BERNARDES

Krakenimages.com/Freepik



Justiça já concedeu 521.404 medidas protetivas neste ano, e negou outros 70.384 pedidos. Vítima espera, em média, dois dias até a decisão

O Brasil registrou 945.015 casos de violência doméstica entre janeiro e setembro de 2026. O número é o maior já registrado para os nove primeiros meses do ano, e supera os totais anuais contabilizados entre 2020 e 2023. Os dados são do painel de violência contra a mulher do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com informações da Base Nacional de Dados do Poder Judiciário (DataJud), atualizadas até 30 de setembro.

O levantamento mostra que os registros vêm crescendo nos últimos anos. Em 2020, foram 597.824 casos. Em 2021, o número subiu para 692.620, e chegou a 755.098 em 2022. No ano seguinte, foram 916.790 ocorrências. Já em 2024, o país ultrapassou a marca de 1 milhão de registros, com 1.014.792 casos. Em 2025, o total chegou a 1.133.894.

A comparação entre os mesmos períodos também chama a atenção. Nos nove primeiros meses de 2024, foram registrados 755.126 casos. Em 2025, o número passou para 842.927. Neste ano, o total chegou a 945.015, uma alta de aproximadamente 12,1% em relação ao mesmo intervalo do ano passado. Mesmo faltando três meses para o fim de 2026, o país já acumula um volume expressivo de ocorrências. A projeção é, portanto, de um novo recorde anual.

São Paulo aparece na primeira posição entre os estados, com 158.178 registros até setembro. Na sequência estão Paraná, com 94.690 casos, e Minas Gerais, com 83.762. Os números mostram a dimensão do problema nas diferentes regiões do país e reforçam a importância de políticas de prevenção, acolhimento e proteção às mulheres que sofrem violência.

O painel do CNJ também traz informações sobre as medidas protetivas concedidas às vítimas. Até setembro, foram contabilizadas 837.330 movimentações relacionadas a esse tipo de decisão. Desse total, 521.404 medidas foram concedidas e 70.384, negadas. Outras 172.606 foram revogadas e 70.959, prorrogadas. O levantamento registra ainda 849 medidas homologadas depois de concessão por autoridade policial.

Outro dado que chama atenção é o tempo de espera da vítima pela primeira medida protetiva. Segundo o painel, a média entre o início do processo e a primeira decisão foi de dois dias. Esse tipo de proteção é previsto na Lei Maria da Penha e pode incluir o afastamento do agressor, a proibição de aproximação da vítima e restrições de contato. A rapidez na concessão é importante para evitar que a mulher continue exposta a ameaças e agressões.

Mortes

Os dados sobre violência doméstica também ajudam a dimensionar o cenário de agressões contra mulheres, mas não devem ser confundidos com os registros de feminicídio. Os assassinatos de mulheres por razões relacionadas à violência doméstica e familiar ou ao menosprezo e à discriminação da condição feminina não entram na contabilização do DataJud apresentada pelo CNJ. São indicadores diferentes, que precisam ser analisados separadamente.

Em São Paulo, por exemplo, o cenário dos feminicídios apresenta diferenças conforme o período e a área analisada. No estado, foram registrados 107 casos entre janeiro e abril de 2026, o maior número para os quatro primeiros meses desde 2018. Foram 27 ocorrências em janeiro, 30 em fevereiro, outras 30 em março e 20 em abril.

Na capital paulista, porém, os dados mais recentes apontam uma queda. Entre janeiro e setembro, foram registrados 38 feminicídios, contra 47 no mesmo período de 2025, uma redução de 19,1%. Ao mesmo tempo, as prisões relacionadas à violência doméstica aumentaram. Segundo a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), foram 2.881 prisões nos nove primeiros meses deste ano, ante 2.114 no mesmo intervalo do ano passado, uma alta de 36,3%.

A diferença entre os números da capital e do estado mostra que a violência contra a mulher não apresenta o mesmo comportamento em todos os lugares. Também reforça que a queda de um indicador específico não significa, necessariamente, que o problema esteja diminuindo como um todo.

A delegada Cristiane Braga, coordenadora das 21 Delegacias de Defesa da Mulher que atuam na Grande São Paulo, reconhece que "ainda há muito a avançar" no combate à violência doméstica, mas destaca o atendimento especializado oferecido pelas delegacias. "Nosso compromisso é garantir que essas mulheres encontrem apoio, segurança e uma rede preparada para interromper o ciclo de violência e prevenir novos casos", declarou a delegada.

O levantamento do CNJ considera processos relacionados a diferentes formas de violência contra a mulher, como agressões físicas, violência psicológica e crimes previstos na Lei Maria da Penha. Como os dados são baseados em registros judiciais, eles não representam, necessariamente, todas as situações de violência que acontecem no país, já que muitas vítimas não chegam a denunciar os agressores ou procurar a Justiça, inclusive, por medo.

As medidas protetivas são uma das principais ferramentas para tentar interromper esse ciclo de violência. No entanto, especialistas costumam destacar que a proteção não termina com a decisão judicial: é necessário garantir que as determinações sejam cumpridas, e que as vítimas tenham acesso a uma rede de apoio capaz de oferecer segurança e acompanhamento.

Casos por ano

2020	597.824
2021	692.620
2022	755.098
2023	916.790
2024	1.014.792
2025	1.133.894
2026 (parcial)	945.015

ACIDENTE NOS EUA

Copilota de jato era de família brasileira

» NATHALLIE LOPES

Reprodução/threads



Nathalia Gadelha Filgueiras, de 20 anos, está entre os nove mortos da queda

A copilota do jato particular que caiu e explodiu na Flórida, Estados Unidos, no domingo, era Nathalia Gadelha Filgueiras, de 20 anos. A família da jovem é brasileira, mas mora no estado norte-americano, onde Nathalia nasceu. A identidade da copilota foi revelada por sua mãe ao jornal *New York Post*.

A jovem mantinha uma conta no TikTok na qual publicava vídeos relacionados à aviação. As imagens mostram momentos de sua rotina como piloto, atividade que começou ainda na adolescência.

Nathalia obteve a licença de piloto privado aos 17 anos, enquanto ainda cursava o ensino médio, antes mesmo de obter a carteira de habilitação. Ela estudou aviação na Flórida, tinha o objetivo de seguir carreira como piloto comercial e já acumulava 1.300 horas de voo.

Nathalia completou 20 anos em 31 de janeiro e postou na sua conta do Threads: "Obrigado a Deus por mais um ano! Mal posso esperar para ver o que este trará", escreveu, com fotos da comemoração. Ela costumava compartilhar, também, suas viagens pela rede social e em uma delas, a jovem aparece pilotando ao lado do namorado.

Tragédia

A queda do Learjet 60 deixou nove mortos, incluindo Nathalia. Estavam a bordo o empresário Adam Robinson, de 45 anos; sua esposa, Helen Sharp, de 40; os filhos Emma, de 4 anos, e Charlie, de 2; a babá Anita Maria Apellido Cetina; Rachael Reed e Charmi Fehr, amigos do casal; e o piloto, Jeff Gregory, de 55 anos. Os nomes foram revelados por familiares.

O local da queda fica a poucos quilômetros de Mar-a-Lago, residência do presidente americano, Donald Trump. Ele esteve hospedado na mansão horas antes do acidente.

O jato particular havia decolado do Aeroporto Internacional de Austin-Bergstrom, no Texas, com destino às Bahamas, conforme informou a Administração Federal de Aviação (FAA).

Informações preliminares apontam que, ao sobrevoar a Flórida, a aeronave encontrou tempestades. Um áudio divulgado mostrando a comunicação entre os pilotos e a torre de controle aponta que a tripulação enfrentou "turbulência moderada" e relatou acúmulo de gelo no jatinho. Em seguida, o avião caiu rapidamente em direção ao solo, e os pilotos disseram não ter controle sobre o equipamento.

Não há, contudo, confirmação sobre as causas do acidente, e a investigação está em andamento.

SAÚDE

Implanon passa a valer por cinco anos

» RAFAELA BOMFIM

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ampliou de três para cinco anos o período de uso do Implanon NXT, implante contraceptivo hormonal inserido sob a pele do braço. Também aprovou o uso imediatamente após o parto e após casos de aborto.

Estudos clínicos demonstraram a eficácia do mediamento no quarto e no quinto ano após a aplicação. No principal levantamento apresentado à agência, não foram registradas gestações durante o período estendido.

Para a ginecologista Diney Albuquerque, do Hospital Mantevida, o Implanon se destaca pela eficácia e pela praticidade. "É um dos métodos contraceptivos mais eficazes disponíveis, com eficácia superior a 99%. Ele libera continuamente o etonogestrel, hormônio que inibe a ovulação e também torna o muco do colo uterino mais espesso, dificultando a passagem dos espermatozoides", explica.

O dispositivo é um pequeno bastão flexível colocado sob a pele, geralmente na parte interna do braço não dominante. Uma das principais vantagens do método é não depender de uma ação diária da usuária, como ocorre com a pílula anticoncepcional.

"Na prática, apresenta eficácia superior à dos anticoncepcionais orais e comparável à dos DIUs e da laqueadura. Além disso, é um método reversível, de longa duração e com excelente segurança contraceptiva", afirma Diney Albuquerque.

Quem já usa o medicamento deve buscar orientação médica para prolongar ou não o uso. Apesar da eficácia, o método pode provocar efeitos colaterais em algumas mulheres, como alteração do padrão menstrual, acne, dor de cabeça, sensibilidade nas mamas, alterações de humor e variações de peso.

Bolsas — Na sexta-feira: 0,75% São Paulo; 1,09% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 175.710 (27/10) → 167.921 (30/10)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,444 (+ 1,95%)

Dólar	Últimos
23/outubro	4,992
26/outubro	5,402
27/outubro	5,350
28/outubro	5,340
30/outubro	5,387

Salário mínimo — R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,080

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,60%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Maio/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07
Agosto/2026	-0,32
Setembro/2026	0,82

POLÍTICA MONETÁRIA

Juros pressionados por mercado receoso

Aumento da curva é resultado de descontentamento dos investidores com resultado eleitoral e preocupação com cenário externo

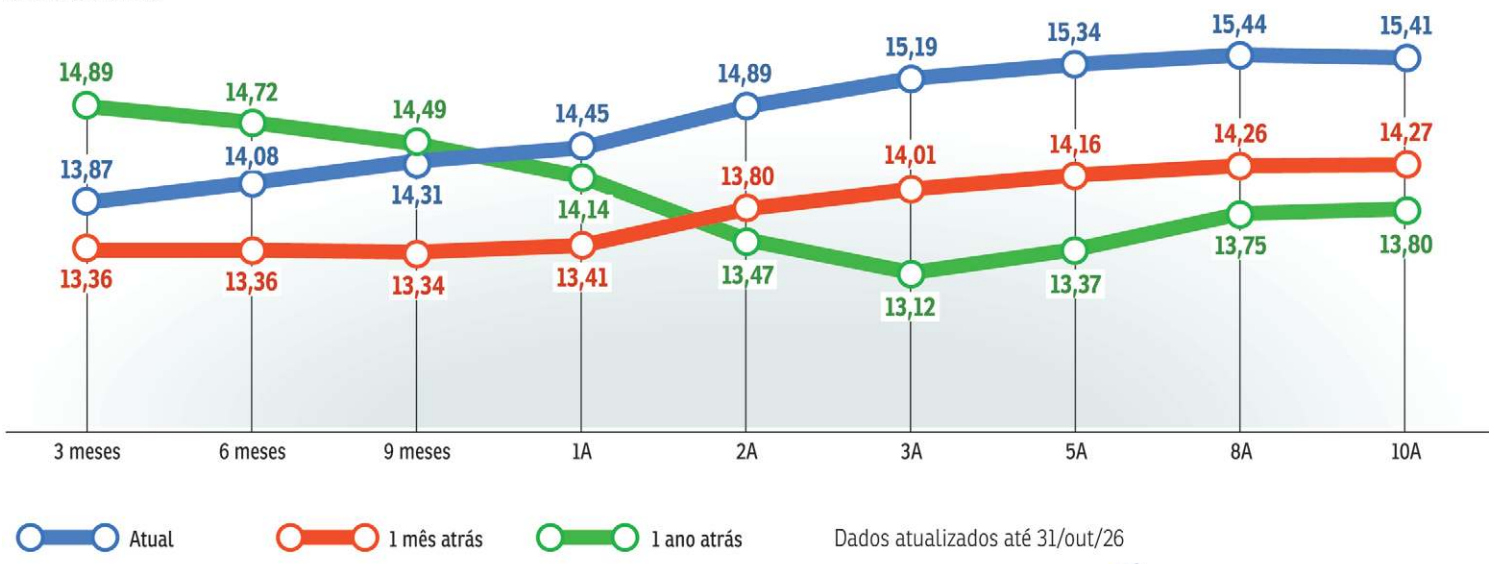
» RAPHAEL PATI

Ritmo atual

Juros ficam pressionados após a maior parte do mercado ser "pega de surpresa" com a derrota do candidato de oposição. Houve crescimento das taxas DI ao longo de toda a curva.

CURVA DE JUROS FUTUROS

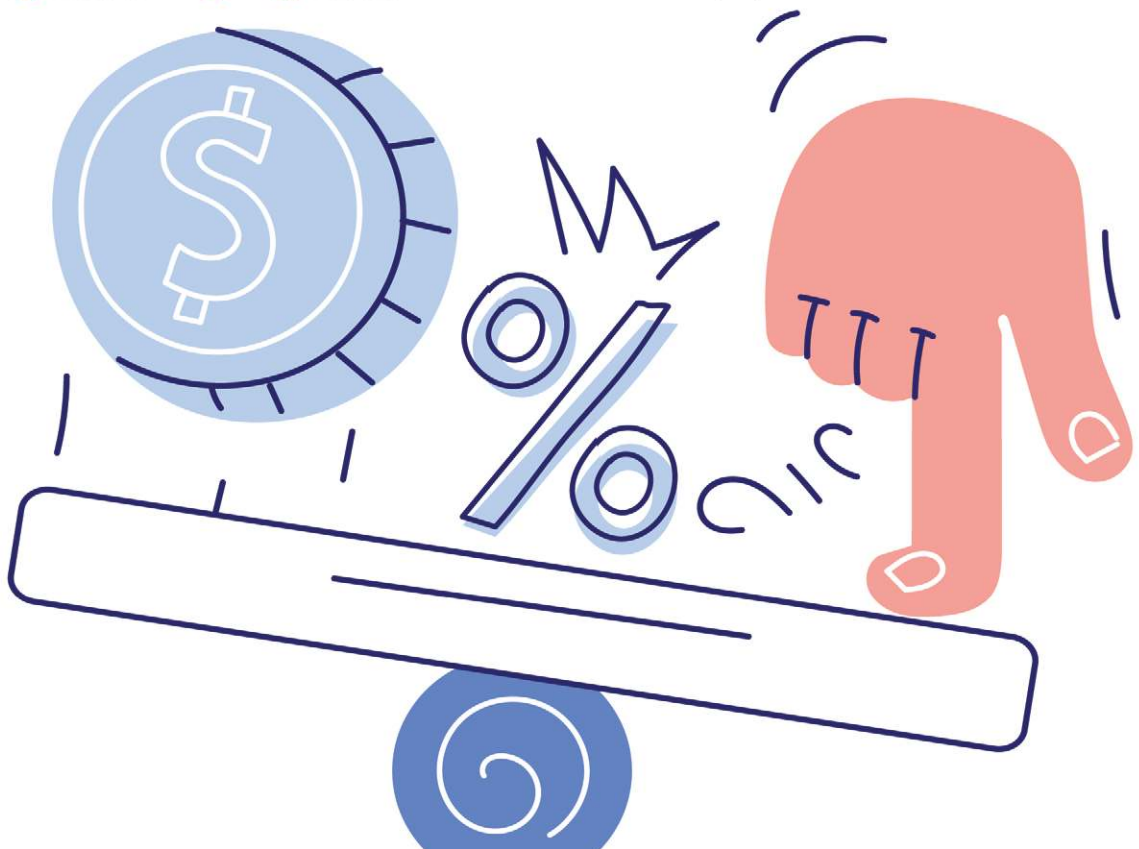
Taxa anual em %



CAUSAS PARA A ALTA DA CURVA, SEGUNDO OS ESPECIALISTAS:

- Saída de investidores e desvalorização de ativos brasileiros após o resultado das eleições;
- Incerteza e preocupação com a trajetória fiscal brasileira, com o aumento das despesas primárias e de gastos fora do regime de metas;
- Inflação ainda elevada, mesmo com a perda do dinamismo da economia, em um cenário de Taxa Selic alta;
- No cenário externo, as incertezas passam pelo aumento do preço do petróleo no Oriente Médio e o risco inflacionário nos Estados Unidos, com possível aumento da taxa de juros no país.

Fonte: Investing.com



Em uma semana histórica no mercado financeiro, marcada por recordes negativos na Bolsa de Valores e no câmbio, o temor dos agentes também se refletiu diretamente nos juros futuros, que ficaram ainda mais pressionados após 25 de outubro. Já no dia seguinte às eleições que garantiram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um quarto mandato, as taxas DI (Depósito Interfinanceiro), que representam as médias dos juros praticados pelos bancos, subiram acima de 2% em determinados pontos da curva.

A curva de juros, como é chamada a variação das taxas DI pelo prazo de vencimento, registrou fortes altas durante a semana. Na última sexta-feira, elas encerraram o período de cinco dias pós-eleições com altas acumuladas de mais de 250 pontos-base em alguns vencimentos. Isso indica um aumento geral de toda a curva, causada principalmente pela preocupação do mercado com a trajetória fiscal nos próximos anos, após o presidente eleito ter feito uma série de promessas que elevariam as despesas do governo, já pressionadas no governo Lula 3, como novo reajuste do Bolsa Família e o perdão de dívidas para microempreendedores e outros segmentos.

No último dia da semana, o contrato de DI que apresentou o maior aumento percentual foi a taxa com vencimento em abril de 2030, que subiu 1,74% em um único dia e passou de cerca de 13,5% para 15,25%. Somente dois contratos tiveram desvalorização na sexta-feira: um com vencimento em 2039 e o outro, em 2040. Todo o restante da curva seguiu pressionada em meio ao ambiente de incerteza no mercado doméstico.

Também houve pressão no cenário internacional, na semana em que o Comitê de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Federal Reserve (Fed) — o banco central dos Estados Unidos — decidiu manter a taxa de juros do país em uma banda de 3,75% a 4%, considerado um patamar elevado para os norte-americanos. Vale destacar que a decisão não foi unânime e que uma parte dos diretores votou pela elevação em 0,25 ponto percentual, o que poderia pressionar ainda mais os juros no Brasil na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o especialista Rafael Dadoorian, cofundador e head da mesa de renda fixa da Convexa Investimentos, o mercado busca entender como o governo pretende conciliar o crescimento dos gastos públicos com a necessidade de estabilizar a dívida. "Quando existe incerteza sobre essa trajetória, os investidores passam a exigir uma remuneração maior para financiar o governo, especialmente nos prazos mais longos", destaca.

O movimento de alta dos juros reflete, portanto, uma precificação do risco fiscal brasileiro, na avaliação de Dadoorian. "Antes do segundo turno, parte do mercado estava posicionada para um cenário político diferente, com expectativas de maior ajuste nas contas públicas. Com a reeleição de Lula, essas posições precisaram ser revistas, provocando uma forte abertura das taxas de juros futuros", considera o especialista.

> **Antes do segundo turno, parte do mercado estava posicionada para um cenário político diferente, com expectativas de maior ajuste nas contas públicas. Com a reeleição de Lula, essas posições precisaram ser revistas, provocando uma forte abertura das taxas de juros futuros"**
>
> ***Rafael Dadoorian,*** *economista da Convexa Investimentos*

Além das altas nas taxas de DI, a semana também foi marcada por uma intensa desvalorização dos títulos do Tesouro Direto, com perdas de até 17,19%, no caso do Tesouro IPCA+ 2050. Esse movimento faz com que as taxas de renda fixa fiquem mais atrativas. No caso do Tesouro Prefixado 2032, por exemplo, houve um aumento de 2,47 pontos nos últimos cinco dias, chegando a 15,78% — a maior taxa da série do título, iniciada em fevereiro de 2025.

Esse movimento de desvalorização fez com que o próprio Tesouro Nacional interviesse e anunciasse, já em 26 de outubro, a recompra de títulos do programa. Segundo o secretário Daniel Cardoso Leal, o Tesouro adquiriu R$ 14 bilhões no primeiro dia pós eleições e mais R$ 18 bilhões no dia seguinte. A medida tem o objetivo de evitar uma perda ainda maior de valor dos títulos e, consequentemente, perdas financeiras para o governo federal, responsável pela oferta do Tesouro Direto.

O especialista em mercado financeiro Rodrigo Rosário, sócio da VLG Investimentos, explica que a intervenção do Tesouro não é comum, mas também não é inédita. "Já aconteceu em março deste ano, durante o choque do petróleo. Esse tipo de atuação tende a ocorrer quando há alguma disfunção no funcionamento do mercado, geralmente em momentos de grandes choques, de forma semelhante às intervenções do Banco Central no câmbio ou aos circuit breakers na Bolsa", esclarece.

Rosário acredita que novas intervenções podem ser adotadas em caso de manutenção do ritmo de alta dos juros futuros e, consequentemente, um novo cenário de disfuncionalidade. "É importante ressaltar, porém, que essas medidas servem para corrigir distorções no funcionamento do mercado, e não para reverter tendências", observa.

Taxa Selic

Um novo aumento da taxa básica de juros (Selic) era um cenário praticamente descartado em um futuro próximo na avaliação da maior parte das agências de investimento e casas do mercado financeiro. Atualmente em 13,75% ao ano (a.a.), a Selic se mantém em trajetória lenta de queda desde a reunião de março do Copom. Até o início do ano, ela estava no maior patamar em quase duas décadas, 15% a.a., e a expectativa atual, segundo o relatório Focus publicado pelo Banco Central no último dia 26, ainda é de duas novas quedas de 0,25 p.p. em cada uma das reuniões restantes neste ano.

Apesar disso, com o aumento expressivo dos juros futuros e a manutenção da taxa norte-americana em patamar elevado, cresce a tendência para uma estabilização da Selic nas próximas reuniões, ou até mesmo, de novos ajustes para cima. "A alta dos juros futuros aumenta a cautela em relação à continuidade da flexibilização da Selic. O cenário-base do mercado deixou de ser um novo corte e passou a ser de manutenção, embora parte dos agentes ainda aposte em nova redução", avalia Rodrigo Rosário.

Para o especialista da VLG, o Copom deve pesar as expectativas de inflação na próxima decisão, além da desvalorização do real e, principalmente, os primeiros sinais da política fiscal para o novo mandato. Na avaliação dele, o próximo comunicado será tão importante quanto a própria decisão para indicar se uma eventual manutenção representa apenas uma pausa ou o fim do ciclo de cortes. "Caso o ciclo seja interrompido, os juros reais permaneceriam em nível bastante restritivo por mais tempo, o que tende a desacelerar o crédito e a atividade econômica", pondera.

O estrategista-chefe da Sincra, Gustavo Cruz, aconselha ficar de olho no próximo Boletim Focus antes de tentar prever uma estabilização da taxa de juros. "Não sei se o Banco Central vai tentar postergar, vai pausar, fazer uma manutenção por conta da piora dos ativos, ou se ele continua com o corte de 0,25 p.p., entrega mais um corte de 0,25 p.p. em dezembro e, aí sim, se as coisas tiverem piorado muito, se o mercado não tiver estabilizado, ele eventualmente pausa no começo do ano que vem', comenta.

Estratégias

Com a curva de juros em alta e o ciclo de queda da Selic ameaçado, os títulos pós-fixados indexados à taxa DI (como o Tesouro Selic e CDBs pós-fixados) tornam-se ativos mais recomendados e seguros, na visão de analistas consultados pelo **Correio**, embora Cruz avalie que o ideal é proteger o poder de compra do patrimônio mais do que pensar na própria rentabilidade.

"Sempre é bom preservar o patrimônio primeiro. E aí, no Brasil, a gente tem isso, tanto no Tesouro, títulos IPCA+, quanto nos CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e IPCA+. Crédito corporativo, também. Eu entendo que seria uma alternativa para o momento. Agora, se as pessoas estão com dinheiro, querendo fazer a alocação, querendo se proteger. Proteja seu dinheiro, proteja seu poder de compra, que é o essencial para o seu longo prazo", recomenda.

Diante da conjuntura, apostar em pós-fixados garante que o investidor capture integralmente a manutenção da Selic em níveis elevados sem sofrer perdas patrimoniais decorrentes da oscilação de mercado, como indica o economista-chefe da Bluemetrix Asset, Renan Silva. "Não obstante, os títulos prefixados ou atrelados ao IPCA+ que foram comprados recentemente sofrem com a marcação a mercado. O preço do papel cai quando a taxa de juros do mercado sobe", lembra Silva.

Para o economista, entrar nesses títulos agora pode oferecer taxas historicamente elevadas (como prefixados superando 15% ao ano), mas o investidor deve carregar o papel até o vencimento para não amargar prejuízos em caso de resgate antecipado. "Complementarmente, o momento pede cautela e manter uma fatia relevante do portfólio em títulos pós-fixados ligados ao DI serve como porto seguro e preserva o poder de compra enquanto o mercado aguarda os primeiros sinais práticos e nomes da nova equipe econômica do governo reeleito", frisa o especialista.

POLÍTICA MONETÁRIA

Selic na mira de governistas

Parlamentares da esquerda aumentam críticas a mercado financeiro e juros altos antes de reunião do Copom nesta semana

Com a proximidade da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) nesta semana, aliados do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elevaram o tom e iniciaram uma pressão conjunta contra o mercado financeiro e o Banco Central (BC) por uma redução da taxa básica de juros — hoje em 13,75% ao ano.

Antes da vitória de Lula na eleição presidencial deste ano, a aposta era de uma redução de 0,25 ponto porcentual, mas a vitória petista tem levado parte do mercado a rever a possibilidade de queda, diante da incerteza fiscal em relação ao novo mandato.

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) criticou, ontem, a mudança nas projeções dos analistas para a taxa básica de juros após o segundo turno das eleições. Em postagem na rede social X, o parlamentar afirmou que "estão fazendo política e sabotando a nossa economia" e que a taxa Selic não deve ser decidida pelo "humor do mercado financeiro". Além disso, o parlamentar cobrou o presidente do BC, Gabriel Galípolo.

A deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) também publicou em suas redes um texto com críticas ao mercado. "Esse mercado financeiro tem o DNA do autoritarismo. Não causa estranheza que estiveram torcendo e apoiando Flávio Bolsonaro (PL) para presidente", comentou a ex-presidente do PT.

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) engrossou a ofensiva. "Os juros têm que baixar, mas não pode ser na marra. As contas precisam ser equilibradas, mas não pode ser cortando de quem mais precisa. Os bilionários irão pagar a conta, SIM, porque foi esta a decisão das urnas", comentou em postagem. "Não podemos aceitar que a política econômica seja refém dos interesses de quem ganha muito com juros elevados", emendou.

No fim de semana passado, um artigo do economista André Lara Resende com críticas à atual política monetária do BC entrou no foco. No texto, publicado no dia 25 de setembro no Substack, o economista, que foi um dos formuladores do Plano Real, também questiona a prioridade dada às despesas primárias. Lara Resende foi presidente do BNDES no governo de Fernando Henrique Cardoso e se aproximou de Lula na campanha presidencial de 2022.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Comitê de Política Monetária decide a taxa básica de juros amanhã

O especialista propôs reduzir a taxa básica de juros gradualmente ao longo de, aproximadamente, 12 meses, até atingir cerca de 7,5% ao ano. Defendeu a criação de um Conselho Fiscal e Monetário Nacional (CFMN), que definiria metas fiscais e monetárias para um período de quatro a cinco anos à frente.

Depois, o jornal *O Globo* noticiou que o economista André Lara Resende e Lula devem se encontrar nesta semana. Em nota, o presidente do PT nacional, Edinho Silva, criticou o que chamou de "especulações na área econômica" e reforçou que apenas o ministro da Fazenda, Dario Durigan, pode falar pelo governo na área econômica.

No domingo, Durigan negou que o governo Lula estude adotar uma política econômica de tabelamento de juros e de uso de reservas para segurar o câmbio. "Propostas como tabelar os juros ou queimar reservas cambiais não estão em avaliação", afirmou o ministro. Durigan também negou o encontro com Lara Resende.

"Vários economistas estão se colocando à disposição para dialogar com o presidente, mas não há nada agendado", garantiu o chefe da equipe econômica.

Pós-eleição

A semana que sucedeu o segundo turno foi marcada por forte disparada do dólar e das taxas de juros futuros. O Ibovespa — principal índice da B3, a Bolsa brasileira — teve sua pior semana desde março de 2020, no início da pandemia da covid-19, ao tombar 18,12%. O índice caiu 0,75%, aos 167.921 pontos.

O dólar fechou a semana em alta de 9,04%, a maior desde a crise financeira global, em outubro de 2008. A moeda norte-americana avançou 1,05%, para R$ 5,4443, seu maior valor de fechamento desde dezembro de 2025. Em outubro, a alta foi de 5,20%. O comportamento reflete preocupações com o futuro fiscal do país após a reeleição do presidente Lula e a aversão ao risco no exterior. (**Com Agência Estado**)

SAÚDE

Plantas medicinais no Farmácia Popular

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Projeto de Lei nº 1.250/2026, apresentado na Câmara dos Deputados pelo deputado federal Fernando Mineiro (PT-RN) e outros parlamentares, institui a Política Nacional de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva dos Medicamentos Fitoterápicos. A proposta busca ampliar o acesso a esses produtos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), estimular a produção nacional e incentivar a inovação tecnológica a partir da biodiversidade brasileira.

Entre as medidas previstas está a inclusão obrigatória de medicamentos fitoterápicos industrializados e registrados ou notificados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no elenco do Programa Farmácia Popular do Brasil. O objetivo é aumentar a oferta desses itens à população por meio da iniciativa.

Outra medida prevista é a centralização, pelo Ministério da Saúde, das aquisições de fitoterápicos considerados estratégicos para o SUS. Segundo a proposta, o modelo pretende garantir padronização, regularidade no abastecimento e previsibilidade para a indústria nacional.

A justificativa econômica do projeto aponta uma diferença entre o tamanho do mercado global de fitoterápicos e a participação brasileira. Em 2023, o setor movimentou US$ 216,4 bilhões em todo o mundo, enquanto o Brasil registrou faturamento de US$ 173 milhões, o equivalente a 0,1% do mercado internacional.

A proposta também prevê o aproveitamento sustentável da biodiversidade brasileira e a integração de seus produtos às cadeias globais de valor."Por meio da fitoterapia podemos converter ativos ambientais em soluções de saúde pública e desenvolvimento econômico inclusivo, contribuindo para uma economia mais intensiva em conhecimento e menos dependente de insumos importados", afirma o texto do projeto.

Para entender como o Brasil pode aproveitar sua biodiversidade e ampliar o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos, o **Correio Braziliense**, com o apoio do Instituto Escolhas, irá promover a discussão "Desafios dos Fitoterápicos no Brasil". Encontro reunirá especialistas, no dia 10 de novembro, a partir das 15h, para debater o tema.



ESTADOS UNIDOS

O dia D de Trump

Presidente republicano enfrenta, hoje, teste das urnas em eleições legislativas disputadas. Última rodada de pesquisas sinaliza vantagem para oposição democrata, na Câmara e no Senado. Se derrotado, líder diz que se tornará o "Senhor Veto"

O Partido Democrata chega, hoje, às eleições legislativas dos Estados Unidos com sinais promissores de vitória nas urnas, mas também num ambiente de grande apreensão em relação à reação do presidente Donald Trump diante de uma eventual derrota. As pesquisas divulgadas na reta final da campanha, encerrada ontem, mostraram que os democratas têm altas probabilidades de assumirem o controle da Câmara dos Representantes e, em menor medida, do Senado.

Em meio à alta dos preços de alimentos, gasolina e moradia, os norte-americanos registraram uma participação excepcional nas eleições de meio de mandato. Mais de 53 milhões votaram antecipadamente, um recorde absoluto.

Ao participar de um podcast do jornal *New York Post*, Trump sinalizou que não vai assimilar placidamente a perda do controle das Casas legislativas, ambas nas mãos dos republicanos. O presidente abriu a possibilidade de conceder indultos a aliados e deu a entender que vetará iniciativas potenciais do Congresso caso os democratas conquistem a maioria. "Vou me transformar no Senhor Veto", afirmou.

"Eles vão enviar propostas, você vai vetá-las e, no fim, depois de um ou dois meses de vetos contínuos (...), virão até você e chegarão a um acordo", disse Trump, que se refere aos democratas como "pessoas que odeiam" os EUA. O Congresso pode derrubar o veto presidencial com o apoio de dois terços em ambas as casas, uma maioria qualificada que parece difícil de ser obtida pelos democratas.

Perguntado se indultaria "todos os que trabalharam" para ele, o republicano assegurou: "Nem sequer pensaria duas vezes (...) Eu faria isso. Fiz isso com os do 6 de janeiro", acrescentou, referindo-se aos cerca de 1.500 indultos concedidos no primeiro dia de seu segundo mandato, em janeiro de 2025, a condenados ou acusados pela invasão do Capitólio em 2021.

AFP



Donald Trump exibe fotografia do projeto de renovação do espelho d'água do Lincoln Memorial, em Washington, no fim da campanha

> **Esse é o último dia antes das eleições de meio de mandato, as mais importantes, eu creio, de nossas vidas"**
>
> ***Donald Trump,***
> *presidente dos EUA*

Espelho d'água

No início da tarde, ao encerrar a campanha, Trump discursou diante do Memorial Lincoln, em Washington, que ele tentou reformar e que se tornou um dos símbolos de seus compromissos de iniciar obras para restaurar a capital norte-americana. Por 20 minutos, o magnata republicano falou sobre o projeto de renovação do espelho d´água e de conquistas do governo.

Em seguida, atacou candidatos democratas. Sem apresentar provas, atribuiu aos adversários políticos vínculos com grupos extremistas. "Esse é o último dia antes das eleições de meio de mandato, as mais importantes, eu creio, de nossas vidas", classificou.

Nas eleições de hoje, os norte-americanos estão convocados a renovar a totalidade da Câmara dos Representantes (435 cadeiras) e um terço (35 dos 100 assentos) do Senado. Além disso, vão escolher 36 governos estaduais.

Em sua última projeção antes da eleição, a empresa de variação Decision Desk HQ estimou que o Senado passaria a uma maioria de 52–48 a favor dos democratas, que obteriam ainda uma vantagem confortável de 241–194 na Câmara dos Representantes.

A última rodada de pesquisas do jornal *The New York Times* e da Universidade Siena também levou mensagens preocupantes aos republicanos, com perda de apoio entre latinos e desvantagem eleitoral em cinco estados considerados cruciais para a definição do controle do Senado.

As sondagens evidenciam que os democratas têm a dianteira no Texas, que há 38 anos só elege republicanos. Os adversários de Trump também estariam em vantagem no Kansas, que desde 1932 não elege um democrata.

A oposição lidera, ainda, de acordo com as consultas, no Maine e em Ohio, com pequena vantagem no Alasca. Em Iowa, há empate técnico. Segundos os cálculos, para retomar o controle do Senado, os democratas precisam virar quatro cadeiras.

AFP



Em Dallas, cartazes criticam alta de preços e pregam o voto

Investigações

A vitória democrata em ambas as Câmaras significará um revés desastroso para Trump na reta final de seu segundo mandato. A oposição pretende abrir diversas investigações contra o presidente, seu governo e sua família, além de tentar bloquear suas nomeações, assim como o financiamento da guerra no Irã.

A ala socialista dos democratas, que pode emplacar um número recorde de representantes e senadores, quer inclusive abrir um debate sobre o futuro da polícia migratória (ICE).

Sete em cada 10 americanos têm uma avaliação ruim sobre Donald Trump, com críticas à capacidade de controlar a inflação e à guerra que declarou ao Irã, no início do ano, e que se prolonga inexoravelmente.

O magnata republicano conta com uma enorme popularidade entre sua base, mas, em um país polarizado como os Estados Unidos, são os deputados independentes que fazem a balança pendente para um lado ou para o outro.

"Os democratas têm uma leve vantagem sobre os republicanos em termos de filiação partidária entre os adultos dos Estados Unidos: 47% se identificam com o Partido Democrata ou tendem a apoiá-lo, e 43% se identificam com o Partido Republicano ou tendem a apoiá-lo", afirmou o Pew Research Center.

Contudo, 10% do eleitorado não se comprometeu com nenhum partido e não expressaram opinião, a maior proporção de eleitores indecisos em quase uma década. Nesse cenário, democratas assumiram uma postura de otimismo contido.

Gastos bilionários

As eleições de meio de mandato registraram gastos de quase US$ 11 bilhões (quase R$ 60 bilhões) em publicidade, grande parte proveniente de doadores individuais.

O bilionário Elon Musk, um grande aliado de Trump que liderou o chamado Doge — departamento criado pelo presidente para reduzir o tamanho do governo federal —, contribuiu com quase US$ 500 milhões em campanhas de candidatos republicanos.

Do lado democrata, o grande doador nas sombras é o também bilionário George Soros, que não apoia apenas políticos, mas também candidatos de esquerda para os cargos de promotor, governador ou prefeito.

Recurso à Suprema Corte

No último dia de campanha, a Suprema Corte dos Estados Unidos foi lançada no centro das eleições legislativas. O governo de Donald Trump pediu que os magistrados obriguem as autoridades da Califórnia a desconsiderarem mais de 20 mil cédulas de voto até a comprovação da nacionalidade dos eleitores.

Na semana passada, um tribunal federal rejeitou um pedido nesse sentido feito pelo Departamento de Justiça ao órgão eleitoral da Califórnia, um estado tradicionalmente democrata no oeste do país. O governo republicano pediu repetidamente ao estado que colaborasse para verificar seu cadastro eleitoral.

"Nunca antes na história dos Estados Unidos o governo federal, às vésperas de uma eleição, havia tentado obrigar autoridades locais e de um estado a renunciarem a seus próprios procedimentos eleitorais constitucionais para se submeterem à vontade do Poder Executivo", denunciou o juiz David Carter em sua decisão.

"Os direitos constitucionais e nossa democracia estão em jogo", concluiu, ressaltando que a metodologia do governo para determinar o número potencial de estrangeiros inscritos por engano nos cadastros eleitorais estava "marcada pela incerteza e pelos erros".

O governo de Donald Trump anunciou que recorreria imediatamente e pediu ao juiz que suspendesse sua decisão. No recurso procurador-geral John Sauer, que representa o Executivo federal perante a Suprema Corte, reiterou que no cadastro eleitoral da Califórnia se calcula que há, no mínimo, 20 mil pessoas que "provavelmente não são cidadãos americanos".

Trump e o campo republicano agitam com frequência o espectro de um voto maciço de estrangeiros nas eleições americanas, algo, no entanto, extremamente baixo, segundo estimativas.

» Surpresa indigesta

Democratas enfrentaram uma crise de última hora. A grande surpresa foi protagonizada pela democrata Haley Stevens, no Michigan. A 24 horas das eleições, ela apareceu ao lado do candidato republicano Mike Rogers, inicialmente em desvantagem, segundo as pesquisas. Haley Stevens perdeu as primárias do Partido Democrata para o candidato oficial, o progressista Abdul El Sayed, que se destacou por suas posições contra Israel.

VOLTA AO MUNDO A PÉ

Retorno para casa após 28 anos

Aclamado por uma multidão, o britânico Karl Bushby chegou, ontem, a Hull, sua cidade natal no nordeste da Inglaterra. Era o fim de uma volta ao mundo a pé que durou 28 anos. Nessa jornada, interrompida poucas vezes, como na época da pandemia da covid-19, o ex-paraquedista do Exército do Reino Unido passou por 29 países. No total, percorreu 50 mil quilômetros.

"Não fiz isso sozinho. Havia uma grande equipe, a maior equipe: a Terra. Foi isso que foi necessário para que eu pudesse retornar", disse Bushby, que foi recebido por cerca de 500 pessoas, entre elas, a mãe, Angela. O explorador também reencontrou o filho Adam, de 36 anos, e conheceu a neta, de 12.

Karl Bushby tinha 29 anos quando iniciou a caminhada a partir do sul do Chile. Ele decidiu se aventurar mundo afora após o fracasso de seu casamento e a mudança da ex-esposa para a Irlanda do Norte com o filho do casal. Retornou para casa aos 57.

Antes de iniciar o périplo, estabeleceu duas regras: a primeira, não utilizar nenhum meio de transporte para se deslocar; e a segunda, não retornar para Hull antes de completar o desafio.

O ex-militar percorreu todo o continente americano, cruzou o Estreito de Bering do Alasca até a Rússia e depois seguiu para a Ásia Central e a Europa.

"Muitas pessoas acompanharam a aventura épica de Karl. Todos nós nos sentimos inspirados por seu espírito, sua tenacidade e sua determinação férrea", declarou a prefeita de Hull, Maria Coward. Um porta-voz de Andy Burnham, primeiro-ministro britânico, afirmou que se trata de "uma conquista extraordinária".

Bushby chegou ao Reino Unido no início de outubro, depois de atravessar o Canal da Mancha a nado, procedente do norte da França. Um pequeno grupo de amigos e familiares, entre eles seu pai, o recebeu em uma praia perto de Dover, no sul da Inglaterra.

O cineasta alemão Werner Herzog e uma equipe de filmagem acompanharam Karl Bushby em sua última etapa, o retorno para casa. O diretor prepara um documentário sobre a jornada de Bushby.

AFP



Karl Bushby abraça a mãe, Angela, ao chegar a Hull, na Inglaterra

VISÃO DO CORREIO

Selvageria política chega à educação básica

Concluído o segundo turno da disputa presidencial, uma página de "fofocas" criada por estudantes de uma escola particular na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, passou a atacar alunos que declararam apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O grupo postava imagens das vítimas em passeatas ou em outras manifestações políticas com comentários ofensivos e até ameaças. Segundo o colégio, o perfil foi retirado do ar, e "um trabalho sobre convivência, respeito às diferenças e responsabilidade nas relações" foi intensificado entre os alunos do fundamental 2 — geralmente, meninos e meninas com 11 a 14 anos de idade.

Logo após o primeiro turno, um estudante de 16 anos de uma escola pública no Gama, no Distrito Federal, precisou trocar de unidade de ensino depois de relatar, nas redes sociais, sofrer perseguição por parte de estudantes e professores assim que declarou apoio ao senador Flávio Bolsonaro. A Secretaria de Educação apura o caso ocorrido no centro educacional que atende alunos matriculados tanto nos anos iniciais do ensino fundamental quanto no ensino médio.

Ambas as denúncias também estão sob os cuidados de autoridades policiais e não são episódios isolados. Há no noticiário recente relatos semelhantes feitos por estudantes do Paraná, da Bahia, de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, evidenciando que o bullying político começa a fazer parte da realidade das instituições de educação básica brasileiras, já desafiadas por outras práticas de violência.

O fenômeno vem na esteira do acirramento preocupante da hostilidade política no país. O assédio eleitoral persiste após as eleições gerais ao ponto de o Ministério Público do Trabalho ter sido obrigado a criar um canal específico para esse tipo de ocorrência e recebido 4.305 denúncias nos três primeiros dias de funcionamento. Casos ainda mais extremos também desafiam profissionais da segurança pública, como o registro de 10 homicídios desde o último dia 26, sob investigação federal. Não é exagero, portanto, afirmar que os jovens estão reproduzindo em sala de aula comportamentos e discursos que vivenciam em outros ambientes.

Crianças e adolescentes, é bom lembrar, nem sempre compreendem a escola como um espaço seguro. Expressões mais consolidadas de bullying crescem nas instituições de ensino, turbinadas pelas redes sociais e outras facilidades tecnológicas, ainda que a prática tenha sido criminalizada em 2024. Segundo o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, foram registradas 5.226 ocorrências de bullying e cyberbullying envolvendo vítimas de 0 a 17 anos em 2025, um aumento de 65% em relação ao ano anterior, quando estudo do IBGE mostrou que 40% dos estudantes de 13 a 17 anos afirmavam ser vítimas desse crime dentro da escola.

Esperar que apenas quem trabalha nos espaços escolares atue para coibir o bullying é ingenuidade ou comodismo. Espera-se que os colégios promovam educação política entre os alunos, como oportunidade para que aprendam a lidar com as divergências. Mas solidariedade, empatia, ética e respeito às diferenças não é aprendizagem exclusiva dos currículos escolares — os adultos podem, inclusive, responder na Justiça caso se eximam dessa responsabilidade.

Em tempos de esforços pela cultura de paz entre os jovens — a exemplo da promulgação recente do ECA Digital —, preocupa que escolas sejam contaminadas pela selvageria política. Escapar dessa bestialidade passa obrigatoriamente por envolver as novas gerações em um projeto de país baseado na tolerância e no respeito à diversidade. E tamanha pretensão não cabe em uma programação escolar.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Cruzeiro do ídolo

Num período em que a tensão está no ar, provocada pela acirrada disputa eleitoral no país, há algo que, contrariamente, se caracteriza pela leveza. É a celebração dos 85 anos de Roberto Carlos, um dos maiores ídolos da Música Popular Brasileira.

Acompanho a trajetória do cantor, nascido em Cachoeira do Itapemirim, no Espírito Santo, desde metade da década de 1960, quando ele comandava a Jovem Guarda, tendo a companhia do parceiro Erasmo Carlos e da cantora Wanderléa. Apresentado nas tardes de domingo pela TV Record, o programa era líder de audiência.

Na década de 1970, quando as gravadoras lançavam LPs de artistas das mais diversas vertentes da MPB — do samba ao pop —, entre os mais aguardados e de maior vendagem estavam os de Roberto, que a CBS enviava para as lojas. Tratava-se de um dos presentes de Natal que não podia faltar, geralmente oferecido pelos filhos às mães.

Para divulgar o lançamento, a gravadora convocava jornalistas de várias partes do país para a entrevista coletiva do astro. Participei de todas. Numa delas, deixando de lado o pudor, ele revelou que convivia com TOC — transtorno obsessivo compulsivo.

Convidado pela produção, assisti a shows de Roberto no Canecão (Rio de Janeiro), no Ginásio Ibirapuera (São Paulo), no Gigantinho (Porto Alegre). Mas foi no Ginásio Nilson Nelson, aqui em Brasília, onde mais o ouvi ao vivo. Ali, ao longo de décadas, ele fez concorridas apresentações.

A mais recente ocorreu em 27 de setembro de 2025, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães Ulysses Guimarães, quando revisitou clássicos de sua obra — entre os quais *Além do horizonte*, *Como é grande o meu amor por você*, *Detalhes*, *Emoções*, *Jesus Cristo* e *Outra vez*. E, claro, distribuiu rosas vermelhas para os admiradores do seu trabalho.

São muitos os locais onde os fãs têm assistido a shows do ídolo. Desde 2005, por exemplo, Roberto comanda o cruzeiro intitulado Emoções em Alto Mar, que veleja pelos mares do Brasil. O próximo, que terá como subtítulo Eu ofereço flores, será de 6 a 9 de dezembro.

Como nas edições anteriores, será realizado durante três dias, a bordo do sofisticado navio MSC Divina, que partirá de Santos, passará pelo Rio de Janeiro e por Angra dos Reis, com direito a show exclusivo de Roberto Carlos. Haverá, ainda, apresentações do humorista cearense Tom Cavalcante e do padre Antônio Maria.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Dia dos Finados

O Cemitério de Taguatinga é uma verdadeira vergonha. Fui ontem, no Dia dos Finados, ao túmulo dos meus pais e estava um horror, coberto de mato. Então, para que serve o carnê que pagamos durante todo o ano? E mais: se atrasar, ele ligam de imediato cobrando!

» **Mônica Almeida**
Brasília

Chegada a Brasília

O dinâmico **Correio Braziliense**, na edição de 1º de novembro, trouxe reportagem sobre poetas e profissionais que narraram — entre versos e prosas — suas passagens típicas ao chegarem para morar em Brasília. Sempre acreditei que a poesia navega entre vales, picos, vitórias, derrotas ou em certas rotas. Há o divino olor das flores, e a vida, por outro lado, nos apresenta os espinhos em dores. Algumas vezes, faço um bom cinema mental: quando aqui cheguei, no fim de 1996; dias após, veio minha família para enfrentarmos o jogo do xadrez. A cidade de Núcleo Bandeirante foi a primeira onde moramos; e tivemos outras andanças, nessa misteriosa vida, e em equilibradas danças: nada fácil para quem saiu de nosso próprio lar; e foi lá do piauiense rincão: cidade União. Contudo, sempre seguramos nas mãos de Deus e atentos à máxima poética do meu saudoso pai, José Sampaio: "O homem precisa, sempre, em sua andança, ter fé e perseverança"! Esse mundo oferece o misterioso viver — é o menos em ensinar e o mais no aprender!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Falta de consciência

É profundo e lamentável ver, nas redes sociais, brasileiros defendendo ou desejando que Donald Trump promova no Brasil algum tipo de intervenção externa contra o presidente Lula, a exemplo do que fez na Venezuela. Ignorar a soberania do próprio país em nome de rivalidades ideológicas demonstra uma falta estarrecedora de consciência nacional. Entregar a chave da nossa política a interesses estrangeiros e comemorar qualquer ameaça à autodeterminação do Brasil não é patriotismo: é apequenar a nossa democracia e rebaixar a nossa própria história.

» **Gilberto Pereira Tiriba**
Embaré (SP)

Lenda absoluta

Com o resultado conquistado na cidade do México, eis que o inevitável se cumpriu: Kimi Antonelli é campeão do mundo de Fórmula 1 de 2026! Dirigiu brilhante nessa temporada! É o novato da década. Antonelli chegou à Fórmula 1 no ano passado, pela Mercedes, e, este ano, mostrou que seu talento é imenso. Superou Sebastian Vettel e se tornou o mais jovem campeão mundial da história de todos os tempos! Impressionante e merecido. O italiano quebra um recorde histórico, conquista o mundo e escreve seu nome para sempre entre os grandes da Fórmula 1! Um feito inédito! Uma conquista gigantesca! Um momento pra eternidade!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ministro Luiz Fux ampliou o debate sobre a MP do fim das bets, mas não chamou as entidades que protegem o povo. Só chamou as entidades que lucram com o negócio. É covardia com o povo!

Tânia Maria Leite — Brasília

Lula se esquece de que foi reeleito e continua prometendo reformas, principalmente mudando nomes em sua equipe de governo. Milhões de brasileiros o reelegeram porque estavam satisfeitos com tudo o que ele tem feito! É só continuar!

José de Mattos Souza — Lago Sul

Michelle com luz própria, mas a hidrelétrica ainda chama Jair Bolsonaro.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bairro novo no Lago Norte? A quem interessa reduzir o verde e secar nascentes?

Fernando Arruda — Brasília

Em bairro nobre, é mais fácil reduzir a escala de trabalho porque os clientes dessas áreas não percebem alterações nos preços. Aqui no Gama, é difícil. Na teoria, é lindo. Mas quero ver microempresas das RAs se adaptarem!

Jander Oliveira — Gama

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Em "Igualdade salarial: da transparência à transformação da cultura organizacional", Sonia Almeida, diretora executiva da Afesu (Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários), escreve que ter equidade nas empresas não se resume a equiparar os contracheques. Confira no site do **Correio**

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Ronayre Nunes comenta as movimentações de partidos da direita para assumir a presidência do Senado Federal na próxima legislatura e como o atual presidente da Casa, Davi Alcolumbre, tem reagido a essas articulações.

Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Segurança pública não se faz com meias-verdades



» ALEXANDRE PATURY
Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal

Há uma distância considerável entre discutir segurança pública e enfrentar, todos os dias, as consequências da violência. Quem está na ponta sabe que, por trás de cada estatística, existe uma vítima, uma família e, muitas vezes, uma tragédia que poderia ter sido evitada.

O debate sobre segurança pública no Brasil precisa avançar. É preciso abandonar a ideia de que defender garantias individuais e exigir maior rigor na aplicação da lei são posições inconciliáveis.

As audiências de custódia são necessárias e cumprem um papel importante no controle da legalidade das prisões. Isso não está em discussão. Entretanto, quando se afirma que percentual significativo das prisões é mantido, é preciso fazer as seguintes perguntas: O que acontece com as demais. E o crime afiançável? E os liberados pelos Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) em virtude do menor potencial ofensivo?

E mais: quantos voltam a cometer crimes? Quantos descumprem medidas cautelares? Quantos são presos novamente pelos mesmos policiais que já os haviam conduzido à Justiça?

Não raro, a mesma pessoa é presa inúmeras vezes, inclusive pelo mesmo tipo de delito. A tolerância com o crime de menor potencial ofensivo, infelizmente, tem gerado descrédito do sistema criminal.

Poucos infratores têm receio da pena, considerando que não serão efetivamente privados da liberdade. A ideia da política de não persecução penal se confunde, em alguns casos, com uma permissividade que fragiliza regras básicas de convivência.

A audiência de custódia é uma garantia constitucional. A impunidade não é.

Não se trata de presumir que toda pessoa colocada em liberdade voltará a delinquir. Trata-se de reconhecer que, sem acompanhar esses resultados, estamos avaliando apenas uma parte do problema.

O policial que prende reiteradamente o mesmo indivíduo conhece uma realidade que nem sempre aparece nos relatórios. O cidadão que volta a ser vítima desse indivíduo, também. Difícil explicar o fato do criminoso sair da delegacia antes do policial que efetuou a prisão.

A discussão sobre a maioridade penal segue a mesma lógica. Ninguém desconhece a necessidade de oferecer oportunidades aos nossos jovens. Mas é razoável discutir se três anos de internação representam uma resposta adequada a determinados atos infracionais de extrema gravidade. Fazer essa pergunta não significa abandonar a proteção integral da criança e do adolescente. Significa reconhecer que a sociedade também precisa de respostas.

A gravidade de um ato não desaparece em razão da idade de quem o praticou. A resposta do Estado deve respeitar as particularidades do adolescente, mas também considerar a violência praticada, suas consequências e a necessidade de proteger a sociedade. Ignorar qualquer um desses aspectos não é equilíbrio. É enxergar apenas parte da realidade.

Há quem defenda que o caminho esteja exclusivamente na prevenção. Outros apostam no endurecimento das penas. A experiência mostra que nenhuma dessas alternativas, isoladamente, resolve o problema.

Educação, esporte, cultura e oportunidades são fundamentais para mudar o futuro da segurança pública, mas o presente exige também investigação, inteligência, policiamento e responsabilização.

No Distrito Federal, temos procurado trabalhar exatamente nessa direção. A integração das forças de segurança, o uso da tecnologia e as ações preventivas caminham ao lado da atuação firme contra a criminalidade. Não são políticas concorrentes. São partes de uma mesma responsabilidade.

Precisamos, sobretudo, recuperar a capacidade de discutir segurança pública sem transformar qualquer divergência em uma disputa ideológica. Questionar os efeitos de uma decisão judicial não é atacar o Judiciário. Defender a atuação policial não é desprezar os direitos individuais. Do mesmo modo, exigir consequências para quem pratica crimes não significa defender arbitrariedades.

Não existe contradição entre defender direitos humanos e exigir segurança pública. O direito de não ser vítima da violência também é um direito humano. O Estado não pode ser forte apenas para cobrar obrigações de quem cumpre a lei. Precisa ser igualmente capaz de proteger essas pessoas de quem insiste em desrespeitá-la.

Existe uma diferença entre garantir direitos e transformar garantias em respostas suficientes para todos os problemas. Afinal, de pouco adianta assegurar ao cidadão o direito de ir e vir se ele tem medo de sair de casa. Segurança pública não admite soluções fáceis, mas também não pode conviver com perguntas que ninguém quer responder. No fim das contas, a população não quer saber quem venceu o debate. A maioria quer saber se poderá voltar para casa em segurança.



Igreja, diploma e a fila do SUS



» CARLOS ANDRÉ MACHADO
Sócio fundador da Opinião — Inteligência Política e pesquisador de opinião

O mapa do segundo turno no Distrito Federal tem uma ilha. Na Asa Sul, na Asa Norte e no Noroeste, Lula teve 54% dos votos válidos e Leandro Grass, 51,7%. Fora dali, o DF votou como o Brasil conservador: Flávio Bolsonaro fez 55% e Celina Leão, 58%.

A ilha é pequena e tem margens. Somados Sudoeste, Lago Sul e Lago Norte, o Plano reúne 14% do eleitorado. Ali Lula ainda vence (51,6%), mas Celina não leva por um fio (50,7%). O Lago Sul, um dos endereços mais ricos do país, deu 57% a Flávio. O voto progressista, portanto, não é o voto do dinheiro. É o voto do diploma!

O centro também não perdeu por faltar às urnas: o comparecimento foi de 83% dentro e fora do Plano. Perdeu porque é pequeno em relação às nossas outras cidades juntas. Só Ceilândia, Samambaia e Taguatinga deram a Flávio 71,5 mil votos de saldo, quase metade da vantagem dele no DF. Para Celina, as mesmas três cidades renderam 100 mil.

Podemos até dizer que são dois DFs.

A pesquisa **Correio**/Opinião feita entre os turnos, com 1.102 eleitores, mede a distância. No Plano, 78% têm curso superior; no resto do DF, 26%. Sete em cada 10 moradores do centro vivem com renda familiar acima de R$ 9,5 mil. Nas demais regiões, 39% vivem com até R$ 3,4 mil e 12% recebem benefício do governo. O governo Lula é bem avaliado por 45% no Plano e por 33% fora dele.

Entre os eleitores, o diploma separa mais que o bolso! Quem votou em Lula e Grass tem mais curso superior (42%) do que quem votou em Flávio e Celina (31%). Na faixa de renda mais alta, a distância é menor: 29% contra 23%.

E o que falar sobre religião do eleitor? Se há uma linha que divide os dois DFs, ela passa pela igreja. Fora do Plano, 36% dos eleitores são evangélicos, o dobro do centro (17%). No Plano, crescem os sem religião (22%) e os espíritas e adeptos de religiões de matriz africana (15%).

Um voto que é fiel e acompanha. Entre os evangélicos, 67% escolheram Flávio e 72%, Celina. Os católicos se dividiram: 50% Lula, 43% Flávio. Quase metade (47%) de quem votou na dobradinha da direita é evangélica. Na dobradinha da esquerda, são 17%, e um em cada cinco não tem religião.

A fé pesa mais que o endereço. Mesmo no Plano, 56% dos evangélicos votaram em Flávio. E fora dele, só 35% dos que não têm religião escolheram o candidato do PL.

E falando de endereço, o que tira o sono também muda com o CEP. Perguntados sobre o principal problema da família, os moradores do Plano citam a segurança (27%) tanto quanto o custo de vida (26%). No resto do DF, a segurança cai para 9%, e a saúde salta de 5% para 25%. É a distância entre quem tem plano de saúde e quem depende da UPA.

O eleitor de Flávio e Celina fala primeiro do preço da comida (36%) e põe o combate à corrupção no topo das prioridades do governo (24%). O de Lula e Grass cita a saúde (25%) e pede educação básica (32%) e menos desigualdade (11%).

E afinal, quem decidiu no DF? O eleitor que fez a diferença entre os dois resultados não cabe em nenhum dos dois retratos. Na última pesquisa **Correio**/Opinião, em outubro, 8% disseram que votariam em Lula e em Celina; e as urnas confirmaram que Lula teve 86 mil votos a mais que Grass. Metade desse eleitor estudou só até o fundamental, metade vive com até R$ 3,4 mil e 23% recebem benefício social. É o eleitor mais pobre do DF, que separa as duas urnas: confia em Lula para o país e na governadora para a cidade onde mora.

O Distrito Federal de 2026 não é só direita contra esquerda. É uma cidade planejada para ser o centro, cercada por outra que cresceu longe dele, mais evangélica e mais preocupada com a fila do hospital e com o preço do feijão. O Plano vota pensando no país que imagina. O resto do DF vota pensando na cidade que enfrenta todo dia.

Habitação popular é também construção de cidade



» RODRIGO AZEVEDO
Arquiteto e urbanista, autor do projeto Residencial Manoel de Barros e fundador do escritório AAA_Azevedo Agência de Arquitetura

Manoel de Barros dizia que era preciso "desver o mundo". Em Mato Grosso do Sul, esse verbo ganhou uma dimensão concreta na arquitetura. O projeto desenvolvido ao lado da arquiteta Paula Vilela para o Minha Casa, Minha Vida, em Campo Grande, recebeu o nome de Protótipo Sustentável Manoel de Barros. Não é apenas uma homenagem ao poeta. É também uma maneira de expressar uma ideia: para transformar a habitação popular, é preciso primeiro mudar a forma como olhamos para ela.

O projeto nasceu de uma pergunta simples: é possível fazer habitação de interesse social dentro das condições econômicas do Minha Casa, Minha Vida sem reproduzir os mesmos modelos de sempre? A resposta é sim.

O conjunto reúne 164 moradias distribuídas em quatro blocos, concebidos para integrar o empreendimento à cidade. Em vez de muros e grades, a quadra permanece aberta, com praças, jardins e caminhos que favorecem a circulação de pedestres. Lojas voltadas para as ruas aproximam o conjunto do comércio local, enquanto pátios verdes criam espaços de convivência e passarelas-varandas ampliam a interação entre os moradores. Os edifícios, com dois e quatro pavimentos, foram organizados para favorecer a ventilação e o conforto térmico.

A sustentabilidade também orienta as soluções arquitetônicas. As varandas lineares protegem os apartamentos da incidência direta do sol, enquanto a iluminação natural e a ventilação cruzada contribuem para reduzir o consumo de energia. O projeto prevê painéis fotovoltaicos, captação e reaproveitamento da água da chuva, pisos drenantes, áreas permeáveis, jardins, horta comunitária e bicicletário. São escolhas incorporadas ao desenho do empreendimento, não equipamentos acrescentados posteriormente para cumprir uma agenda ambiental.

O Manoel de Barros parte de uma compreensão que precisa estar no centro das políticas públicas: habitação não é apenas financiamento imobiliário. É infraestrutura, emprego, renda, desenvolvimento econômico e, sobretudo, construção de cidade.

O Minha Casa, Minha Vida tem capacidade de mobilizar uma extensa cadeia produtiva. A construção de moradias movimenta a indústria de materiais, gera empregos, demanda serviços, ativa mercados locais e impulsiona investimentos. Mas seu impacto não deve ser medido somente pelo número de unidades contratadas ou entregues. A localização dos empreendimentos, o acesso ao transporte público, a proximidade de empregos, escolas e serviços e a qualidade dos espaços urbanos também precisam fazer parte dessa avaliação.

Uma casa distante de tudo pode atender a uma necessidade imediata, mas dificilmente representa uma solução urbana. Quando famílias de menor renda são empurradas para as periferias porque os terrenos são mais baratos, a economia inicial pode se transformar em custos permanentes: mais tempo no transporte, maior despesa com deslocamentos e dificuldade de acesso a oportunidades. O benefício habitacional perde parte de seu alcance quando não vem acompanhado de integração à cidade.

Essa lógica precisa ser superada. O país dispõe de áreas urbanizadas e dotadas de infraestrutura que permanecem subutilizadas ou abandonadas. Reocupar esses territórios com habitação de interesse social pode reduzir a expansão desordenada das cidades, aproximar moradia e trabalho e aproveitar investimentos públicos já realizados. Habitação popular não precisa ser sinônimo de ocupação periférica nem de baixa qualidade arquitetônica.

O desafio não é simplesmente gastar mais, mas projetar melhor. Orientação adequada dos edifícios, ventilação cruzada, sombreamento, drenagem e áreas verdes são decisões capazes de ampliar o conforto e reduzir impactos ambientais. Boa arquitetura não significa luxo: significa utilizar os recursos disponíveis de maneira inteligente, considerando não apenas o custo inicial da construção, mas também os efeitos que ela produzirá ao longo do tempo.

A emergência climática torna essa discussão ainda mais urgente. Famílias de menor renda estão entre as mais expostas a enchentes, deslizamentos e ondas de calor, especialmente em territórios marcados pela precariedade da infraestrutura. Incorporar arborização, áreas permeáveis, drenagem e conforto térmico aos projetos habitacionais é uma forma de reduzir vulnerabilidades e preparar as cidades para os desafios ambientais. Essas soluções não podem ser tratadas como diferenciais opcionais, mas como parte da própria política de habitação.

O Protótipo Sustentável Manoel de Barros demonstra que essa mudança é possível mesmo dentro das condições de um programa habitacional de grande escala. O projeto venceu a categoria Sustentabilidade da primeira edição do Prêmio Minha Casa, Minha Vida, promovido pelo Ministério das Cidades, e foi o único representante da região Centro-Oeste entre os vencedores. O reconhecimento reforça que qualidade arquitetônica e responsabilidade ambiental podem caminhar junto com a viabilidade econômica.

Uma moradia permanece por décadas. Um bairro, também. As decisões tomadas hoje pelo Minha Casa, Minha Vida terão consequências muito depois do encerramento de um ciclo político. Por isso, o programa precisa ser pensado como política de Estado, articulando habitação, desenvolvimento econômico, planejamento urbano e responsabilidade ambiental. Não basta perguntar quanto custa construir uma moradia. É preciso considerar quanto custa construir uma moradia inadequada, distante dos serviços, desconfortável e vulnerável às mudanças climáticas.

O Residencial Manoel de Barros parte da ideia de que habitação não é apenas uma porta, quatro paredes e um contrato de financiamento. É também a praça onde uma criança brinca, o comércio do bairro, a sombra de uma árvore e os encontros que acontecem pelo caminho. Desver a casa como unidade isolada é enxergar o bairro e a cidade que se constroem ao redor dela.

Terapia hormonal melhora humor

Estudo com mulheres na perimenopausa — a fase de transição do climatério — encontrou uma redução significativa nos sintomas de depressão, ansiedade, irritabilidade e exaustão após a prescrição do tratamento. Somente médicos podem receitá-lo

» PALOMA OLIVETO

Prescrita, principalmente, para aliviar sintomas da menopausa como ondas de calor, insônia e ressecamento genital, a terapia hormonal também está associada à melhora de alterações de humor durante a fase de transição, a chamada perimenopausa. A conclusão é de pesquisadores da NYU Grossman School of Medicine e da NYU Langone Health, em Nova York, nos Estados Unidos. O estudo acompanhou 260 mulheres que iniciaram o tratamento e encontrou uma redução significativa de depressão, ansiedade, irritabilidade e exaustão física e mental.

O artigo foi publicado na revista *Menopause* e baseia-se em dados de pacientes atendidas entre janeiro de 2023 e abril de 2025 em um centro especializado em saúde da meia-idade e menopausa. Nenhuma delas fazia uso da terapia hormonal na primeira consulta, mas todas passaram a receber o tratamento. Antes e depois do início, as participantes passaram pela avaliação dos sintomas. O tempo médio de acompanhamento foi de 144 dias, ou 4,5 meses.

A maioria das participantes — 96,5% — recebeu estradiol transdérmico, principalmente por meio de adesivo, em doses individualizadas. As mulheres que tinham útero (90,8% da amostra) também fizeram uso de progesterona micronizada, ou seja, de moléculas do hormônio em tamanho reduzido.

PixBay/Divulgação



A oscilação hormonal interfere no sono e cria um ciclo vicioso: com a insônia, vêm a irritação, a ansiedade e a exaustão física e mental

Arquivo pessoal



Fabiane Berta, ginecologista

Escala

Para medir a intensidade de sintomas relacionados à menopausa, os autores recorreram a Menopause Rating Scale (MRS), um instrumento validado com 11 itens distribuídos em três áreas: psicológica, somático-vegetativa e urogenital. Na avaliação da saúde mental, os pesquisadores consideraram especificamente humor depressivo, ansiedade, irritabilidade e exaustão.

Na avaliação inicial, 62,3% das participantes apresentavam pontuação classificada como grave no domínio psicológico da escala. No acompanhamento, esse percentual caiu para 24,6%. A redução média foi de 2,7 pontos, uma diferença considerada estatisticamente significativa pelos pesquisadores. Segundo os autores, a mudança foi particularmente expressiva entre as mulheres que chegaram à clínica com os sintomas mais intensos. Nesse grupo, a queda foi de 3,85 pontos.

Os autores observam que a melhora não pareceu depender de características clínicas específicas. "As análises não identificaram diferenças significativas na resposta de acordo com idade, estágio da menopausa, ansiedade ou depressão prévias, etnia ou uso de antidepressivos", escreveram. Segundo os pesquisadores, mais da metade das participantes (51%) tinha histórico de transtorno de humor. Entre elas, 45% haviam recebido anteriormente diagnósticos de ansiedade; e 27,7%, de depressão. Além disso, 20,8% foram identificadas com ambas as condições.

Manifestações

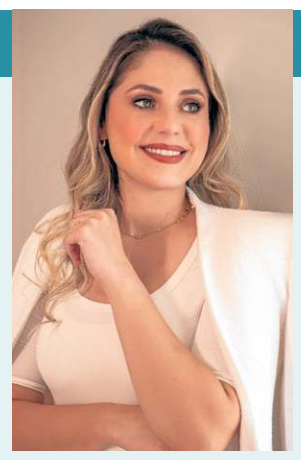
Depressão, irritabilidade, ansiedade e exaustão mental estão entre as manifestações descritas durante a transição para a menopausa. Segundo o artigo, estudos epidemiológicos estimam que entre 45% e 68% das mulheres apresentem algum grau de alteração do humor na perimenopausa, contra 28% a 31% entre aquelas na pré-menopausa.

A médica ginecologista e pesquisadora Fabiane Berta, de São Paulo, explica que, na fase de transição, a flutuação do estrogênio pode provocar mais instabilidade do que a própria queda hormonal observada posteriormente. Segundo a especialista, isso acontece porque o cérebro recebe sinais hormonais irregulares e precisa se adaptar repetidamente a essas mudanças. O resultado pode aparecer na forma de ansiedade que vai e volta, noites fragmentadas e períodos de névoa mental.

"A perimenopausa não é apenas um momento de falta de estrogênio. É uma fase de oscilação, e o cérebro precisa responder continuamente a sinais que mudam", explica Fabiane. "Essa inconsistência na sinalização estrogênica interfere em regiões que participam do controle do estresse, do sono e da cognição. Por isso, a mulher pode estar bem em uma semana e, na seguinte, sentir que perdeu completamente o próprio eixo", explica.

"A transição para a menopausa pode ser um período muito turbulento, e uma das coisas que mais ouço das pacientes é: 'Não me sinto mais eu mesma', e, então, as lágrimas vêm", descreve a ginecologista Monica Christmas, médica associada da Sociedade da Menopausa dos Estados Unidos, que não participou do estudo. "Pode ser incrivelmente angustiante, afetando os relacionamentos pessoais e interferindo no desempenho no trabalho. Reconhecer e lidar com os sintomas relacionados ao humor pode fazer toda a diferença."

Três perguntas para



KAROLINE PRADO, GINECOLOGISTA EM JOINVILLE (SC)

Os resultados do estudo permitem considerar a reposição hormonal uma estratégia para tratar alterações de humor da menopausa, mesmo não havendo indicação aprovada especificamente para esse fim?

Os resultados sugerem um possível benefício, mas ainda não são suficientes para considerar a terapia hormonal um tratamento específico para alterações de humor ou depressão. Trata-se de um estudo observacional, que demonstra uma associação entre o início da terapia hormonal e a melhora dos sintomas, mas não consegue comprovar que a melhora tenha sido causada exclusivamente pelo tratamento hormonal. Na prática, a terapia hormonal não deve ser prescrita, exclusivamente, como tratamento de depressão. Porém, em uma mulher com sintomas da menopausa para os quais a terapia hormonal esteja indicada, a possibilidade de benefício sobre sintomas de humor pode ser considerada como um potencial efeito adicional do tratamento.

Quais mulheres tendem a se beneficiar mais da terapia hormonal em relação aos sintomas de humor?

Nesse estudo, o maior benefício foi observado entre as mulheres que já apresentavam sintomas psicológicos mais intensos antes do início da terapia hormonal. Um aspecto interessante é que a melhora não pareceu depender de características como idade, estágio da menopausa, histórico de ansiedade e/ou depressão e uso prévio de antidepressivos. Mulheres na perimenopausa e na pós-menopausa apresentaram melhora semelhante. Isso sugere que, entre mulheres que já têm indicação clínica para terapia hormonal, aquelas com maior carga de sintomas psicológicos podem experimentar uma melhora particularmente relevante. É importante, porém, não transformar esse achado em uma regra de prescrição.

Algumas mulheres do estudo tinham diagnóstico prévio de depressão. Em quais situações a terapia hormonal pode ser associada a antidepressivos?

A presença de depressão ou o uso de antidepressivos não necessariamente impede a terapia hormonal. Em determinadas mulheres, os dois tratamentos podem ser utilizados conjuntamente, desde que existam indicações clínicas para cada um deles. No estudo, aproximadamente 51% das participantes tinham histórico de ansiedade ou depressão e 24% já utilizavam antidepressivos. A melhora dos sintomas psicológicos após o início da terapia hormonal não diferiu significativamente entre mulheres que usavam ou não antidepressivos. Isso é particularmente relevante porque os sintomas da menopausa e os transtornos depressivos podem coexistir, mas não são a mesma coisa. A terapia hormonal e o antidepressivo podem ter papéis complementares, e a escolha deve considerar o diagnóstico, a intensidade dos sintomas, os sintomas menopausais associados, os riscos e contraindicações da terapia hormonal e a resposta individual ao tratamento.

Causas da oscilação

Durante a perimenopausa, os níveis de estrogênio e progesterona começam a flutuar de forma imprevisível antes de caírem permanentemente. Essa instabilidade afeta diretamente o cérebro:

» **Queda de neurotransmissores:** O estrogênio regula a produção de serotonina (o hormônio do bem-estar) e da dopamina (essencial para a motivação e foco). Quando os níveis de estrogênio despencam, essas substâncias também caem, reduzindo a resiliência emocional.

» **Aumento do cortisol:** Com menos estrogênio protetor, os níveis de cortisol (o hormônio do estresse) tendem a subir, deixando o sistema nervoso em estado constante de alerta ou irritação.

» **O efeito cascata:** Sintomas físicos como fogachos (ondas de calor) e suores noturnos interrompem o sono. Várias noites mal-dormidas geram cansaço extremo, fadiga cognitiva e agravam drasticamente a instabilidade emocional.

Alternativas

Quando as variações emocionais impactam a qualidade de vida, relacionamentos ou trabalho, existem estratégias complementares eficazes:

» **Estilo de vida:** Exercícios físicos regulares (aeróbicos, ioga), dieta balanceada e redução drástica de álcool e cafeína (que pioram a ansiedade e os fogachos).

» **Terapia hormonal:** O uso de estrogênio (e progesterona, se aplicável) sob orientação médica ajuda a estabilizar as flutuações hormonais e costuma suavizar as oscilações de humor.

» **Psicoterapia:** A terapia cognitivo-comportamental (TCC) auxilia no manejo do estresse, ressignificação de gatilhos emocionais e melhora do sono.

» **Suporte não hormonal:** Dependendo do caso, o uso de fitoterápicos ou baixas doses de antidepressivos específicos pode ser indicado por profissionais de saúde para regular os neurotransmissores.

Fontes: Harvard Health; The Menopause Society

Tratamento é individualizado e deve ser prescrito

Segundo a médica ginecologista e pesquisadora Fabiane Berta, de São Paulo, três mecanismos ajudam a entender a instabilidade emocional associada à fase de transição da menopausa .O estradiol participa da modulação do eixo do estresse, e quando oscila, o cortisol, conhecido como "hormônio do estresse", também pode acompanhar a variação, favorecendo períodos de ansiedade. Ao mesmo tempo, a queda da progesterona reduz a substância natural alopregnanolona e o tônus GABAérgico (espécie de freio biológico que regula e estabiliza a excitação dos neurônios), o que pode interferir na manutenção do sono e contribuir para despertares frequentes durante a noite.

O terceiro mecanismo envolve os receptores de estrogênio no cérebro. Com as oscilações hormonais, a densidade dessas macromoléculas pode aumentar como tentativa de compensação, enquanto o sistema nervoso se reorganiza. Essa adaptação ajuda a explicar episódios flutuantes de névoa mental, quando surgem esquecimentos, dificuldade de concentração ou a sensação de perder o raciocínio no meio de uma tarefa. "Esses três eixos conversam entre si", esclarece Fabiane Berta. Ansiedade piora o sono, dormir mal interfere na cognição e a dificuldade cognitiva aumenta a sensação de estresse. "Tratar cada manifestação como se fosse um problema isolado pode não resolver a origem do quadro. É um sistema que se retroalimenta e precisa ser compreendido de forma integrada", afirma a pesquisadora.

Com base no resultado de um estudo que acompanhou 240 mulheres que iniciaram a terapia hormonal e tiveram melhoras nas alterações de humor, os autores, da NYU Grossman School of Medicine e da NYU Langone Health, concluíram que, quando iniciada por indicações aprovadas pelos órgãos regulatórios, o tratamento melhora os sintomas psicológicos e de sono.

Bruna Paschoalim, ginecologista de São Paulo com atuação em saúde da mulher e reposição hormonal feminina, lembra que o tratamento é individualizado e sempre deve ser prescrito por um médico. "Quando falamos em terapia hormonal, não existe uma resposta única para todas as mulheres. O tratamento precisa levar em conta a idade, o momento da menopausa, os sintomas, o histórico de saúde e os possíveis riscos e benefícios para aquela paciente", reforça. **(PO)**

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

AGRICULTURA

Produção de trigo avança no DF

Melhoramento genético, com cultivares mais tolerantes ao calor, a doenças e à seca, impulsiona a expansão do cereal na região. Mas a elevação das temperaturas e dos custos, e as dificuldades de comercialização ainda desafiam produtores

» EDUARDO PINHO

Julio Albrecht



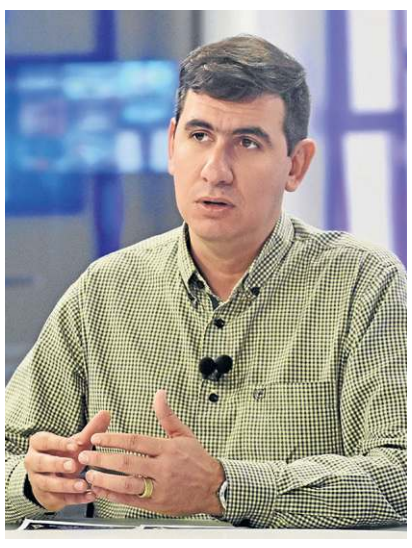
A produção deste ano na capital deve ficar em 29,8 mil toneladas do grão contra 17,4 mil toneladas em 2025, um aumento de 71,1%, de acordo com o IBGE

Originalmente de clima temperado, o trigo tem ganhado cada vez mais espaço nas condições tropicais do Distrito Federal. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área plantada com o grão na capital praticamente dobrou entre 2025 e 2026, passando de 4 mil hectares para 7.920 hectares, um aumento de 98%. O instituto prevê, ainda, que a produção deste ano deve ser 71,1% maior do que a do ano passado: cerca de 29,8 mil toneladas contra 17,4 mil toneladas.

Apesar de esses números estarem sujeitos a revisão até o fim do ano, para especialistas e produtores alguns fatores explicam o aumento do interesse pelo trigo na região, principalmente o cultivo de sequeiro, que dispensa irrigação e apresenta custos menores. "Esse fator, associado ao preço atraente do trigo, levou vários produtores a optarem por plantar a cultura", destaca o chefe da seção de Pesquisas Agropecuárias da Superintendência Estadual do IBGE no Distrito Federal, Elton Fior.

O agrônomo Cláudio Malinski, da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA-DF), assinala que o grão faz parte da chamada rotação de culturas, quebrando a sequência de pragas e doenças que normalmente ocorrem no solo. Ele aponta, também, a possibilidade de semear o trigo após o período favorável ao milho de segunda safra como um atrativo aos produtores do DF. Já o pesquisador Julio Albrecht, da Embrapa Cerrados (DF), comenta que o desenvolvimento de cultivares adaptadas viabilizou a cultura na região e aponta como vantagem o fato de o trigo deixar palhada na lavoura, o que contribui para o manejo de doenças e plantas daninhas, favorecendo os cultivos seguintes.

Ed Alves/CB/D.A Press



Rafael Bueno, secretário de Agricultura do DF

COOPA-DF/Divulgação



Área plantada com o grão na capital quase dobrou entre 2025 e 2026

COOPA-DF/Divulgação



Trigo produzido no DF melhora farinhas usadas na panificação

Qualidade

O trigo produzido no DF se destaca pela qualidade superior, especialmente pela força de glúten, característica que contribui para a melhoria das farinhas utilizadas na panificação. O agrônomo Cláudio Malinski conta que essa qualidade do cereal produzido no Cerrado tem atraído compradores de outros estados. "São empresas que compram o trigo da região para misturá-lo ao de outras origens e melhorar a farinha produzida", comenta.

Segundo Malinski, uma das vantagens da produção regional é a colheita em período normalmente seco, o que favorece a qualidade dos grãos e permite a secagem natural, reduzindo a necessidade de gastar energia com secadores. "Aqui não ocorrem micotoxinas, como no Sul do Brasil, onde normalmente chove na colheita", acrescenta.

O agrônomo relata que a COOPA-DF adquiriu 15 mil toneladas de trigo na última safra. "Esse volume, somado aos estoques, é suficiente para atender à demanda anual da cooperativa. Cerca de 70% desse trigo se transforma em farinha", diz. Malinski conta, no entanto, que o excesso de calor prejudicou os grãos nesta safra. As temperaturas elevadas aceleraram o ciclo das plantas e reduziram o rendimento de extração de farinha na indústria.

O calor e as chuvas em junho também prejudicaram a produtividade do trigo cultivado por Alan Cenci, neste ano, no PAD-DF. Ele cultivou 330 hectares, sendo 180 irrigados e 150 de sequeiro. "A lavoura se pagou, mas praticamente não deixou lucro nenhum, por conta da produtividade mais baixa", relata.

Mesmo com o resultado, o produtor, que cultiva trigo há mais de 30 anos, pretende manter o cereal na propriedade. Além da geração de receita, ele destaca os benefícios da rotação de culturas: a palhada deixada pelo trigo e sua contribuição para o manejo de doenças do solo e de plantas daninhas favorecem os plantios seguintes. "A gente planta trigo pensando na próxima cultura que vai plantar lá na frente", diz.

Cláudio Malinski reforça a importância da estratégia usada por Cenci. "Se plantar leguminosas, ou seja, soja e feijão, com muita frequência, esse solo acaba ficando degradado e desenvolve muitos microorganismos prejudiciais, patógenos", explica. A entrada do trigo na rotação de culturas melhora o sistema, deixando o ambiente mais favorável para os plantios que vêm depois. "Às vezes, o trigo não precisa dar muito lucro, mas o fato de ajudar a melhorar o ambiente facilita bastante. O produtor planta o trigo pensando no sistema de produção, não só na lucratividade", completa.

Pesquisa

O desenvolvimento de cultivares de trigo mais resistentes à seca e ao calor está entre as prioridades da Embrapa para ampliar a segurança da produção no Cerrado. Segundo o pesquisador Julio Albrecht, esse trabalho é especialmente importante para o cultivo de sequeiro, que depende das chuvas. Entre os resultados, Albrecht destaca a BRS Savana, desenvolvida para esse sistema.

O pesquisador também aponta a perspectiva de lançamento de uma cultivar transgênica mais resistente à falta de água, que está sendo desenvolvida pela Embrapa. Outra frente de pesquisa é a resistência à brusone, apontada por Albrecht como a principal doença do trigo na região.

"O problema ocorre com maior intensidade nas lavouras de sequeiro e exige atenção às épocas recomendadas de plantio e à escolha de cultivares mais tolerantes. Para o sistema irrigado, a pesquisa também busca combinar resistência à doença, produtividade elevada e qualidade da farinha para panificação", acrescenta.

De acordo com Albrecht, o trabalho de adaptação do trigo ao Cerrado feito pela Embrapa começou com a avaliação de materiais trazidos do Sul do Brasil. Depois, a empresa incorporou materiais do Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo, do México, e realizou cruzamentos para selecionar plantas mais adequadas às condições do Brasil Central.

"Os primeiros materiais avaliados produziam entre 2 mil e 2,5 mil quilos por hectare. Com o melhoramento genético e o desenvolvimento das técnicas de cultivo, os rendimentos avançaram. Hoje, as médias são de 6 mil a 7 mil quilos por hectare no sistema irrigado do DF e de aproximadamente 3 mil quilos no sequeiro. Alguns produtores alcançam entre 9 mil e 9,5 mil quilos por hectare nas áreas irrigadas", enumera.

Entre as cultivares desenvolvidas pela Embrapa está a BRS 264, que se destaca pela produtividade e pela qualidade para panificação. Indicada, principalmente, para o sistema irrigado, ela contribuiu para a expansão da cultura na região e mantém a preferência de moinhos, segundo o pesquisador. A empresa também lançou a BRS 404, para sequeiro, e a BRS Cracker, primeira cultivar de trigo tropical do mundo desenvolvida especificamente para a indústria de biscoitos. Além da genética, o trabalho envolve recomendações sobre épocas de plantio, escolha de áreas, densidade de plantas e espaçamento.

O pesquisador associa o interesse dos agricultores pelo cereal também aos benefícios da rotação de culturas. Segundo ele, a palhada deixada pelo trigo contribui para reduzir a infestação de plantas daninhas e os custos das lavouras seguintes. A alternância de cultivos também auxilia no manejo de doenças e na manutenção de um sistema produtivo mais saudável.

A qualidade industrial e o calendário de colheita são outros atrativos. Albrecht explica que parte da produção regional chega ao mercado antes da entrada mais intensa da safra do Sul, o que pode favorecer os preços recebidos pelos agricultores.

A comercialização, porém, ainda limita a expansão. "O número de moinhos no Distrito Federal e no Entorno é reduzido, o que pode dificultar a venda da produção", comenta. Ele relata que empresas de outras regiões buscam trigo local pela qualidade industrial e que há interesse na instalação de novas unidades de processamento.

"À medida que forem construídos mais moinhos aqui na região, nós, tranquilamente, proximamente, alcançaremos talvez 1 milhão, 2 milhões de hectares plantados. Com isso, podemos ajudar o Brasil a diminuir os gastos que temos com a importação de trigo", finaliza o pesquisador.

Custos de produção

Para o secretário de Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno, a triticultura vem ganhando destaque na região como alternativa de renda e diversificação da produção agrícola, mas, apesar das oportunidades, os custos de produção representam um dos principais desafios para a atividade.

"A alta dos preços dos fertilizantes, influenciada por conflitos geopolíticos internacionais, como os do Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, pressiona os custos de produção. O aumento do preço do diesel também impacta as operações com máquinas agrícolas e o transporte de insumos e produtos", aponta.

Bueno aponta que o fortalecimento da triticultura no DF depende do aprimoramento das técnicas de manejo, do planejamento da adubação e da adoção de estratégias que ampliem a eficiência produtiva e garantam maior viabilidade econômica para os produtores rurais.

"O Governo do Distrito Federal (GDF) tem incentivado o desenvolvimento da cultura por meio de políticas de apoio aos produtores rurais, como o Pró-Rural, programa que oferece benefícios tributários, incluindo a possibilidade de redução de até 80% do ICMS, conforme as regras de adesão e enquadramento", explica o secretário.

Segundo a engenheira-agrônoma Adriana Nascimento, responsável pela cadeia de grãos na Emater-DF, o Distrito Federal tem 49 produtores de trigo, concentrados principalmente no Paranoá e em Planaltina. Para apoiar a atividade, a empresa oferece assistência técnica e capacitação em manejo agronômico e ambiental, além de participar da validação de cultivares de trigo tropical adaptadas à escassez de água e resistentes a pragas e doenças.

A expectativa é de ganhos de produtividade, manutenção das áreas irrigadas de alta eficiência e expansão gradual do cultivo de sequeiro. "O avanço do melhoramento genético pode contribuir para ampliar a oferta regional e reduzir a necessidade de aquisição de trigo de outras origens pelas indústrias do DF. A cadeia também gera empregos no campo e em atividades como transporte e processamento dos grãos", enfatiza Adriana.

Evolução da triticultura na capital

Área plantada (hectares)

2016	420
2017	1.083
2018	1.900
2019	2.950
2020	2.500
2021	3.000
2022	3.300
2023	3.200
2024	5.300
2025	4.000
2026	7.920

Fonte: IBGE — Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)

Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Contagem regressiva

Faltam 65 dias para as posses de Celina Leão (PP) como governadora do Distrito Federal e dos deputados distritais, que acontecerão em 6 de janeiro de 2027 e não mais no dia 1º, como em 2023. A eleição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) será no mesmo dia da posse dos parlamentares. A Mesa é eleita para um mandato de dois anos e, até a última legislatura, não era permitida a reeleição em uma nova legislatura dos deputados escolhidos para os cargos que compõem a mesa: presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, primeiro secretário, segundo secretário, terceiro secretário e quarto secretário. No entanto, a CLDF aprovou, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Lei Orgânica (PELO) nº 22/2026, que permite a reeleição da Mesa na troca da legislatura, o que pode levar o atual presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), à presidência novamente no próximo biênio. Os trabalhos legislativos se iniciam em 1º de fevereiro de 2027.

Retomada

A partir de hoje, está reaberto o cadastro eleitoral no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), isto é, já é possível solicitar serviços como a emissão do título eleitoral, transferência de domicílio, regularização da situação cadastral e atualização de dados. O cadastro estava fechado desde 7 de maio por conta das Eleições de 2026.

Em defesa de Flávio

Ed Alves CB/DA Press



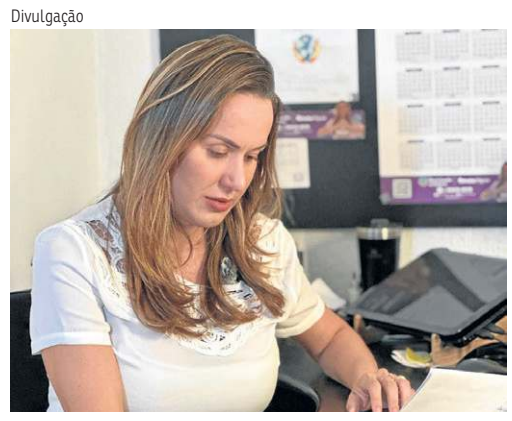
Em live nas redes sociais, no domingo, a senadora eleita e presidente do PL no Distrito Federal, Bia Kicis, defendeu a ida do candidato derrotado à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, para os Estados Unidos. Ela criticou o ministro Alexandre de Moraes por ter ordenado a entrega dos passaportes de Flávio.

"O Flávio não era condenado, não houve sentença, ele não foi denunciado por nada. O crime dele foi ter concorrido contra o Lula", disse Bia. "O Flávio deixou o Brasil se defendendo desse regime tirano. Em um país democrático, que não é o caso aqui, quem foi eleito deve governar para todos, e não sair perseguindo o opositor. Agora, todo ditador persegue o seu opositor. Eles colocam opositores na cadeia, e era exatamente isso que iam tentar fazer com o Flávio. Por isso que ele saiu do Brasil. Claro que fiquei surpresa, mas confesso que fiquei bastante aliviada", completou.

Marinho na presidência do Senado

Bia aproveitou para defender a eleição de Rogério Marinho (PL-RN) para a presidência do Senado. Ao falar sobre carga tributária, a senadora eleita afirmou que "empresas estão se preparando para ir embora do Brasil", por conta de impostos elevados. "Nós não queremos que isso aconteça de jeito nenhum. E é por isso que vou trabalhar incessantemente para redução da carga tributária", afirmou. "Temos (a oposição) maioria no Senado e na Câmara e, dependendo de quem a gente coloque na presidência, a gente consegue conter essa sangria. Eu e muitos vamos votar no Rogério Marinho", avisou.

Divulgação



Renata Daguiar questiona política econômica

Com formação em Economia e mestrado na área, a deputada distrital eleita Renata Daguiar (Republicanos) tem levado às redes sociais um posicionamento crítico à condução da economia pelo governo federal. Em publicações recentes, a futura parlamentar relacionou inflação, juros elevados e perda do poder de compra às decisões econômicas de Brasília, defendendo que os indicadores do mercado financeiro não podem ser analisados de forma isolada, já que seus efeitos chegam diretamente ao orçamento das famílias.

Ao comentar o chamado "fator Lula", Renata argumentou que mudanças no cenário político podem provocar reações nos investimentos, nos juros e na confiança dos agentes econômicos. Ela destacou que juros altos dificultam a vida de trabalhadores e empreendedores, ampliando o debate sobre os custos de uma política econômica que, em sua avaliação, precisa oferecer mais previsibilidade.

Renata destacou que defender o equilíbrio das contas públicas e reconhecer a importância do mercado financeiro não significa colocar o mercado acima das pessoas, mas entender que estabilidade econômica e justiça social precisam caminhar juntas.

Continuidade ao legado

Isac Mascarenhas/CB/D.A. Press



O deputado distrital Fábio Félix (PSol) carregava com orgulho o número de seu gabinete na Câmara Legislativa (CLDF), o 24. Ele usava como um amuleto da luta em favor da causa LGBTQIA+. Agora que o gabinete será desocupado, uma vez que Félix foi eleito deputado federal, a distrital recém-eleita Keka Bagno, companheira de legenda dele, vai pedir para ocupar o espaço. Keka também vai herdar as bandeiras de Fábio Félix. "Tenho muito orgulho do nosso trabalho desenvolvido na defesa dos direitos humanos, são muitas lutas e conquistas que queremos preservar e ampliar", disse ela à coluna.

"Quero retomar um projeto muito importante que Fábio aprovou e que depois foi vetado por Ibaneis, que é a proibição das terapias de conversão sexual (conhecidas como "cura gay"). E também fortalecer a rede de acolhimento para pessoas LGBT expulsas de suas casas. Outras duas iniciativas que quero destacar são o Espaço Infantil Coruja, para cuidar das crianças de quem trabalha ou estuda à noite, e o Programa Aluguel Sem Fiador, para enfrentar as dificuldades de acesso à moradia e o custo cada vez mais alto de viver no DF", elencou a deputada.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Aumento expressivo de filiações

Após as eleições de 2026, o Partido dos Trabalhadores (PT) teve um aumento significativo no número de novos filiados. Além do sucesso do partido nas eleições presidenciais, o movimento é atribuído à explosão do canal Exército do Lula. No PT do DF, foram 337 novas filiações desde 5 de outubro, sendo 192 só de jovens (até 30 anos). Depois do dia 25 de outubro, foram 91 filiações, sendo 48 de jovens.

ECONOMIA / Mais uma vez ameaçado, o Fundo Constitucional do Distrito Federal pode sofrer perdas por conta de uma lei que trata de combustíveis. Especialistas preveem desafios na luta pela preservação do recurso

Começa outra batalha pelo FCDF

» MILA FERREIRA

Divulgação



Bancada do DF se reuniu nesta semana com o presidente da Câmara, Hugo Motta

Apesar da próxima legislatura ainda não ter se iniciado, parlamentares de todos os espectros políticos já se mobilizam por uma pauta que une a direita e a esquerda na capital do país: a defesa do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). A aprovação de uma nova legislação que trata da redução de impostos sobre combustíveis impactou na forma de cálculo do recurso e pode causar perdas anuais de até R$ 1,8 bilhão. Especialistas ouvidos pelo **Correio** destacam a importância da preservação do recurso para a plena manutenção da saúde, educação e segurança pública do Distrito Federal.

"O fundo é o que sustenta o orçamento do DF. Com ele se paga praticamente toda a segurança pública (Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e Polícia Penal) e uma parte grande de saúde e da educação. Perto de 40% de tudo que o DF gasta sai desse repasse da União. E a maior parte é folha de pagamento, uma despesa que cresce por regra de carreira, e não tem como ser cortada no curto prazo. A capacidade de funcionar do DF depende de uma lei federal e do desempenho da receita da União; por isso, qualquer mexida na regra fiscal nacional bate direto na capital do país", explica o cientista político e coordenador de análise política da BMJ Consultoria, Ariel Calmon.

Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Starling ressalta que o FCDF não é um benefício concedido pelo governo federal e sim uma obrigação constitucional relacionada à condição de Brasília como a capital do país. "A importância do fundo precisa ser entendida, principalmente, a partir da população que depende desses serviços. A gente está falando de recursos para hospitais, escolas, profissionais da saúde, professores e forças de segurança. Quando existe uma ameaça a esse financiamento, existe também um risco para a manutenção das políticas públicas. E, numa cidade tão desigual como Brasília, qualquer comprometimento desses serviços tende a atingir especialmente a população que mais depende do Estado", analisa a especialista.

Mobilização

Na última quinta-feira, parlamentares de partidos de esquerda e de direita no DF se reuniram com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), para solicitar apoio a uma nova mobilização para reverter a regra aprovada na lei dos combustíveis, barrar a mudança de cálculo no FCDF e evitar perdas para o Distrito Federal. Um ofício foi entregue a Motta em nome da bancada solicitando, ainda, que o presidente não coloque na pauta de deliberações proposições legislativas que ofereçam risco de redução, limitação ou comprometimento dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Hoje, o valor do Fundo acompanha o crescimento da arrecadação federal. Se a receita da União sobe 10%, o FCDF sobe 10%. A nova lei coloca um freio nisso nos anos em que o governo prevê fechar as contas no vermelho, limitando o aumento a 2,5% acima da inflação e tirando as receitas do petróleo do cálculo.

"O fundo continua crescendo, mas bem menos do que pela regra antiga, e a estimativa é de que o DF deixe de receber cerca de R$ 1,8 bilhão em 2027. A situação pode ser revertida e o caminho mais firme é o Congresso aprovar outra lei complementar que deixe o fundo fora dessa trava, algo que ele mesmo já fez em 2023 com o arcabouço fiscal. Existe, também, uma ação no STF sobre o tema, e o Orçamento de 2027 pode ser ajustado para cobrir a diferença. O problema é o tempo, já que o Orçamento tem que ser votado até dezembro", alerta Ariel Calmon. "O fundamental é encontrar uma solução que preserve o financiamento dos serviços públicos e a previsibilidade orçamentária, sem transferir o peso do ajuste fiscal para a população que depende dessas políticas", completa Teresa Starling.

Memória

Esta não é a primeira vez que o Fundo Constitucional sofre ameaça em sua forma de cálculo e, consequentemente, o perigo de ocorrer perdas. Em 2023, alterações no Fundo Constitucional chegaram a ser previstas no novo arcabouço fiscal, aprovado na Câmara dos Deputados. No entanto, após intensa mobilização do Palácio do Buriti com a bancada do DF no Congresso, quando o projeto passou pelo Senado, a alteração foi retirada do relatório do senador Omar Aziz (PSD) e o fundo foi preservado. Em 2024, um pacote de corte de gastos do governo federal foi enviado ao Congresso prevendo alterações no fundo, que acabaram não avançando e o fundo se manteve como estava.

Atualmente, o valor repassado para o DF para o Fundo Constitucional é calculado com base na Receita Corrente Líquida (RCL) da União, portanto, é baseado diretamente no tanto que a União arrecada. Se a base de cálculo muda, o valor do recurso pode sofrer perdas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O destino do Brasil

Como dizem alguns colegas: o que as urnas disseram nesta recém-finda eleição para presidente do Brasil? As urnas apontaram que a maioria do povo brasileiro prefere a educação, a compaixão, a soberania, a civilidade, os direitos humanos, os direitos sociais, o respeito aos idosos, a humanidade, o livro em vez do fuzil. E não foram somente palavras; na própria campanha esses valores se transformaram em ações.

Vejamos o que ocorreu com Cristiane Gomes da Silva, mãe de Ana Clara Gomes, a menina morta aos 5 anos, durante uma operação policial no Rio de Janeiro, que se transformou em uma das personagens mais importantes dessa recém-finda eleição para presidente da República, vencida por Lula. O projeto Revelando fez uma campanha de arrecadação de dinheiro para ajudar a mãe de Ana Clara a comprar uma casa e, em cinco dias, com a participação de cerca de 15 mil doadores, conseguiu amealhar R$ 1,5 milhão.

Atualmente, Cristiane enfrentava uma situação dramática: vivia em uma casa cedida por terceiros. A doação lhe permitirá comprar uma casa, fazer uma poupança para a criação do filho Pedro e pagar tratamento psicológico para a família. Alcançada a meta, os organizadores encerraram a vaquinha.

Os fatos subsequentes à eleição comprovam que um dos candidatos representava o anti-Brasil. Fugiu rumo aos Estados Unidos para escapar de investigações criminais e, estando lá, publicou uma carta de teor golpista. Enquanto isso, alguns apoiadores desfecharam uma campanha de retaliações ilegais contra os que votaram contra tudo que ele representa.

Seria simples o candidato Flávio Bolsonaro, que se arvora em líder, fazer uma manifestação pública de desautorização e de repúdio a essas ações. Mas ele foi o primeiro a dar o mau exemplo de prometer que aceitaria o resultado em cadeia nacional e, logo em seguida, renegar as próprias palavras.

Quando parecia que tudo havia terminado no primeiro turno, o povo brasileiro acordou no segundo turno. Essa mobilização honrou a memória de Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro, João Cabral de Melo Neto, Carlos Drummond de Andrade, Tarsila do Amaral, Josué de Castro, Paulo Emílio Sales Gomes, Nelson Pereira dos Santos, Chico Science, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Gilberto Freyre, Clarice Lispector, Cecília Meireles, Oswald de Andrade, Glauber Rocha, pensadores e artistas que conceberam o Terceiro Mundo como uma mitologia afirmadora. Sem escamotear em nenhum momento as mazelas sociais.

Pelo contrário, o Cinema Novo se destacou no mundo com a estética da fome, que assumia, corajosamente, o Brasil com suas aberrações sociais e com suas possibilidades de grandeza. Esses artistas e intelectuais sempre vislumbraram o que o Brasil poderia ser. Não eram utopias ufanistas. A própria criação de Brasília é um desses símbolos da utopia materializada em forma de cidade, embora ela tenha se tornado um território distópico.

E a criação da Universidade de Brasília por Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira também é um movimento nesta direção, pois não tinha como finalidade apenas formar profissionais competentes, mas, também, ser um instrumento para a superação do subdesenvolvimento.

E essa virada histórica do primeiro para o segundo turno reconciliou o Brasil consigo mesmo. Esquerda, centro e direita se uniram contra a extrema-direita. Tenho a impressão de que não se tratou de uma paixão ideológica. Foi uma reação afetiva que se transformou em loucura coletiva democrática lúcida pelo direito de sonhar com um Brasil menos desigual, mais justo, mais educado, mais civilizado e mais solidário.

Sem premeditar, só para defender os seus direitos e se contrapor ao fascismo tupinambá, o povo brasileiro deu uma lição de organização, de inventividade, de civismo e bravura ao mundo. Como bem disse Lucio Costa, o criador do plano urbanístico de Brasília. "Apesar dos contrastes e das circunstâncias, o país, graças à força viva que o impele, está fadado a um grande destino porque não tem vocação para a mediocridade. O Brasil não será jamais medíocre".

MORTE / Corpo de Bombeiros encontra corpo de Joana Dark Rodrigues, de 59 anos, que se afogou na Cachoeira do Monjolo, no Recanto das Emas. A diarista havia desaparecido no domingo após ser arrastada pela forte correnteza

Mulher morre afogada em cachoeira

» CARLOS SILVA

Divulgação/CBMDF



As buscas precisaram ser suspensas por medida de segurança e foram retomadas após o temporal

Reprodução/Redes sociais



Joana Dark Rodrigues tinha 59 anos e deixa dois filhos

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) encontrou, na manhã de ontem, o corpo de uma mulher de 59 anos que se afogou na Cachoeira do Monjolo, no Recanto das Emas. A vítima foi identificada como Joana Dark Rodrigues, diarista e mãe de dois filhos. Ela havia desaparecido na tarde de domingo, após ser surpreendida pela força da correnteza.

O chamado de emergência foi registrado por volta das 15h36 de domingo. De acordo com informações preliminares repassadas pelas equipes de resgate, Joana teria sido arrastada pela força da água enquanto estava na região da cachoeira. As buscas começaram ainda no domingo, mas precisaram ser interrompidas durante a noite devido às condições climáticas.

As tempestades que atingiram a região provocaram a elevação do nível do rio e o aumento da força da correnteza, o que comprometeu a segurança dos mergulhadores e socorristas. No domingo, um temporal assustou os habitantes Recantos das Emas e provocou estragos em diversos pontos da região. Moradores registraram os momentos de maior intensidade da tempestade que, apesar da curta duração, derrubou tapumes de obras, destelhou casas e alagou vias.

As buscas por Joana foram retomados às 6h de ontem, com equipes especializadas do CBMDF. A operação contou, também, com a participação do canil da corporação. O corpo foi localizado por volta das 11h30. As circunstâncias do afogamento deverão ser apuradas. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre a data e o local do sepultamento.

ACIDENTE

Jovem fica gravemente ferido após queda em festa

» VITÓRIA TORRES

Mariana Campos/CB/D.A Press



Foto mostra uma grade de proteção soldada e fixa, e a placa de concreto abaixo com sinais de estar solta

Um jovem de 22 anos ficou gravemente ferido após cair de uma altura de aproximadamente três metros em áreas próximas ao bar Âmbar, no Setor Comercial Sul (SCS), em Brasília. Segundo o Corpo de Bombeiros (CBMDF), ele foi transportado inconsciente para uma unidade hospitalar, após ser encontrado com suspeita de traumatismo cranioencefálico (TCE).

Até o fechamento desta edição, o jovem permanecia hospitalizado. "O paciente J.R.Q.D. segue internado sob cuidados médicos e multiprofissionais no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)", informou em nota o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde o Distrito Federal (IgesDF).

O IgesDF acrescentou que, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e ao sigilo profissional, não divulga informações clínicas detalhadas sobre o estado de saúde, os tratamentos ou os procedimentos realizados.

Em nota, o bar Âmbar afirmou que segue rigorosamente os protocolos e as normas de segurança, além de manter equipes orientadas e preparadas para situações de emergência. O estabelecimento declarou que prestou assistência ao jovem de imediato e que continua acompanhando o caso.

"Desde o primeiro momento, nossa equipe prestou o suporte necessário e segue acompanhando a situação de perto, com respeito, responsabilidade e atenção à pessoa envolvida e aos seus familiares", declarou o estabelecimento.

O bar também manifestou solidariedade ao jovem e aos familiares, desejando sua pronta recuperação. O estabelecimento ressaltou que mantém atenção à situação e ao suporte necessário à pessoa envolvida.

Queda

Um funcionário de um estabelecimento próximo, que pediu para não ser idenfiticado, disse ao **Correio** que os relatos de pessoas que estavam no local são de que o jovem teria se sentado em uma grade que fica ao redor de uma entrada de estacionamento no subsolo do estabelecimento. Na sequência, teria perdido o equilíbrio e caído para trás, despencando de aproximadamente três metros. A estrutura fica próxima a uma área de circulação do bar.

O acidente ocorreu perto da meia-noite do último sábado. O **Correio** esteve no estabelecimento ontem e ainda havia marcas de sangue no chão. Um grade de proteção estava soldada e fixa, enquanto a placa de concreto logo abaixo apresentava sinais de estar solta (**veja detalhe na foto**).

Questionado sobre possíveis alterações após o acidente, o bar Âmbar respondeu que não realizou obras, reparos ou qualquer tipo de intervenção no local. Segundo o estabelecimento, o suporte mencionado já havia sido instalado anteriormente, antes do fechamento da praça, com a finalidade de fixar luminárias. "Desde então, a estrutura não sofreu qualquer alteração ou intervenção", informou a casa.

Em razão do ocorrido, o bar Âmbar e a produção do evento Emopalooza comunicaram a suspensão do funcionamento da casa no último domingo. A decisão também provocou mudanças na programação cultural prevista para o espaço.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou que não localizou registro de ocorrência relacionado ao caso.

Obituário

Sepultamentos realizados em 2 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Anderson Cleiton Rodrigues, 50 anos
Diego Fontes Cesar, 22 anos
Edson Alcântara Filho, 65 anos
Elizangela Lucena da Silva, 51 anos
Grigório Sebastião Farrapo, 70 anos
Jacobed Antunes do Nascimento, 65 anos
Maria de Nazaré Melo dos Santos, 78 anos
Olívia Martins Chaves, 93 anos
Tadeu Lopes Pires da Silva, 54 anos

» Taguatinga

Aguinaldo da Silva da Aparecida, 55 anos
Áurea Maria dos Santos, 78 anos
Letícia Maria da Conceição, 85 anos
Luiz Soares de Souza, 72 anos
Manoel Antônio da Silva, 72 anos
Norival Oliveira Braga, 75 anos

» Gama

Argentina Maria da Conceição, 92 anos

» Brazlândia

José Eduardo Filho, 83 anos

» Sobradinho

Maria Luiza José de Almeida, 67 anos
Rosa Pereira da Silva Vieira, 96 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Generosidade é dar mais do que se pode. Orgulho é pegar menos do que se precisa*
>
> **Khalil Gibran**

Consumo brasileiro por produtos importados é o maior em 23 anos



Os produtos estrangeiros ganharam espaço no mercado nacional em 2025, atingindo o maior nível em 23 anos. O resultado foi influenciado, principalmente, pela maior presença dos chineses, cuja participação no consumo passou de 9,2% para 10,3%. O movimento ocorreu em ambiente de valorização do real, que favoreceu a entrada de importados; e de crescimento do emprego e da renda, que contribuiu para sustentar o consumo das famílias. Segundo a CNI, que realizou o estudo, esse resultado reforça a urgência de uma agenda estratégica internacional que trabalhe tanto no eixo da competitividade doméstica quanto na criação de instrumentos de política comercial e de defesa comercial conectados à política externa.

Defesa da indústria nacional

"Precisamos atuar em uma via de mão dupla: promover uma agenda de integração internacional, mas também estar atentos a um contexto global que tem se transformado de maneira complexa, fortalecendo a defesa comercial para assegurar um comércio justo e garantir que a indústria brasileira possa disputar em pé de igualdade no mercado global", afirma a superintendente de Comércio e Integração Internacional da CNI, Constanza Negri.

Parcela da produção destinada ao mercado externo voltou a crescer

Em outra frente, há resultado positivo. O coeficiente de exportação da indústria de transformação voltou a crescer em 2025. O indicador, que mede o quanto do que é produzido é vendido ao mercado externo, subiu de 18,9% para 20%. O resultado reflete o crescimento de 5,9% nas exportações em um cenário de produção industrial estável, o que ampliou a fatia da fabricação destinada ao mercado externo.

Principais mercados

Entre os mercados mais importantes, os Estados Unidos permaneceram como principal destino da produção brasileira, absorvendo o equivalente a 3,3% do valor produzido e exportado pelo setor produtivo. União Europeia (2,5%) e China (2,4%) ocuparam a segunda e a terceira posições, respectivamente. O levantamento também destaca o desempenho da Argentina que, impulsionada pela compra de automóveis, recuperou a posição de quarto principal destino da produção da indústria de transformação (1,8%), ultrapassando o Sudeste Asiático.

Fecomércio



Assespro define chapa para eleições em novembro

A Confederação das Associações das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro) realiza, no dia 18 de novembro, em Brasília, a eleição para a nova direção da entidade. Será por chapa única definida depois de muitas articulações internas. É liderada por Robert Franz Janssen, da Assespro-RJ. O Distrito Federal tem destaque na chapa com a indicação do nome de Marco Túlio Chaparro, da Assespro-DF e presidente do Sindesei-DF para a vice-presidência de Articulação Política. "É uma grande alegria para todos nós ver o Distrito Federal representado na candidatura à vice-presidência de Articulação Política de uma chapa única, no ano em que a Confederação Assespro celebra seus 50 anos. Esse momento histórico reforça nosso compromisso de ampliar o diálogo com o poder público e fortalecer a voz das empresas de tecnologia do Brasil e do mundo. Nossa união nos dá ainda mais força para construir o futuro do setor. Juntos somos mais!", afirma Chaparro.

O peso do DF

A Assespro nacional reúne 2,5 mil empresas de TI associadas. No Distrito Federal, o setor tem forte atuação, somando 16 mil empresas, que faturam R$ 20 bilhões por ano.

Esquerda predomina na política interna

Os dois estados, Goiás e Paraná, com lideranças alinhadas ao bolsonarismo, perderam espaço na chapa, composta por empresários mais identificados com a esquerda.

Cristiano Costa/Divulgação



Beto Pinheiro e Jael Silva

Cristiano Costa/Divulgação



Salti Sun, Nadin Haddad, Jael Silva e Wesley Moreira

Celebração pelos 80 anos

O presidente do Sindicato dos Bares e Restaurantes do DF, Jael Silva, celebrou 80 anos com um grande almoço festivo no Clube Ascade. Familiares, amigos e colegas de trabalho estiveram presentes para homenagear o aniversariante. Diversas lideranças empresariais do comércio compareceram para dar um abraço em Jael.

Jael Silva e José Aparecido Freire



Cristiano Costa/Divulgação



Carlos Vieira/CB/DA Press



Luzia foi com a família visitar o túmulo do marido em Taguatinga

Carlos Vieira/CB/DA Press



Marli homenageia a mãe e a tia, no cemitério de Taguatinga

Ana Carolina Alves/CB



César e Luciana constroem a tradição no cemitério da Asa Sul

Entre a saudade e a *homenagem*

O dia de lembrar os momentos vividos com aqueles que partiram lotou os cemitérios no DF de pessoas que levaram flores e acenderam velas a parentes e amigos. Em templos e igrejas as lembranças e reverências aos antepassados

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA
» LUIZ FELLIPE ALVES
» VITÓRIA TORRES

Ana Carolina Alves/CB



Claudiene e a sobrinha Wemilly transformaram a visita ao cemitério da Asa Sul em uma tradição familiar

Nem o calor, nem as dificuldades no trânsito afastaram os brasilienses dos cemitérios do Distrito Federal no Dia de Finados, celebrado ontem. Ao longo do dia, famílias foram ao Campo da Esperança, na Asa Sul, para levar flores, acender velas e prestar homenagens a parentes e amigos. Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus), mais de 600 mil pessoas passaram pelas seis unidades da cidade nesta segunda-feira, e foram registrados 1.203 atendimentos aos visitantes nas tendas montadas pela pasta.

Mais de 600 mil pessoas visitaram os seis cemitérios públicos do Distrito Federal durante o feriado do Dia de Finados, nesta segunda-feira (2). Para acolher os visitantes em uma data marcada pela saudade e pelas homenagens aos entes queridos, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) instalou tendas de atendimento nas unidades, onde foram registrados 1.203 atendimentos, entre orientações gerais, registros de ouvidoria e apoio psicossocial.

Para muitos, a data é uma oportunidade de recordar os momentos vividos com aqueles que partiram. "É hora de lembrar, agradecer e sorrir. Meu pai era muito alto-astral", lembrou, emocionado, o advogado César Freire, de 60 anos, no Cemitério da Asa Sul. A esposa, a técnica de enfermagem Luciana Elizabeth Ferreira, 50, contou que a prática ainda é recente. "O pai dele faleceu há dois anos. É uma tradição que ainda está nascendo", disse.

Apesar da saudade, que se manifesta em lágrimas ao falar do pai, César ressaltou que a visita é uma forma de homenageá-lo. "É a elevação do meu pensamento para ele. Assim, vamos lidando com o ciclo da vida, nos transformando e aprendendo a conviver com a perda", afirmou.

Para a assistente administrativa Claudiene Silva Martins, 52, e a sobrinha Wemilly Brandão Martins, 25, a visita é um hábito antigo. "Viemos visitar meu irmão, pai da Wemilly. Ela tinha seis meses quando ele morreu. Virou uma tradição só nossa. Meus irmãos não têm o costume de visitar, mas eu e ela estamos aqui todos os anos", contou.

Além do irmão, Claudiene também visita os túmulos do filho e do pai. "É uma ferida que se abre novamente todos os anos. É difícil vir, mas é muito pior não vir aqui. Venho para prestar homenagem, porque a saudade não tem como matar", lamentou.

Ana Lídia

Há quem aproveite a ida ao Campo da Esperança para prestar homenagens para além dos familiares e amigos. Com flores, velas e brinquedos, o túmulo da menina Ana Lídia Braga — que foi torturada, asfixiada, estuprada e morta em 11 de setembro de 1973, aos 7 anos de idade —, virou ponto de visitação de muitos no feriado. "Todo dia de Finados eu venho, deixo uma flor e acendo uma vela pra ela", contou Nilda Ferreira Cruz, 66.

A doméstica é uma das pessoas que se consideram devotas de "santa Ana Lídia" e buscam o túmulo para pedir graças. "Eu venho pedir saúde para os meus filhos, que meu filho realize uma conquista que ele está precisando. Ela faz muitos milagres", disse.

Francineide Silva de Oliveira, 47, aproveita a visita ao túmulo dos sogros para visitar o de Ana Lídia e a Praça dos Pioneiros, no Cemitério Campo da Esperança. "Venho visitar minha família e aproveito para prestar uma homenagem aos que estão aqui", contou. Para ela, a área dedicada aos pioneiros que ajudaram na construção de Brasília tem importância para a história da capital. "Eles foram os fundadores, então acho importante um lugar para homenageá-los aqui no cemitério", afirmou.

Benedita Correia de Souza, 89, e a filha, Deike Gomes de Almeida Correia, 48, também aproveitaram a visita aos familiares para homenagear os fundadores da capital. "Eu acho que devemos agradecer, porque, se a gente vive bem, também é graças a eles", disse Benedita. Nascida em Brasília, Deike se comoveu ao encontrar ali parte do começo da cidade. "Conheço toda a história. Ver os túmulos aqui é interessante, porque tudo dependeu deles. Achei emocionante conhecer", afirmou.

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Na Seicho-No-Ie, religiosos se uniram para agradecer aos antepassados

Mariana Campos/CB/D.A Press



O Culto aos Antepassados é das cerimônia mais importantes dos messiânicos

Santa Missa

Na celebração especial do Dia de Finados, no Cemitério Campo da Esperança, o bispo Dom Paulo César destacou a esperança na vida eterna como mensagem central da fé cristã. "Estamos aqui no cemitério, mas com o coração cheio de esperança, porque a fé nos dá a certeza de que a morte não é o fim de tudo. A morte é passagem para a vida eterna", afirmou.

Durante a homilia, Dom Paulo César ressaltou que a fé oferece conforto diante da perda e renova a esperança de reencontro com aqueles que partiram. "Celebremos esse dia da saudade, mas celebremos com a grande esperança que vem da fé, com a certeza de que não é a morte que diz a última palavra, mas sim a ressurreição de Cristo, abrindo a nossa existência à vida eterna e nos ressuscitando no último dia", declarou.

Gratidão

A celebração do Dia de Finados na Seicho-No-Ie foi marcada pelo sentimento de gratidão aos antepassados e pela crença na continuidade da vida espiritual. "Falamos bastante que a vida é eterna. Na verdade, nossos antepassados estão presentes, sempre nos ajudando. O que fazemos aqui é, justamente, dedicar orações às pessoas que partiram. É um modo de agradecer, porque estamos aqui, hoje, graças a cada antepassado nosso", afirmou o religioso

Carlos Vieira/CB/DA Press



Dom Paulo César destacou a esperança na vida eterna

Carlos Vieira/CB/DA Press



Ilda e a mãe, Rosália, visitaram o Templo da Boa Vontade

Manoel Fernandes Lima, 51.

O servidor público Devair Sebastião Nunes, 59, frequenta a Seicho-No-Ie desde 1985. Entre os ensinamentos que mais o atraíram está a compreensão sobre a origem do sofrimento humano e a relação entre Deus e a humanidade. "A vida é eterna. Existe a morte do corpo carnal, do corpo material, mas a vida continua. Hoje é um dia de celebrar aqueles que vieram antes e permitiram que eu estivesse neste mundo. É um dia de agradecer aos ancestrais pela minha existência", declarou.

A aposentada Telma de Almeida, 64 anos, conta que chegou à instituição em busca de harmonia familiar e encontrou nos ensinamentos uma forma de lidar com questões de saúde e dificuldades enfrentadas por parentes. Segundo ela, a prática de reverenciar os antepassados também está relacionada à busca por equilíbrio nas relações familiares. "Eles são iluminados e aquilo que é hereditário também recebe essa luz. É uma questão de buscar harmonia e saúde para a família", explicou.

Culto às almas

Fundada em 1935, no Japão, a Igreja Messiânica Mundial do Brasil (IMMB) realizou, ontem, o tradicional Culto às Almas dos Antepassados. A cerimônia convida os fiéis para relembrar e ressignificar o luto por entes queridos que partiram. O evento que culmina no dia dos finados faz parte do rito de preparação que acontece durante todo o ano.

O reverendo da igreja, Luis Claúdio da Cunha Ferreira, explica que a religião acredita na eternidade da alma e que o culto é uma homenagem aos antepassados. "Hoje, os messiânicos se reúnem para prestar além de uma homenagem, uma gratidão às suas raízes, às pessoas que vieram antes e que construíram seus valores", afirmou.

Durante o rito, Flávia Borges, 32 anos, lembrou-se do tio, que faleceu em 2012. "É uma tradição vir aqui no dia dos finados. Sempre penso no meu tio. Ele era uma pessoa muito especial para mim", afirmou. Ela ainda comenta que a solenidade é saudável tanto para o corpo como para a alma. "É importante para que a gente não fique apenas chorando pela pessoa que partiu, porque acreditamos que vamos encontrá-las em um outro plano", acrescentou.

Taguatinga

No Cemitério de Taguatinga, o primeiro Dia de Finados sem o pai ainda tem a dor de uma ausência recente. Luzia Aparecida, 59, perdeu o marido há quatro meses e foi ao cemitério com a filha, Gislaine Brandão, 41, e a neta Lívia, 5. "É uma homenagem, porque, querendo ou não, aqui é o lugar onde ficam os nossos entes queridos", afirmou Gislaine. A família mantém a tradição de visitar o cemitério todos os anos para lembrar outros parentes. "A Lívia vêm desde pequena, ensinamos a ela essa tradição. Dessa vez, explicamos que é pra homenagear e amenizar a saudade do avô", contou Luzia.

A aposentada Marli Soares, 69, transformou a visita em uma conversa que atravessa a saudade. "Além de deixar flores, fazer essa homenagem, venho bater papo com minha mãe e com minha tia. Venho para falar dos problemas, contar as novidades", disse. Neste ano, quis dividir com elas a alegria de ter voltado de Aparecida, onde esteve em uma peregrinação religiosa. "Eu estou muito feliz e realizada. Minha mãe era religiosa, tenho certeza de que está muito feliz também", disse.

Os mortos não morrem

O Templo da Boa Vontade (TBV), pertencente à Legião da Boa Vontade (LBV), organizou uma programação especial para o Dia de Finados, que contou com preces e homenagens aos entes queridos.

A saudade da filha, mesmo depois de mais de cinco décadas, continua levando Otaviana Rodrigues de Almeida, 75, a prestar homenagens no Dia de Finados. Há 53 anos, ela visita o túmulo da filha e, há dez, também lembra do marido, que morreu. Neste ano, depois de passar pelo cemitério de Taguatinga, decidiu ir ao Templo. "O coração me mandou vir hoje", contou. Otaviana diz que se sente acolhida no espaço. "Saio renovada. Sou católica, mas, para mim, não tem nada a ver uma coisa com a outra. O que manda é o coração da gente", afirmou.

Ilda Costa, 56, e a mãe, Rosália da Costa de Moura, 86, decidiram visitar o Templo da Boa Vontade depois de uma antiga vontade da mãe. "Hoje, ao invés de irmos ao cemitério, deu vontade de vir pra cá. Foi maravilhoso, saio daqui com muita paz no coração", contou Ilda. Ao falar da experiência, Rosália se emocionou: "É uma emoção muito grande. Eu não consigo nem descrever o que sinto aqui", disse.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Introdução à sociologia
A Fundação Getúlio Vargas (FGV), está com inscrições abertas para a formação Clássicos da Sociologia, para estudantes do ensino superior e pessoas que desejem se aprofundar no tema. Com duração de 2 horas, dividida em módulos de aprendizagem, a formação aborda conceitos teóricos considerados mais importantes no entendimento do mundo moderno. Para se matricular, o candidato deve abrir a aba de cursos gratuitos no site da FGV, e fazer o cadastro. A formação não exige pré-requisitos.

Elaboração de projetos
O Instituto Janelas da Arte está com inscrições abertas para o Eixo – Espaço de Inovação, Criatividade e Sustentabilidade, com cursos voltados à elaboração de projetos de empreendedorismo. A formação é para pessoas que desejam se aprofundar no tema, explorando a idealização, a solidificação de ideias e formas de financiamento. Com aulas gratuitas, as atividades serão presenciais na quadra 5 do Setor Comercial Sul, na sala do Janelas da Arte. O projeto é gratuito e conta com 25 vagas. O link de inscrição está nas redes sociais do projeto: *@institutojaleasdaarte*. A formação não exige pré-requisitos.

OUTROS

Peça teatral
O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, até 8 de novembro, a temporada da Cia. Dos à Deux com o espetáculo *Confuso (Está Escurecendo Dentro de Mim)*, de quinta a sábado, às 20h, e domingo, às 16h30. A peça apresenta um homem-árvore, que, entre luz, escuridão e movimento, insiste em fincar raízes em um solo que o rejeita. Já o homem-luz pedala sem parar para manter sua existência acesa. Juntos, atravessam um território instável, onde luz e sombra, matéria e imaginação, sonho e realidade estão em permanente tensão. Os ingressos custam entre R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteira) e devem ser retirados no site ou na bilheteria. A peça não é recomendada para menores de 14 anos.

Caravana de natal
A partir de 12 de novembro, as cidades do DF serão iluminadas com a caravana de natal da empresa de refrigerantes Coca-Cola. A Caravana Iluminada tem início previsto para às 18h, e as primeiras cidades contempladas serão Riacho Fundo, seguido do Núcleo Bandeirantes e Candangolândia. Já no dia seguinte, será a vez de São Sebastião, e em 14/10 a Asa Sul. A programação segue até 20 de dezembro, onde encerrará as atividades em Águas Claras. A caravana reúne funcionários da empresa e atores contratados para espalharem alegria e magia natalina, além de encantar os baixinhos com a presença do papai-noel. A celebração ocorre anualmente em todo o território nacional e nas cidades do Distrito Federal, é esperado que a caravana passe ainda pelo Paranoá, Itapoã, Gama, Santa Maria, Planaltina, Taguatinga entre outras regiões do DF. O evento é gratuito e ocorre na avenida das cidades selecionadas. Classificação livre.

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para esta data.

Selva moderna
A Caixa Cultural recebe, até 22 de novembro, a exposição *Selva elétrica*, da artista Vivian Caccuri, de terça a domingo das 9h às 21h. Sob a curadoria de Bernardo José de Souza, o projeto cria uma atmosfera sensorial, onde cabos elétricos se assemelham a cipós e caixas de som se espalham pelo ambiente como se fizessem parte de uma floresta. O percurso do visitante é guiado por sons criados a partir de registros científicos de mosquitos, combinados a frequências geradas por inteligência artificial, aproximando a selva da cidade. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos.

Festival Bocadim
Entre 5 e 7 de novembro, o Birosca, no Conic, recebe a 11ª edição do Festival Bocadim, garantindo uma noite de muita alegria, música e diversão. Com início previsto para às 18h, a noitada recebe nomes do cenário musical local, como Alva, Flor de Furacão e Bya Alves. O evento conta com entrada gratuita e acesso para maiores de 18 anos. Os ingressos devem ser retirados pela Shotgun. Além dos shows, o evento recebe, também, a oficina Tire seu festival do papel, até 7 de novembro, ministrado pela agente cultural Dayse Hansa, das 9h às 12h. O interessado no curso deve fazer a inscrição pelas redes sociais do evento *@bocadimfestival*.

Fim
Está chegando ao fim a exposição *Entre tempos*, com obras marcantes e inéditas do artista plástico Athos Bulcão. A mostra ocorre até amanhã no mezanino da livraria Travessa no Casapark, entre às 10h e às 19h30. Com curadoria de Valéria Cabral, presidente da Fundação Athos Bulcão, a exposição reúne mais de 40 pinturas pertencentes a coleções particulares, algumas nunca exibidas ao público. O conjunto percorre quase seis décadas de produção, de 1943 aos anos 2000. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos, e a classificação é livre.

Povos originários
O Memorial dos Povos Indígenas, no Eixo Monumental, recebe, a partir de amanhã, a exposição *Ephoémia territórios*, a partir das das 9h. A mostra transforma cocares originários em arte contemporânea, usando fibras, juta, sementes, pigmentos, penas e materiais orgânicos e reaproveitados. Com idealização da artista Daisy Kostà Tupinambá e curadoria de Ricardo Pipo, a mostra une sustentabilidade, identidade e pertencimento, e reafirma os povos originários como produtores de conhecimento e arte. A exposição é gratuita, sem necessidade de retirada de ingressos. A classificação é livre.

Festival
Entre 5 e 7 de novembro, o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade recebe o festival gastronômico Alimenta 2026, reunindo sabores do campo e da cidade, a partir das 14h. Com degustações de especiarias e vinhos, o evento contará com palestras de chefs renomados, como Felipe Bronze, Claude Troisgros e Dayse Paparoto, além da participação confirmada da cantora Sula Miranda. O festival é composto por expositores e microempresários do ramo gastronômico, com objetivo de colocar a em cena a culinária nacional. Um cantinho especial será reservado à Feira da Panela Candanga, garantindo a presença dos sabores de Brasília. A entrada é gratuita, mas é necessário retirar uma credencial no site *alimentasebrae.com.br*.

Bienal de arquitetura
Brasília recebe, entre hoje e sexta, a 14ª edição da Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo (BIAU), com abertura prevista para às 15h no Sesi Lab. Com o lema Cuidar da Vida, o encontro propõe reflexões ao público em torno de quatro grandes eixos (água, vegetação, habitação e comunidades), e como eles se comunicam com a arquitetura e o urbanismo. O evento contará, ainda, com atividades no Teatro Nacional, na Universidade de Brasília, no Cine Brasília, na Galeria Index e na Embaixada de Portugal. A Bienal contará com rodas de conversas, exibições de filmes e premiações. Com entrada gratuita, não há necessidade de retirada de ingressos.

Telefones úteis

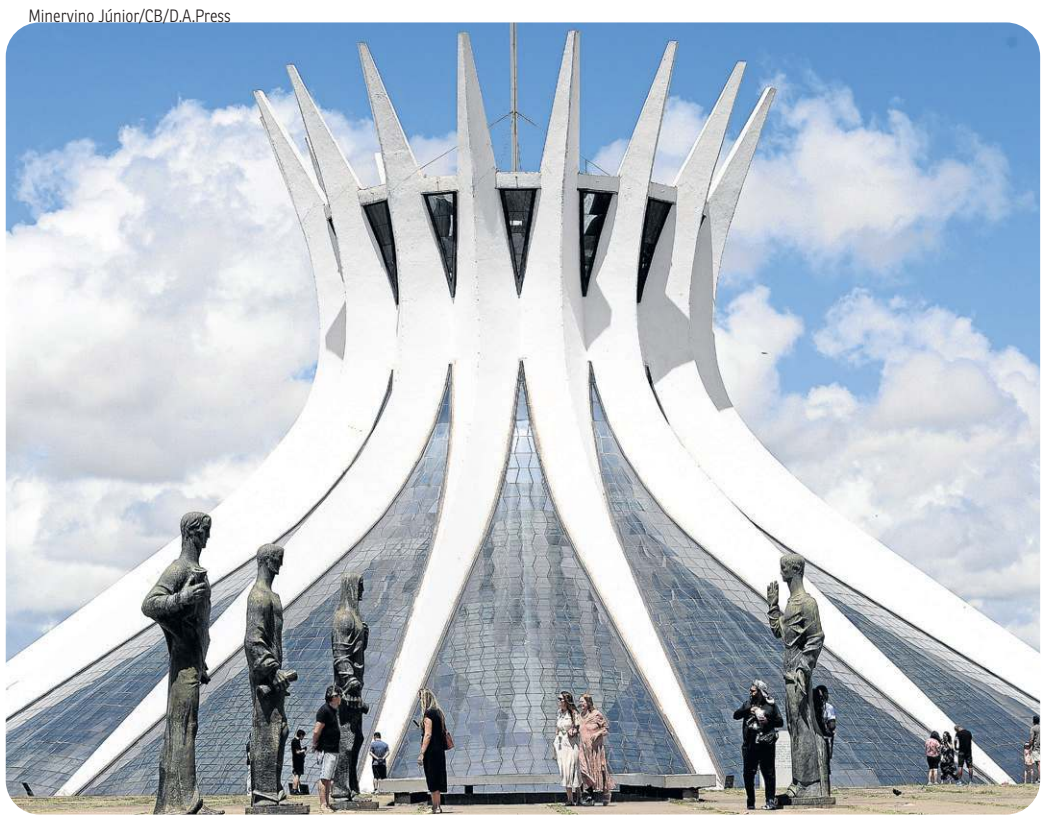
Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os quatro evangelistas

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a Catedral de Brasília ou Catedral de Nossa Senhora de Aparecida foi o primeiro monumento a ser criado em Brasília. Sua pedra fundamental foi lançada em 12 de setembro de 1958, mas somente em 31 de maio de 1970, foi inaugurada de fato. Na entrada, destacam-se os quatro evangelistas: à direita São João, à esquerda São Mateus, São Lucas e São Marcos em bronze, medindo 3 m de altura, de Alfredo Ceschiatti e Dante Croce, produzidas em 1968.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Gigantes em Brasília
O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe, amanhã, um encontro histórico, entre Ruy Castro e Heloysa Seixas, a partir das 18h30. A reunião faz parte da programação do Clube de Leitura CCBB Brasília, que reúne escritores e público para debates e troca de ideias. A conversa será sobre memória e bibliografia dos autores, e contará com mediação da curadora Suzana Vargas e do jornalista e crítico literário Mauricio Melo Junior. Com entrada gratuita, os ingressos devem ser retirados a partir de 12h do dia 3/11. A classificação é 14 anos.

Novembro azul
Taguatinga recebe, de hoje a 26/11, a 4ª edição do Novembro Azul Sesc-DF, com serviços como dentistas e oftalmologistas, a partir das 8h30. O evento tem como objetivo o combate ao câncer de próstata, e leva serviços gratuitos à população da cidade. Além disso, a mobilização contará com atendimentos de urologistas e testagem rápida de Antígeno Prostático Específico, que serve para estimar a quantidade de proteína no sangue, ajudando no diagnóstico do câncer de próstata. O mutirão é gratuito, e podem participar homens em geral, que buscam cuidados com a saúde. As atividades concentram-se na frente do JK Shopping, e quem quiser participar deve agendar a especialidade previamente no local do evento.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasilia

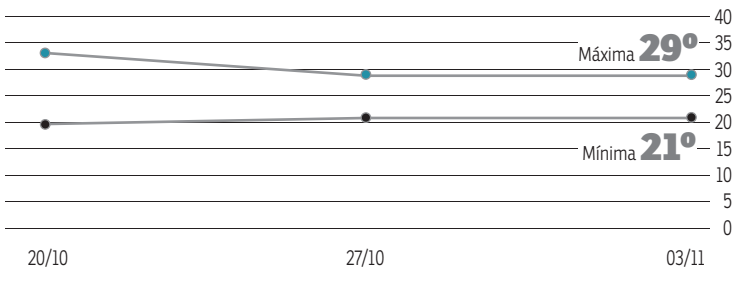
Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.



Umidade relativa

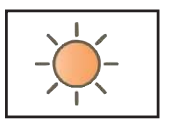
Máxima **91%** Mínima **53%**

A temperatura

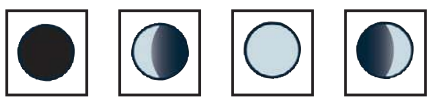


O sol

Nascente **5h36**
Poente **18h14**



A lua



Cheia **24/11** | Minguante **1º/11** | Nova **10/11** | Crescente **17/11**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

PARANOÁ
DESMATAMENTO

Moradores do Paranoá reclamam do desmatamento indevido em uma região da cidade. "São áreas verdes devastadas, a troco de quê? Eu não consigo entender isso. Os pinheiros são uma área vasta e muito rica em vegetação, e tudo isso está indo para o ralo", diz a estudante Letícia Rezende, 17 anos, que estuda próximo, e acompanha de perto o processo de degradação ambiental.

» *A Administração do Paranoá respondeu, em nota, que tem ciência das derrubadas, mas que não é responsável pela região. Quem cuida do local é o Instituto Brasília Ambiental (Ibram). O Ibram respondeu que a exploração acontece mediante autorizações cabíveis, observadas as responsabilidades assumidas pelos entes envolvidos. Ainda afirmou que cabe aos responsáveis pela exploração o cumprimento das condicionantes ambientais estabelecidas, incluindo a adequada destinação do material lenhoso, a recuperação das áreas exploradas e a adoção das medidas necessárias à recomposição da cobertura vegetal. O Ibram completou dizendo que será feito um reflorestamento na região.*



FERCAL
PICOS DE ENERGIA

Moradores da Fercal sofrem com os picos de energia da região. De acordo com o rodoviário Geovani Sobrinho, 23 anos, todos os dias, pontualmente às 19h, as oscilações ocorrem. "É um absurdo. Nossos eletrodomésticos correm o perigo de queimar. Isso é um verdadeiro descaso."

» *Em nota, a Administração da Fercal disse estar ciente da demanda e ressalta que entrou em contato com a Neoenergia para esclarecimentos. "Em resposta, a Neoenergia informou que solicitará uma equipe técnica para verificar a rede elétrica nas comunidades, a fim de investigar as possíveis causas do problema. Segundo a concessionária, uma das hipóteses preliminares é a sobrecarga na rede em decorrência de ligações clandestinas. Essa possibilidade ainda precisa ser verificada pela equipe técnica, que deverá avaliar as condições da rede nos locais afetados."*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Série B

O Fortaleza desperdiçou a chance de vencer, após pênalti defendido por Paulo Vítor, mas conquistou um objetivo importante na Série B do Brasileiro. Ontem, o Leão do Pici empatou por 0 x 0 com o Atlético-GO, na Arena Castelão, pela 36ª rodada, e assegurou presença no G-6, garantindo, no mínimo, a disputa dos playoffs do acesso. O resultado levou a equipe do Nordeste aos 62 pontos, na quinta colocação. Com duas rodadas restantes, Sport e Atlético-GO, ambos com 55, só podem chegar aos 61.

BRASILEIRÃO Jair Ventura é demitido do Vitória e se torna o 21º treinador a deixar o cargo na Série A após 33 rodadas. Seis clubes estão no terceiro técnico da temporada, enquanto apenas cinco mantêm os profissionais que iniciaram a disputa

Pranchetas sem soluções

Um dos responsáveis por livrar o Vitória do rebaixamento à Série B do Campeonato Brasileiro na temporada passada, Jair Ventura não resistiu a quatro jogos consecutivos sem vitória à frente do clube baiano. Demitido ontem, o treinador de 47 anos se tornou o 21º profissional a deixar o cargo após 33 rodadas da elite nacional. A dança das cadeiras, no entanto, ainda não chegou a todos os clubes: cinco dos 20 participantes mantêm os técnicos que iniciaram a temporada.

Palmeiras (Abel Ferreira), Bahia (Rogério Ceni), Red Bull Bragantino (Vagner Mancini), Athletico-PR (Odair Hellmann) e Mirassol (Rafael Guanaes) são os únicos que não trocaram de comando técnico. O Mirassol é o único desse grupo fora da briga por título ou vaga na Libertadores.

Abel Ferreira é, disparado, o treinador mais longevo da Série A. O português completou seis anos à frente do Palmeiras em 30 de outubro. Na sequência, aparece Rogério Ceni, há três anos no Bahia. Rafael Guanaes, do Mirassol, fecha o pódio, com um ano e sete meses no cargo.

Dos 15 clubes que demitiram treinadores nesta temporada, seis já estão no terceiro técnico. Fernando Diniz foi o único profissional a ser dispensado por duas equipes: Corinthians e Vasco.

O Botafogo desfez vínculos com Martín Anselmi e Franclim Carvalho. A Chapecoense teve Gilmar Dal Pozzo e Fábio Matias. O Corinthians mandou embora Dorival Júnior e Fernando Diniz. O Remo rompeu com Juan Carlos Osório e Léo Condé. O São Paulo não seguiu com Hernán Crespo e Roger Machado, enquanto o Vasco demitiu Fernando Diniz e Renato Gaúcho.

Três profissionais se mantiveram na ativa depois de desligamentos: Fernando Diniz, Renato Gaúcho e Dorival Júnior. Diniz deixou o Vasco e assumiu o Corinthians; Renato saiu do clube carioca para voltar ao Grêmio; e Dorival, dispensado pelo Corinthians, acertou com o São Paulo.

A falta de planejamento cobra um preço. A maioria desses clubes está na briga contra a zona de rebaixamento, com exceção do São Paulo. A instabilidade nos comandos técnicos se soma às dificuldades esportivas e aumenta a pressão na reta final do campeonato.

Dos 21 treinadores demitidos, 13 deixaram os cargos ainda no primeiro turno. Apesar de elevado, o número é inferior ao da temporada passada, quando a Série A terminou com 22 profissionais dispensados. Com cinco rodadas ainda por disputar, no entanto, a dança das cadeiras pode ganhar novos capítulos.

Victor Ferreira/EC Vitória



Jair Ventura se despediu do comando do Vitória após 69 partidas: 30 vitórias, 12 empates e 27 derrotas, com aproveitamento de 49,2%

Como agiu o seu time

Athetico-PR
Seguiu com o Odair Hellmann

Atlético-MG
Demitiu Jorge Sampaoli. Eduardo Domínguez é o atual

Bahia
Seguiu com Rogério Ceni

Botafogo
Demitiu Martín Anselmi e Franclim Carvalho. Tite é o atual

Bragantino
Seguiu com Vagner Mancini

Chapecoense
Demitiu Gilmar Dal Pozzo e Fábio Matías. Rafael Lacerda é o atual

Corinthians
Demitiu Dorival Júnior e Fernando Diniz. Clarence Seedorf é o atual

Coritiba
Demitiu Fernando Seabra. Guilherme Bossle é o interino

Cruzeiro
Demitiu Tite. Artur Jorge é o atual

Flamengo
Demitiu Filipe Luís. Leonardo Jardim é o atual

Fluminense
Demitiu Luis Zubeldía. Marcão é o atual

Grêmio
Demitiu Luis Castro. Renato Gaúcho é o atual

Internacional
Demitiu Paulo Pezzolano. Eduardo Baptista é o atual

Palmeiras
Seguiu com Abel Ferreira

Remo
Demitiu Juan Carlos Osório e Léo Condé. Thiago Carpini é o atual

Santos
Demitiu Juan Pablo Vojvoda. Cuca é o atual

São Paulo
Demitiu Hernán Crespo e Roger Machado. Dorival Júnior é o atual

Vasco
Demitiu Fernando Diniz e Renato Gaúcho. Pedro Emanuel é o atual

Vitória
Demitiu Jair Ventura e busca novo treinador

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	73	33	22	7	4	68	28	40
	2º Palmeiras	70	33	20	10	3	56	22	34
	3º Cruzeiro	57	33	17	6	10	52	46	6
	4º Fluminense	54	33	15	9	9	52	42	10
	5º Athletico-PR	54	33	15	9	9	50	40	10
	6º Bahia	53	33	14	11	8	48	42	6
	7º Atlético-MG	50	33	14	8	11	44	39	5
	8º Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
	9º Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
	10º São Paulo	43	33	12	7	14	39	39	0
	11º Coritiba	42	33	11	9	13	40	50	-10
	12º Botafogo	39	33	10	9	14	45	53	-8
	13º Vasco	38	32	10	8	14	40	49	-9
	14º Vitória	38	33	10	8	15	35	48	-13
	15º Grêmio	37	33	9	10	14	37	44	-7
	16º Mirassol	37	33	9	10	14	37	47	-10
REBAIXADOS	17º Corinthians	36	33	9	9	15	36	42	-6
	18º Internacional	35	33	8	11	14	37	42	-5
	19º Remo	29	33	6	11	16	36	51	-15
	20º Chapecoense	21	32	4	9	19	32	66	-34

34ª RODADA

Ontem

Bragantino 2 x 1 Santos

Hoje

19h30 Chapecoense x Mirassol
21h30 Internacional x Coritiba

Amanhã

19h30 Flamengo x Grêmio
19h30 Athletico-PR x Vasco
21h30 Botafogo x Atlético-MG
21h30 São Paulo x Corinthians

Quinta-feira

19h30 Palmeiras x Remo
21h30 Cruzeiro x Bahia

Sexta-feira

20h Vitória x Fluminense

Conmebol barra licença de Seedorf

Terceiro técnico do Corinthians na temporada, Clarence Seedorf teve a licença de treinador negada pela Conmebol. O clube paulista pedirá reconsideração da decisão para manter o holandês de 50 anos no comando da equipe.

A entidade recusou a licença Uefa Pro de Seedorf, a mais alta da Europa, devido ao tempo de experiência. O profissional não acumula os 36 meses de trabalho exigidos.

As passagens de Seedorf pelo Milan, da Itália, pelo Shenzhen FC, da China, pelo Deportivo La Coruña, da Espanha, e pela seleção de Camarões somam 26 meses. Ou seja, faltariam 10 meses para o holandês cumprir a exigência mínima.

Hoje, o Corinthians deve ser comunicado, oficialmente, pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A decisão foi tomada pela Conmebol na sexta-feira, mas não foi repassada em razão do feriado.

O Corinthians também espera que a CBF considere os três anos de trabalho de Seedorf no Conselho de Supervisão da Federação Holandesa de Futebol como professor em cursos para treinadores da Uefa. Apesar do cenário, o clube não teme ficar sem o técnico, que está regularizado junto à CBF.

Seedorf está liberado para comandar a equipe no primeiro clássico contra o São Paulo, amanhã, às 21h30, pela 34ª rodada da Série A.

Ontem, Memphis Depay treinou normalmente com os companheiros e deve ser relacionado para o clássico. O atacante está recuperado de um edema muscular no bíceps femoral da coxa direita. Sua última partida foi na derrota por 4 x 1 para o Palmeiras, em 11 de outubro.

Internacional tem decisão em casa contra o Coritiba

A cinco rodadas do fim do Campeonato Brasileiro, o Internacional recebe o Coritiba, hoje, às 21h30, no Beira-Rio, com a necessidade de transformar o apoio da torcida em reação contra o rebaixamento. O Colorado ocupa a 18ª colocação, com 35 pontos, enquanto o adversário chega embalado pelo encerramento de um jejum de dois meses sem vitórias.

A diferença entre as equipes é de sete pontos. O Coritiba soma 42, aparece em 11º lugar e tenta encaminhar a permanência na elite. Para os gaúchos, a situação exige uma resposta imediata: o Mirassol, primeiro clube fora da zona de descenso, tem 37 pontos.

Uma vitória levaria o Internacional aos 38 e abriria a possibilidade de deixar o Z-4, dependendo dos demais resultados da rodada. O Coxa pode alcançar os 45 e ampliar a distância para os concorrentes da parte inferior da classificação. No primeiro turno, os clubes empataram por 2 x 2 no Couto Pereira.

O Internacional tenta se recuperar de uma derrota especialmente dolorosa. Na rodada anterior, abriu o placar contra o Fluminense no Maracanã, com Alan Patrick, mas sofreu a virada por 2 x 1. O segundo gol do adversário saiu nos acréscimos, frustrando a possibilidade de pontuar fora de casa.

Além do resultado, o compromisso deixou preocupações físicas. Alan Patrick e Thiago Maia apresentaram problemas musculares e viraram dúvidas para o confronto com o Coritiba. A dupla passou a ser acompanhada pelo departamento médico, e a presença de ambos depende das avaliações.

Sem o camisa 10, Eduardo Baptista pode utilizar Vitinho ao lado de Alerrandro e Bernabei. A mudança exige uma reorganização ofensiva, pois Alan Patrick concentra parte importante da criação. Bruno Henrique é alternativa para o meio-campo e também pode ajudar na distribuição das jogadas.

Na Arena Condá

Apenas um ponto acima da zona de rebaixamento, o Mirassol visita a Chapecoense, hoje, às 19h30, na Arena Condá, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. Sem vencer há duas partidas, o time paulista busca uma reação para defender sua posição fora do Z-4 diante de um adversário que pode ter a queda para a Série B confirmada na rodada.

Com 37 pontos, o Mirassol é o primeiro clube fora da zona de descenso, seguido pelo Corinthians, que soma 36. A equipe comandada por Rafael Guanaes vem de empate por 1 x 1 com o São Paulo, no Maião, e derrota por 2 x 0 para o próprio Corinthians, fora de casa, resultado que aumentou a pressão na disputa pela permanência.

A situação da Chapecoense é ainda mais delicada. Com apenas 21 pontos, o time catarinense perdeu três dos últimos quatro compromissos e chega de uma derrota por 3 x 0 para o Bragantino, como visitante.

Ricardo Duarte/Internacional

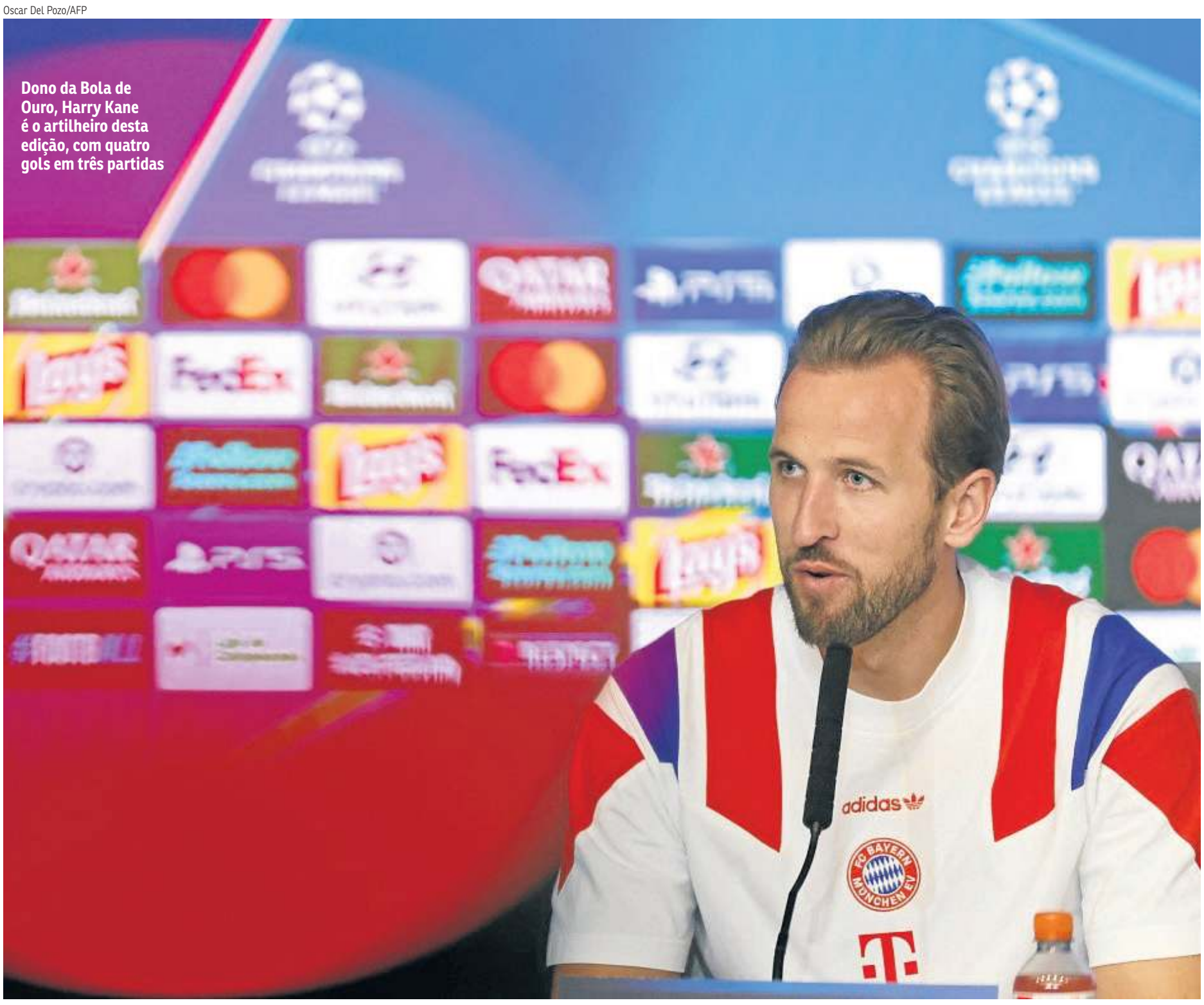
Carbonero tem sete gols na Série A, mas não marca desde setembro

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Primeira fase chega à metade com favoritos ao título em busca de consolidação. Hoje, o Bola de Ouro, Harry Kane, pode igualar recorde de Cristiano Ronaldo marcando em jogos seguidos

Promessa de noite de gala

Oscar Del Pozo/AFP



Dono da Bola de Ouro, Harry Kane é o artilheiro desta edição, com quatro gols em três partidas

A Liga dos Campeões chega à metade da primeira fase com os favoritos ao título tentando se posicionar entre os oito primeiros colocados e, assim, evitar o playoff de acesso às oitavas de final na etapa decisiva do torneio.

Após as três primeiras rodadas, vários dos candidatos a levantar a Orelhuda, como Paris Saint-Germain, Real Madrid, Barcelona, Arsenal e Liverpool, estão entre os oito primeiros e têm o objetivo de permanecer. No entanto, outros favoritos, como Manchester City, Bayern de Munique e Inter de Milão, estão, por enquanto, fora desse grupo de equipes que não precisarão disputar o mata-mata extra.

O Bayern de Munique, inclusive, fará, hoje, uma visita complicada ao estádio Metropolitano para enfrentar o Atlético de Madrid, que vive grande fase e vem de oito vitórias e um empate nos últimos nove jogos que disputou recentemente.

O time espanhol encara uma semana decisiva para suas pretensões na temporada. Com quatro pontos em três rodadas, o Atlético ultrapassará o Bayern (5 pontos) em caso de vitória e, no próximo fim de semana, terá pela frente o Barcelona, em jogo valendo a liderança do Campeonato Espanhol.

Após igualar o recorde de Luis Aragonés ao vencer o Levante no último sábado, o argentino Diego Simeone se tornará o técnico com mais vitórias à frente do Atlético caso vença o campeão alemão (seria o 345º triunfo em 566 jogos).

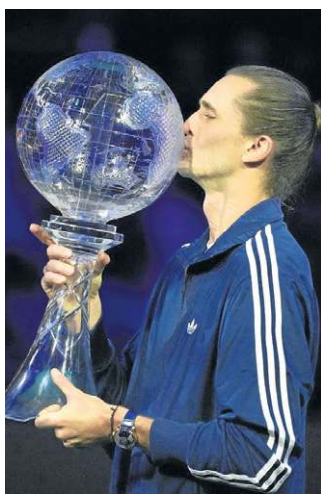
Os holofotes da partida também estarão sobre Harry Kane: o atacante inglês do Bayern, recém-eleito Bola de Ouro 2026, poderá igualar o recorde de Cristiano Ronaldo de jogos consecutivos (11) marcando pelo menos um gol na Champions.

Sob pressão e sem vencer há nove partidas, o Manchester United recebe a Roma no Old Trafford. Os ingleses acumulam seis derrotas e três empates, com a equipe na parte de baixo da tabela do Campeonato Inglês (17ª posição) e correndo o risco de ficar até mesmo fora da zona de classificação para os playoffs da Champions, em caso de novo tropeço, o que poderia custar o cargo do técnico Michael Carrick.

4ª RODADA

Hoje	Amanhã
14h45 Galatasaray x Stuttgart	**14h45** Fenerbahçe x Liverpool
14h45 Shakhtar Donetsk x Sporting	**14h45** AEK Atenas x Real Madrid
17h Man. United x Roma	**17h** Slavia Praga x Arsenal
17h Barcelona x Aston Villa	**17h** PSV Eindhoven x Club Brugge
17h. Atl. de Madrid x Bayern	**17h** RB Leipzig x Man. City
17h Feyenoord x Internazionale	**17h** Porto x Napoli
17h Bodö/Glimt x Lille	**17h** Lens x Como
17h Villarreal x Paris Saint-Germain	**17h** Viking x Sabah
17h LASK Linz x Slovan Bratislava	**17h** Bor. Dortmund x Betis

TÊNIS



Zverev é o novo líder do ranking

Agora é oficial: Alexander Zverev aparece pela primeira vez no topo do ranking da ATP. O alemão alcançou o feito ao alcançar as quartas de final do ATP 500 de Viena — caiu na semifinal diante de Alex de Minaur — e superou o italiano Jannik Sinner em 100 pontos. João Fonseca caiu para a 41ª posição.

Na lista divulgada pela ATP nesta segunda-feira, Zverev aparece na frente com 9.550 pontos, diante de 9.450 do italiano, então disputado, mas perdendo três mil pontos nesta reta final de temporada por causa do abandono das quadras por lesão.

"Para se tornar número 1 do mundo, é preciso fazer a melhor temporada possível durante um ano inteiro, é uma sensação completamente diferente. Depois de um Grand Slam, a semana termina e você sabe que ganhou, que pode comemorar. Agora, tenho a impressão de que preciso continuar trabalhando a cada dia" para seguir no topo, comparou.

O top 3 é completado por Carlos Alcaraz, campeão em Viena ao bater De Minaur na decisão com 6/1 e 6/4 neste domingo. O espanhol, porém, está bem distante da dupla, com somente 6.100 pontos por também perder grande parte do ano por causa dos problemas no punho.

Entre os 10 melhores, as novidades do ranking são o australiano Alex de Minaur subindo uma posição após o vice em Viena e alcançando a nona colocação, e o jovem espanhol Rafael Jódar, de 20 anos, assumindo o décimo lugar, derrubando o sérvio Novak Djokovic para 11º.

Fora da temporada oficial para cuidar da parte física e psicológica — fará torneio de exibição com Rogr Federer, em dezembro —, o brasileiro João Fonseca perdeu mais uma colocação, caindo para o 41º lugar.

VÔLEI

Impedida de jogar, Tifanny diz que não desisitrá da modalidade

Impedida de jogar a Superliga feminina por causa da nova política de elegibilidade da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Tifanny Abreu voltou a se manifestar sobre o caso, pouco mais de uma semana depois de o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) derrubar uma liminar que a permitia atuar. Em publicação no Instagram, disse que não vai desistir do vôlei.

"Pelos caminhos do mundo, nenhum destino se perde. E, mesmo quando os caminhos se tornam difíceis, quando tentam silenciar minha voz ou limitar os meus passos, sigo acreditando que nenhuma luta é em vão. Em novembro, carregarei comigo a coragem de resistir, a dignidade de existir e o amor por uma profissão que escolhi exercer com verdade, respeito e carinho", escreveu a jogadora do Osasco.

Em 24 de outubro, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) decidiu manter a decisão da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) de impedir a participação de Tifanny Abreu em competições nesta temporada, o que acarretou na derrubada da liminar. O caso, contudo, não teve sua conclusão, pois ainda passará por análise definitiva na Justiça comum. No momento, os representantes da Tifanny buscam uma reconsideração.

Osasco/Divulgação



No Osasco desde 2021, Tifanny ganhou uma Superliga e quatro Paulistas

A CBV determinou, em agosto deste ano, que a prática dos torneios da categoria feminina seja exclusiva para as atletas que possuem o sexo biológico feminino, regra adotada em consonância com as atuais políticas do Comitê Olímpico Internacional (COI) e da Federação Internacional de Vôlei (FIVB).

Embora as entidades nacionais não sejam obrigadas a seguir os parâmetros do COI em suas competições, a confederação brasileira decidiu "atuar em conformidade com as diretrizes técnicas do Movimento Olímpico", como argumentou ao divulgar as novas diretrizes.

No dia 16 de outubro, a jogadora conseguiu a liminar, agora derrubada, no TJ-RJ para jogar competições da CBV, após ter sido excluída da lista de atletas do clube com inscrição deferida. A decisão na Justiça comum permitiu que a ponteira atuasse na partida pela Supercopa, contra o Praia Clube, na qual iniciou o jogo em quadra. Tifanny também participou da estreia do Osasco na Superliga, contra a equipe de Brasília.

FÓRMULA 1

O clima foi pesado na Ferrari após o GP do México, depois de o chefão Fred Vasseur criticar as posturas de Hamilton e Leclerc. O monegasco pegou a primeira colocação ao cortar a pista pela grama, fazendo com que Hamilton perdesse o controle. Leclerc não devolveu a primeira posição e foi penalizado em cinco segundos.

NBB

Depois de embalar sequência de três vitórias no início do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília conheceu a segunda derrota. Quatro dias depois de cair por 100 x 61 diante do Minas, o time do DF foi superado por 77 x 76 pelo Botafogo. O próximo desafio será o clássico contra o Flamengo, amanhã, às 20h15, no Nilson Nelson.

NBA

Luka Doncic brilhou na vitória do Los Angeles Lakers por 131 x 125 contra o Toronto Raptors ao anotar 45 pontos. De quebra, o astro anotou 15 rebotes, cinco assistências, cinco bolas de três e cinco posses retomadas, combinação jamais estabelecida na liga. Doncic também emplacou o 74º jogo com 40 pontos ou mais.

NATAÇÃO

A primeira medalha do Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude Dakar-2026 veio na natação. Ana Julia Amaral conquistou a medalha de bronze na prova dos 100m borboleto feminino. A nadadora concluiu a prova com a marca de 1min00s49. O ouro ficou com a russa Serafima Fokina (59s81), seguida da romena Daria Mariuca (1min00s31).

AUTOMOBILISMO

Um dos destaques da Fórmula 3 em 2026, com cinco pódios, o brasiliense Pedro Clerot disputará a Fórmula Regional da Oceania em 2027. A competição terá quatro etapas, em finais de semana a partir de janeiro. Campeão da F-4 brasileira em 2022, o piloto de 19 anos fechou a atual temporada com a sexta colocação na F-3.

BARCELONA

As grandes apresentações de Raphinha não saem da cabeça de Hansi Flick. O treinador alemão do Barcelona voltou a exaltar seu artilheiro e revelou todo seu encanto com o brasileiro na prévia do duelo com o Aston Villa pelo Champions League. "Raphinha? Não posso estar mais feliz. Ele está entregando atuações incríveis, elogiou.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Virgem. Há coisas que nos acontecem e que estão além de nosso domínio. É habitual nos agarrarmos a essas para justificar quem somos, o que fazemos e como nos comportamos, mas ao fazer isso ignoramos com má vontade a outra metade da história, o que nós fazemos acontecer. É no que fazemos acontecer como efeito de nossa boa ou má vontade a dimensão mais importante da construção do destino, porque é nesse movimento que se revela a verdadeira fibra de nosso ser. O que fazemos acontecer só poderia ser justificado pelo que nos acontece através de subterfúgios argumentativos e sofismas porque, nada nem no céu nem no inferno pode obrigar um ser humano a tomar as decisões que toma ou a colocar em marcha os acontecimentos que provoca, essa é a dimensão do ser interior que verdadeiramente somos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Há argumentações que servem ao propósito do esclarecimento, mas há outras, a maioria, que só têm por objetivo desviar a atenção das questões realmente importantes. Use o discernimento para distinguir umas das outras.



TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas podem falar tão bem que pareçam brilhantes, mas isso não significa que elas conheçam de verdade o tema sobre o qual versam, porque o verdadeiro conhecimento vem da experiência e não das lindas palavras.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É mais fácil se desviar do caminho que leva aos seus objetivos do que permanecer fiel àquilo que foi proposto pela sua própria alma. Tenha isso em mente porque as condições se tornam muito dispersivas agora.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Há dias em que parece que o Universo nos lembra de todas as vulnerabilidades que só nós, intimamente, conhecemos. Essa lucidez pode ser incômoda, mas ao mesmo tempo lhe apresenta a realidade como ela é. Ponto final.



LEÃO
22/07 a 22/08

Em vez de você ficar buscando manobras mirabolantes que produzam grandes acontecimentos, nesta parte do caminho prefira fazer as manutenções necessárias para preservar o bom andamento do que já foi iniciado.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Confiar em promessas é arriscado, mas são tantas e vindas de lugares tão diferentes entre si que sua alma há de selecionar direito em quem vai confiar. Tome um tempo para isso, evite precipitações neste momento.



LIBRA
23/09 a 22/10

Agora é quando se torna propício você fazer quanta manobra seja necessária para defender seus interesses, mas sem que isso signifique enfrentar quem quer que seja, porque o assunto é positivo, ir ao encontro do destino.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As ambiguidades podem deixar sua alma um tanto inquieta, mas por enquanto não será possível as resolver nem muito menos você tomar partido por uma e outra opção. Rumine as ambiguidades, são informações preciosas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As observações subjetivas que você faz sobre a realidade e as pessoas não transparecem, você está usando a capa da invisibilidade. Só o olhar mais sensível e astuto de algumas pessoas perceberá o que acontece.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Descobrir que nem todas as pessoas que você achava interessantes eram tão valiosas assim pode ser um baque, mas é temporário, porque a situação servirá para você ser mais realista no âmbito social.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

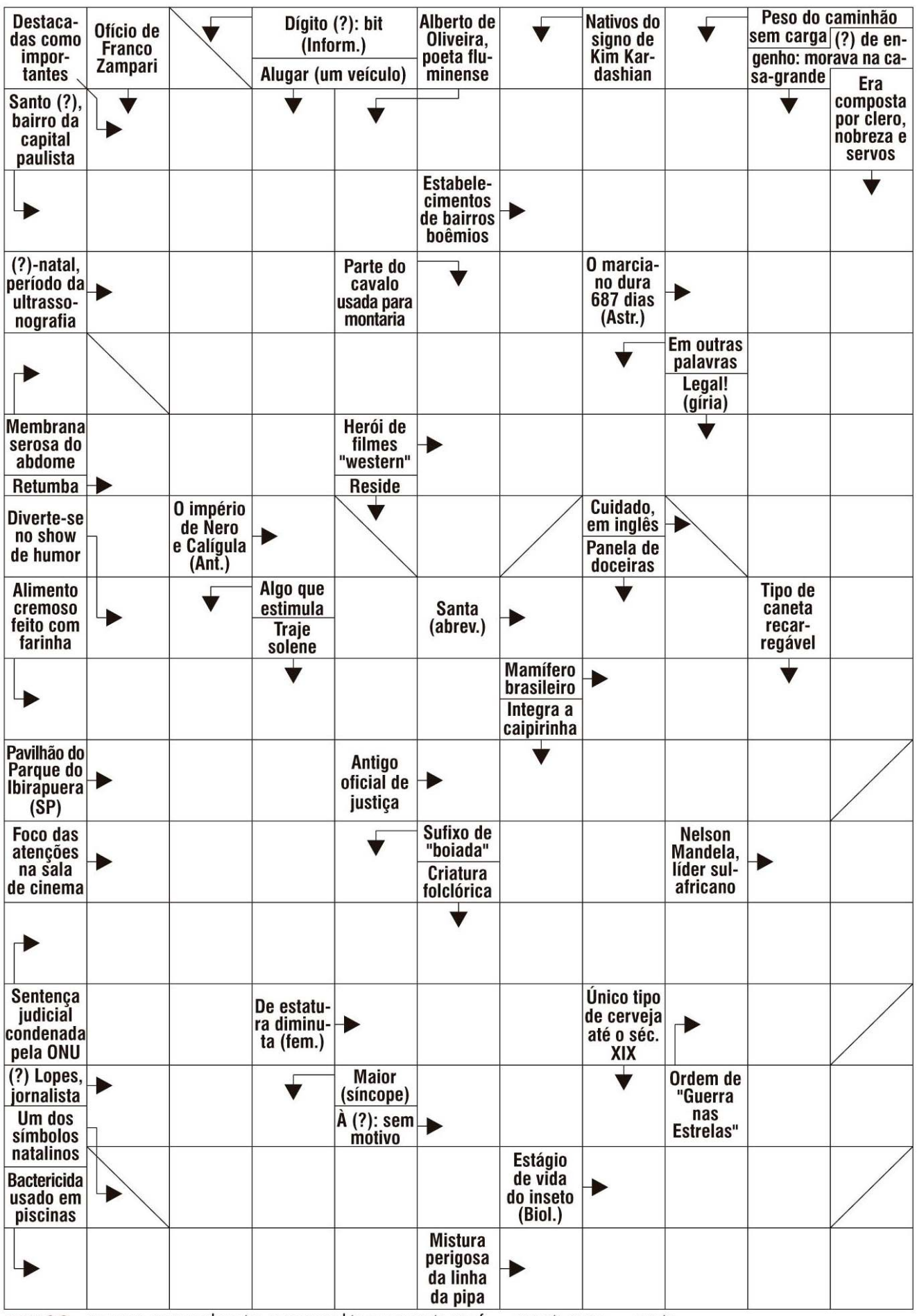
As dúvidas e indecisões podem, eventualmente, ficar mais acirradas nesta parte do caminho, mas não encare isso como um defeito que precisaria ser superado com rapidez. Essas dúvidas conduzirão ao esclarecimento.



PEIXES
20/02 a 20/03

Procure selecionar algumas poucas ideias desse montão que circula pela sua mente e se dedicar com afinco a colocá-las em ordem, para poder realizar na prática o que estiver ao seu alcance, sem tentar solucionar o mundo inteiro.

CRUZADAS



BANCO 3/ale — oca. 4/care — jedi. 7/alcaide. 9/peritônio. 17/empresário teatral.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		H				D				
F	O	S	F	O	R	O	B	R	A	N
F	R	A	L	D	A		A	D	E	N
	A	L			D	E	L		G	G
	R	E		C	O	G	I	T	A	R
	I	M	P	U	R	O		U	R	E
	O		O		E		B	U		S
P	C	O	D	O	S	M	A	R	I	S
	O	D	E		D	O	M	I	N	O
	M	O	R	S	E		B		E	N
	E	I		A	S	T	U	C	I	A
	R	A	D	I	A	R		U	I	C
	C		I	A	N	O	M	A	M	I
M	I	R	A		G	U	I		O	O
	A	U		S	U	P	E	R	M	A
C	L	A	S	S	E	S	O	C	I	A

SUDOKU DE DOMINGO

5	1	2	7	9	8	3	6	4
4	6	8	1	5	3	2	9	7
9	3	7	6	2	4	1	5	8
7	5	1	3	8	6	9	4	2
2	9	4	5	1	7	8	3	6
6	8	3	2	4	9	5	7	1
3	2	9	4	7	1	6	8	5
8	7	5	9	6	2	4	1	3
1	4	6	8	3	5	7	2	9

CINEMA

Homenagem a Helena Solberg

Divulgação



Documentário sobre Carmen Miranda será exibido no Cinebeijoca

» MARIANA REGINATO

Em mais uma sessão do Cinebeijoca, cineclube da Universidade de Brasília, a homenageada será a cineasta brasileira Helena Solberg com uma dobradinha de filmes da diretora. A exibição começa com o curta *Meio-Dia*, de 1970, e em sequência, o longa *Carmen Miranda: Bananas Is My Business* (1995) toma conta da tela do Cine Brasília, às 19h. Depois da sessão, o debate contará com a presença da doutora em literatura e civilização brasileira Angélica Madeira e da cineclubista Isabella Castelo Branco, sob mediação de Eduardo Tiago, membro do Cinebeijoca.

Mariana Souto, professora da Universidade de Brasília e uma das responsáveis pelo cineclube, afirma que é importante aproximar a cineasta da nova geração. "Ela é considerada uma mulher do Cinema Novo e tem alguns filmes bem importantes. Ela tem trabalhos tanto na ficção quanto no documentário", comenta. Para Mariana, um dos destaques da sua carreira pela América Latina é o filme *A dupla jornada*, que analisa a situação trabalhista das mulheres que cuidam da casa e trabalham fora.

"Ela também tem alguns filmes mais ligados a questões de gênero, alguns mais recentes, por exemplo. Ela está viva até hoje, tem oitenta e oito anos, acho que é também uma forma de homenageá-la", explica Mariana Souto.

A oportunidade de exibir um curta da diretora antes do longa também é um ponto especial da sessão de hoje. "Acho que é superinteressante exibir curtas antes de longas, o Cine Brasília faz isso de vez em quando. É uma forma de achar uma janela para esse formato, que, às vezes, fica restrito a festivais, que não encontra muito público. Exibir curtas antes de longas é uma uma forma legal de compor uma sessão", explica.

Meio-Dia, o curta da sessão, narra a história de um grupo de crianças que inicia uma rebelião que ameaça matar o professor. O filme é uma resposta a opressão e censura impostos durante a ditadura. "É uma alegoria para a operação na sociedade de maneira geral, para além dessa situação de crianças numa escola. Ele está falando mesmo da repressão da ditadura, da possibilidade de insurgência, da resistência", relata. O longa *Carmen Miranda: Bananas is My Business* é um documentário que explora o sucesso internacional da cantora e as controvérsias no Brasil.

MEIO-DIA E CARMEM MIRANDA: BANANAS IS MY BUSINESS

Filmes dirigidos por Helena Solberg.Hoje, às 19h, no Cine Brasília. Entrada franca.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

GRACILIANO RAMOS (TRECHO)

Falo somente com o que falo:
com as mesmas vinte palavras
girando ao redor do sol
que as limpa do que não é faca:
de toda uma crosta viscosa,
resto de janta abaianada,
que fica na lâmina e cega
seu gosto da cicatriz clara.
Falo somente do que falo:
do seco e de suas paisagens,
Nordestes, debaixo de um sol
ali do mais quente vinagre:
que reduz tudo ao espinhaço,
cresta o simplesmente folhagem,
folha prolixa, folharada,
onde possa esconder-se na fraude.

João Cabral de Melo Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9					2			
	8			4	5			
					1	2		9
1		4						6
		3					1	
	2	6				8		
	6				8	9	5	7
			6					
4			7				8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 3 de novembro de 2026

UMA *dor* SONORA

» RICARDO DAEHN

Tratar o espectador jovem com responsabilidade e respeito são algumas das metas do cineasta Diego Freitas, à frente do recém-lançado *As dez vantagens de morrer depois de você*, animado pelo desejo de não subestimar a lida com temas difíceis. "Falar sobre luto é muito importante porque é algo inerente da nossa vida, da nossa experiência na Terra — a gente vai passar por isso ou já passou. O luto não escolhe a idade ou classe social. É um assunto a ser tratado. O cuidado foi da proposição de conversa realista com os jovens, realmente entender os seus sentimentos, o que passa na cabeça deles, e assim conseguir fazer uma ponte com o filme", comenta o diretor, em entrevista ao **Correio**. Apostar na exploração de um tema que encampa saúde mental, "mas de maneira leve", sem optar por maniqueísmo brotou com naturalidade. Música e um espírito de narrativa lúdica lideram os atrativos do filme presente em circuito robusto: são 828 salas de cinemas localizadas em 336 cidades. Tudo versa sobre a grande perda vivida pela protagonista, e também muito é modificado pela chegada de uma nova amiga para ela, num papel encarado pela atriz brasiliense Pâmela Germano.

Feito a partir de livro de Fernanda de Castro Lima, o filme veio com promessa de total autonomia, na adaptação. "Fiquei muito feliz com a brecha de colocar um pouquinho da minha história, das coisas que eu vivi quando eu perdi um melhor amigo na minha infância, na personagem Gabi (papel de Any Gabrielly). A gente também mudou o perfil de alguns personagens, juntamos outros, mudamos a sexualidade. Acho que o filme ficou moderno", explica o cineasta. A atriz Giulia Be, no papel de Júlia, surrupiada da trama de modo abrupto, contribui para o sentimento de vazio que toma conta da rotina de Gabi.

Em cena, Any Gabrielly surpreendeu o diretor, declarado fã de músicas e de trilhas sonoras. "Any é uma atriz muito instintiva e também muito técnica. Ela, que é apaixonante, tem uma história muito forte com teatro, com a dança, com a música, ela é uma pop star. Então, ela tem um controle muito forte e absoluto dos movimentos do seu corpo. Fora isso, ela se mostrou muito vulnerável nas cenas, se deixou atravessar pela história da Gabi, uma guerreira", conta Diego Freitas. "O público que consome minha música está testemunhando uma jornada minha que está bem no começo. Ainda tem muito espaço para se transformar, mas já vejo que tem muita gente parecida comigo", conta Any em entrevista ao **Correio**.

AMIZADE, **LUTO**, SORORIDADE E REDESCOBERTA PELO **GOSTO DE VIVER** ESTÃO EM EVIDÊNCIA NA TRAMA DO NOVO **FILME DE DIEGO FREITAS,** QUE VEM DE ADAPTAÇÃO DE OBRA DE FERNANDA DE CASTRO LIMA



Um norte nas telas também tem sido desvendado, uma vez que "quantidade ínfima" de filmes moldou, ou melhor, influenciou a juventude de Any. "Confesso que as séries tomaram quase todo o espaço. Gossip Girl e Glee são as que mais se destacam das memórias. Além disso, tem as sagas americanas como Divergente, Harry Potter e Jogos Vorazes que me fisgaram também. De certo modo, até me enxergava em alguns", conta a atriz, que agora aderiu com mais firmeza perspectivas nacionais.

Any Gabrielly crê ter havido uma massificação de imaginário internacional na juventude, e isso "há muito tempo". "Existe essa carência dentro do mercado brasileiro: não nos comunicamos com certos nichos tão bem, sendo a juventude um deles. Mas, ao mesmo tempo, sinto que começou uma certa mudança. A retomada gradual do orgulho de ser brasileiro nos fez querer produzir de nós e para nós! Dar o nosso próprio ponto de vista para nós mesmos, e para o mundo", celebra. Any e o filme não vêm só: recentemente, o nacional *Minha melhor amiga*, sobre a amizade entre duas adultas, alcançou resultado de fôlego: é a segunda produção nacional mais vista desde a reabertura dos cinemas, pós-pandemia. Com quase 6 milhões de público, aquele filme nacional superou a bilheteria do fenômeno *Ainda estou aqui*, por exemplo.



Amanda Aguiar/ Divulgação

A atriz Pâmela Germano e o ator Paulo Mendes: dramas da adolescência

Num percurso acidentado, a personagem Gabi se encontra com a música, algo fundamental ao filme. "Sou apaixonado por música, já fiz muitos videoclipes no começo da minha carreira e sempre me encanta a ideia de ter uma cantora-atriz — isso eu descobri lá em Depois do universo, filme que fiz com a Giulia Be (outra estrela do novo filme). "Com a Any Gabrielly e a Giulia Be, eu consegui realizar um sonho, ter duas mulheres tão fantásticas e talentosas cantando, e colocando a voz para fora", conclui Diego.

ENTREVISTA // GIULIA BE, ATRIZ

Você teve alguma perda pessoal que tenha sido reelaborada a partir do processo de realização do filme?

Quando eu era mais nova, tive um tumor raríssimo. Foi o primeiro caso registrado no Brasil e, na época, existiam apenas 30 casos conhecidos no mundo. Antes de descobrirem exatamente o que eu tinha, os médicos chegaram a dizer aos meus pais e à minha família que eu provavelmente não sobreviveria. Minha avó Carmen era muito religiosa e, quando soube do diagnóstico, começou uma novena. Ela rezava ajoelhada ao meu lado e repetia 'Deus, me leva, mas não leva a minha netinha.'

Então, teve muita vivência de você no filme *As dez vantagens de morrer depois de você*?

Olha, felizmente, conseguiram descobrir o que eu tinha e eu me recuperei. Mas, enquanto aguardava minha cirurgia, minha avó adoeceu e acabou falecendo na noite de Natal. Sempre tive uma conexão muito forte com ela e, de alguma forma, sinto que ela continua comigo. Tenho certeza de que é meu anjo da guarda. Fazer esse filme me fez voltar a essa história e pensar em como algumas experiências nos acompanham e nos transformam para sempre. A perda da minha avó é algo que carrego comigo, mas também aprendi a olhar para essa experiência de outra maneira, com muito amor e gratidão por tudo o que ela representou na minha vida.

Em que você se viu transformada com estas experiências?

Acho que perder alguém, uma fase da vida ou até uma versão de nós mesmos muda a forma como enxergamos o mundo. A dor não deixa simplesmente de existir, mas, com o tempo, conseguimos encontrar novos sentidos para ela. Não acredito que exista uma fórmula para fazer com que uma história toque todo mundo da mesma maneira. Mas acho que a arte tem justamente essa capacidade de nos fazer sentir algo por meio da experiência de outra pessoa. Às vezes, uma cena, um gesto ou uma emoção nos faz lembrar de algo que vivemos e que, talvez, nunca tenhamos conseguido colocar em palavras.

> **Quando entendemos que podemos crescer juntas, em vez de disputar quem chega primeiro, todo mundo ganha"**
>
> ***Giulia Be,*** *atriz*

O filme fala de sororidade. Como acredita que a juventude a exerça ou contribua para essa corrente?

Acredito que a sororidade começa quando entendemos que não precisamos enxergar outras mulheres como concorrentes. Durante muito tempo, fomos ensinadas a nos comparar, a disputar espaço e até a acreditar que o sucesso de uma mulher poderia significar menos espaço para outra. Acho que os mais jovens têm um papel muito importante em desconstruir essa ideia, principalmente porque hoje existe uma geração mais aberta a conversar sobre esses assuntos. Na minha vida, tenho a sorte de estar cercada por muitas mulheres incríveis. Minha mãe, Adriana, minhas amigas, que são uma rede de apoio fundamental para mim.

Como vê dividendos que acompanharam a feitura do filme?

Any Gabrielly, por exemplo, com quem tive a oportunidade de dividir não só a experiência de fazer esse filme, mas me rendeu também a construção de uma amizade muito bonita. Ela foi minha madrinha de casamento e passou o próprio aniversário ao meu lado, celebrando um dos dias mais importantes da minha vida. Acho que isso diz muito sobre nossa amizade e sobre como enxergamos as conquistas uma da outra. É muito bom poder celebrar as conquistas de outras mulheres, torcer por elas e saber que elas também estão torcendo por vowcê. Não acho que meninas sejam naturalmente competitivas ou solidárias, isso também é construído pelo ambiente em que crescemos. Mas acredito que, quando entendemos que podemos crescer juntas, em vez de disputar quem chega primeiro, todo mundo ganha.



Giulia Be e Any Gabrielly em *As dez vantagens de morrer depois de você*

Paris Filmes / divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 3 de novembro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ANUNCIE O SEU PRODUTO
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 suítes pronto p/;morar 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

VD/TRC por imóv Lago Norte apt 206N c/120m interno . 99539-3553

ASA SUL

1 QUARTO



411 SUL Vdo apto 1qto sala coz elevador Tr. (61) 99963-9968

411 SUL Vdo apto 1qto sala coz elevador Tr. (61) 99963-9968

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SQS 306 Bl C Vdo apto de canto 3ºandar área útil 151m, frente para nascente vista livre 3qtos + DCE, 3banhs portaria 24h. Particular. Não ac intermediário. Tr. Whats (62) 98644-4497 (11) 99425-3444 c/128695

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 48 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

VDO x TRC por imóv bsb apto 2q em Santos-SP px praia 98125-2120

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111



1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Oportunidade ! R$ 1.250.000,00 Lotes de 400 metros , contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO CHÁCARA
CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m², 1 vaga de gar. Tratar com Pedro Almeida: 61 98659-1796

911 GARDEN PARK Conj. G, bloco I, Kit 216. Aluga-se kit, área 26 m², 1 vaga de gar. Tratar com Pedro Almeida: 61 98659-1796

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 alg 7qts (4suites) 8wc pisc churr + salão festas 4vgs 98125-2120

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness 3971-2575 ou 98363-5506 (Zap)

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO Título Definitivo da Estância Thermas Pousada do Rio Quente de n 600 . Frederick Marck Ribeiro Nunes (61) 99284-3038

5.7 CLUBE

BRASÍLIA COUNTRY CLUB
VENDO Título Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
COM EXPERIÊNCIA em limpeza. Salário +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
COM EXPERIÊNCIA em limpeza. Salário +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERENCIA que Saiba cozinhar, p/todo serviço. R$ 2.500. Apto Asa Sul (61) 99986-4935.

HOTEL FAZENDA CLAT SELECIONA
ENCARREGADO DE HOTELARIA Interessados enviar currículo p/e-mail: clat@clat.com.br

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência (61) 99958-5496

CONDOMÍNIO CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS EXIGE-SE EXPERIÊNCIA comprovada na função. Escala: 5x2.Benefícios: Salário da categoria, Vale-Transporte (VT), Vale-Alimentação (VA) e Plano Odontológico. Interessados, encaminhar currículo para: condominio.portoroyal@gmail.com

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado p/ Fazenda c/ experiência. Tr:(61) 99233-7557/ (61) 99939-4445

LANCHONETE CONTRATA - Vagas com iniciais a partir de R$12 por hora vários horários, em Sobradinho. Enviar CV para: sobr2010@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFE c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFE c/experiência com CNH p/trabalhar no Gama/DF. Enviar CV : rh.escavo@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE
PARA TRABALHAR em Indústria de alimentos em Samambaia. Salário, +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
10 VAGAS Para trabalhar em Industria de Alimentos em Samambaia. Não é necessário experiência. Salário, +prêmio, +Vale transporte + Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE
COZINHEIRA , Atendente e Sushiman. Que seja pró-ativo. Local de trabalho em Taguatinga . Enviar CV para e-mail: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE
MOTOBOY PARA ENTREGA de Massa de Pastel. Salário R$ 1.750,67 + 30% periculosidade R$ 525,20 + produtividade 87,53 + refeição e passagem. Total R$ 2.964,40 CV p/: Whats (61) 98210-3807 ou japanfoods.df@gmail.com

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R$ 1.621,00 + VA R$ 30,00 por dia + VT R$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar CV : gestaooperacional.cetfisio@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAIS TEMPERO CONTRATA
VENDEDOR(A) De Tempero tipo Sache Que já atenda, Supermercados, Atacarejo, Empórium, entre outros.Excel Comissão. Venda recorrente. Tr: 98435-0095

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$180 + passagens. Tr. somente Whats 98542-2168 Elita

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$180 + passagens. Tr. somente Whats 98542-2168 Elita

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto
197

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação 320/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando fornecimento e instalação de carpete azul royal para revestimento do Plenário (piso e superfícies inclinadas), Cafezinho (piso), Galeria (piso e superfícies inclinadas) e Salão Azul do Senado Federal.
ABERTURA: 18/11/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
Marcus Vinicius de Miranda Castro
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação nº 317/2026

OBJETO: Aquisição de insumos gráficos para impressão *offset* e de serviços de acabamento inerentes à continuidade das atividades da Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF do Senado Federal.
ABERTURA: 19/11/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA **PREVIDÊNCIA SOCIAL**
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 83/2026

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico visando a Contratação de serviços contínuos de gerenciamento de frota de veículos envolvendo fornecimento de combustíveis, manutenções em geral (leve, preventiva e corretiva), serviço de mão de obra especializada e fornecimento de bens, materiais, utensílios, peças e assessórios automotivos a serem executados sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra , no âmbito da Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste e Gerências-Executivas vinculadas, para o período de 30 (trinta) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.362503/2025-68. Total de Itens Licitados: 03 (três). Abertura das Propostas: **Dia 17/11/2026, às 11 horas,** por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

SILVIO JANSEM RODRIGUES ROLIM
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística
COFL - Substituto
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO
Contratação nº 200/2026
Pregão Eletrônico

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 11/08/2026, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando a substituição de telhas, sistema de drenagem, SPDA e reforço estrutural das coberturas dos blocos 10, 11, 12, 16, 17, 19 e 20 do Senado Federal.
ABERTURA: 24/11/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado **"VILA CENTRO SUL"**, com definição de 34 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 1,0141 hectares, confronta ao norte com a matrícula nº 22.224 e a ocupação denominada Vila Rosada; ao leste com a ocupação denominada Vila Verde e com a matrícula nº 22.224; ao oeste com a ocupação denominada Morada; e ao sul com via pública e com a ocupação denominada Bem Estar; e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas E=195.665,2820 e N=8.267.982,8076; deste segue com as distâncias e azimutes de 19,816m e 158°45'34,9" até o vértice P-02=A0D-M-9011 de coordenadas E=195.672,4650 e N=8.267.964,3273; 118,098m e 245°22'49,8" até o vértice A0D-M-9010 de coordenadas E=195.565,0400 e N=8.267.915,1000; 13,576m e 245°22'49,8" até o vértice P-03 de coordenadas E=195.552,6912 e N=8.267.909,4412; 12,142m e 154°55'27,8" até o vértice P-04 de coordenadas E=195.557,8401 e N=8.267.898,4373; 11,975m e 155°53'47,8" até o vértice P-05 de coordenadas E=195.562,7332 e N=8.267.887,5004; 22,945m e 156°38'05,3" até o vértice P-06 de coordenadas E=195.571,8381 e N=8.267.866,4251; 13,470m e 155°53'35,9" até o vértice P-07 de coordenadas E=195.577,3429 e N=8.267.854,1228; 20,199m e 157°59'08,2" até o vértice P-08 de coordenadas E=195.584,9186 e N=8.267.835,3858; 8,162m e 157°59'09,2" até o vértice P-09 de coordenadas E=195.587,9799 e N=8.267.827,8142; 8,443m e 159°04'23,9" até o vértice P-10 de coordenadas E=195.590,9974 e N=8.267.819,9232; 16,852m e 156°21'06,1" até o vértice P-11 de coordenadas E=195.597,7611 e N=8.267.804,4772; 19,620m e 154°31'56" até o vértice P-12 de coordenadas E=195.606,2026 e N=8.267.786,7534; 27,091m e 156°42'48,6" até o vértice P-13 de coordenadas E=195.616,9187 e N=8.267.761,8548; 17,106m e 155°45'05,8" até o vértice P-14 de coordenadas E=195.623,9482 e N=8.267.746,2487; 4,940m e 193°03'21,6" até o vértice P-15 de coordenadas E=195.622,8315 e N=8.267.741,4332; 29,301m e 242°09'08,3" até o vértice P-16 de coordenadas E=195.596,9088 e N=8.267.727,7381; 27,905m e 334°52'59,9" até o vértice P-17 de coordenadas E=195.585,0571 e N=8.267.753,0196; 29,298m e 334°35'58,2" até o vértice P-18 de coordenadas E=195.572,4827 e N=8.267.779,5006; 35,120m e 334°18'19,4" até o vértice P-19 de coordenadas E=195.557,2466 e N=8.267.811,1665; 23,305m e 334°27'04,7" até o vértice P-20 de coordenadas E=195.547,1899 e N=8.267.832,2048; 8,042m e 334°00'39,6" até o vértice P-21 de coordenadas E=195.543,6640 e N=8.267.839,4375; 29,686m e 328°59'24,0" até o vértice P-22 de coordenadas E=195.528,3614 e N=8.267.864,8952; 10,783m e 326°01'29,6" até o vértice P-23 de coordenadas E=195.522,3319 e N=8.267.873,8427; 27,648m e 328°45'07,2" até o vértice P-24=P-01 de coordenadas E=195.507,9812 e N=8.267.897,4938; 0,196m e 37°15'19,1" até o vértice P-25 de coordenadas E=195.508,1000 e N=8.267.897,6500; 50,798m e 37°14'52,8" até o vértice P-26 de coordenadas E=195.538,8643 e N=8.267.938,1101; 11,131m e 153°44'28,3" até o vértice P-27 de coordenadas E=195.543,7917 e N=8.267.928,1222; 18,449m e 66°55'31,1" até o vértice P-28 de coordenadas E=195.560,7747 e N=8.267.935,3572; 24,251m e 66°55'32,2" até o vértice P-29 de coordenadas E=195.583,0982 e N=8.267.944,8672; 9,915m e 65°41'34,4" até o vértice P-30 de coordenadas E=195.592,1394 e N=8.267.948,9508; 0,757m e 335°47'55,7" até o vértice P-31 de coordenadas E=195.591,8287 e N=8.267.949,6421; 10,130m e 66°08'29,8" até o vértice P-32 de coordenadas E=195.601,0986 e N=8.267.953,7419; 15,367m e 65°16'39,7" até o vértice P-33 de coordenadas E=195.615,0654 e N=8.267.960,1725; 45,186m e 65°37'35,8" até o vértice P-34 de coordenadas E=195.656,2482 e N=8.267.978,8308; e 9,865m e 66°14'25,1" até o vértice P-01, ponto inicial da descrição, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 28 de outubro de 2026.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE